ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1943 — N.º 11.112

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

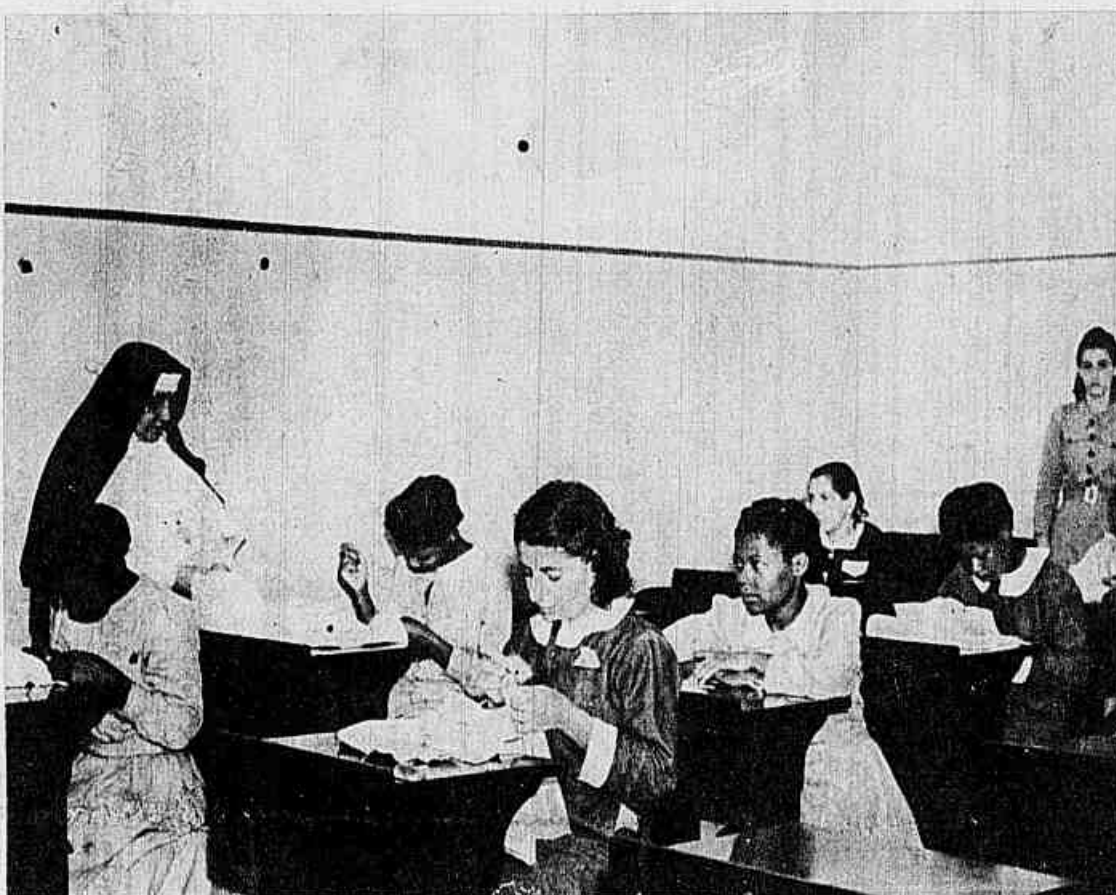
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso. Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

BORDANDO PEÇAS DE ROUPA DESTINADAS À LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA (AVENTAIS DE MÉDICOS)

NA LAVANDERIA.

SALA DE COSTURA.

O presídio feminino de Bangú

UMA visita a um presídio de mulheres lembra de imediato tristezas: um casarão escuro, mulheres despenteadas e sofredoras, guardiãs-megeras... Mas não foi isso que a reportagem encontrou no Presídio de Mulheres de Bangú, sobre o qual A NOITE publicou ampla reportagem na quinta-feira última. É verdade que o reporter tambem encontrou lá quem dissesse: isso aquí é um paraiso...

Não é um paraiso. É simplesmente uma casa que abriga sentenciadas, de acordo com critérios penais e humanos. Lá não se indaga das detentas sobre seu crime., não se busca lembrá-lo a cada instante, visando com isso puní-los. Elas são levadas naturalmente a não desejar a reincidência porque descobrem na prisão o esboço de um mundo melhor, que procurarão repetir mais tarde, quando enfim livres.

Assistência religiosa, educação física, alimentação sadia, trabalho, leitura, um pouco de lazer — eis um dia de qualquer das sentenciadas que se comporte de acordo com os regulamentos vigentes na casa.

Trata-se de uma organização modelar, de acordo com os mais salutares princípios da moderna ciência penal e cuja recente inauguração constituiu marcante acontecimento.

A PRESIDIARIA OUVE OS CONSELHOS CRISTÃOS DE UMA DAS RELIGIOSAS QUE SERVEM JUNTO AO ESTABELECIMENTO.

DORMITÓRIO COM ACOMODAÇÕES PARA QUATRO DETENTAS.

PREPARANDO O ALMOÇO DO DIA.

VERÃO, SOL, MAR... E BICICLETAS!

ENTROU o verão enfarruscado em brumas. Mas o conservadíssimo sol, sempre novo e luminoso, sabe romper as nuvens de chumbo e acender as areias brancas, por entre as garoas londrinas que marcam este início de ano. As praias revivem, na multiplicidade das cores; este ano não são apenas nos "maillots" caprichosos mas toda uma gama de novidades para o passeio, para a bicicleta, para o aperitivo e... para o "flirt".

As sereias acostumadas a ficar na areia, entregues à carícia do sol, ou protegidas pelas grandes umbelas que oscilavam aos ventos marinhos, tornaram-se paradoxalmente ageis com a crise de gasolina. Saltam sobre os selins exiguos das bicicletas, e pedalam corajosamente sobre o asfalto, em velocidade que fariam gritar de horror as nossas avós mas que fazem sorrir um pouco amargamente — e com que saudade! — os "granfinos", que pisavam os pedais dos aceleradores de seus carros de luxo...

E assim a praia refloresce não só na harmonia dos corpos que descansam na areia branca ou que furam as ondas frescas e espumosas, mas ainda com o bando das ciclistas, pedalando para cá e para lá em uma deliciosa confusão de modas: shorts, maillots, calções, saiotes, saiões...

De vez em vez surge uma elegante amazona, trotando sobre o asfalto de verão. São as compensações no racionamento, que talvez ainda faça surgir na praia uma liteira imperial, onde alguma sereia seja levada não mais por quatro cafusos de "libré" mas por admiradores solicitos e hercúleos... Tarzans de praia, em "shorts" de banho.

Assim se modifica a fisionomia de Copacabana. Imperam os veículos de duas rodas, que destronaram definitivamente os de quatro. As próprias motocicletas desistem das fulgurantes arrancadas e regulam o andar pela pacata fila de bicicletas pedaladas com elegância pelas lindíssimas filhas de Eva.

Verão, luzes, cores, calor e sol... A eterna sinfonia das praias cariocas, onde as vozes graves do céu e do mar compõem o fundo sonoro por onde perpassam os leves harpejos dos risos femininos e das formas em flor, claros e puros como o "Sonho de uma Noite de Verão", refúgio para os olhos cansados de olhar a miséria do mundo e a tragédia dos povos.

CALENDÁRIO 1943

ECLIPSES

8 DE FEVEREIRO — Total do Sol, invisivel no Brasil.
19 DE FEVEREIRO — Parcial da Lua, visivel no Brasil.
31 DE JULHO — Anular do Sol, invisivel no Brasil.
14 DE AGOSTO — Parcial da Lua, visivel só em parte no Brasil.

ESTAÇÕES DO ANO

VERÃO — Começa em 22 de dezembro.
OUTONO — Começa em 21 de março.
INVERNO — Começa em 22 de junho.
PRIMAVERA — Começa em 23 de setembro.

IMPOSTOS DO SELO

SELO PROPORCIONAL PARA CONTRATOS

De mais de Cr$ 20,00, até Cr$ 500,00 .... Cr$ 2,00
De mais de Cr$ 500,00, até Cr$ 1.000,00 .... Cr$ 4,00
De mais de Cr$ 1.000,00 — cada mil cruzeiros ou fração .... Cr$ 4,00
Será devido em dobro o selo de folha quando esta exceder de 0,33 m. x 0,22 m.

SELO FIXO PARA RECIBOS

De mais de Cr$ 20,00 até Cr$ 500,00 .... Cr$ 0,50
De mais de Cr$ 500,00 até Cr$ 5.000,00 .... Cr$ 1,00
De mais de Cr$ 5.000,00 .... Cr$ 2,00

DUPLICATAS:
Paga 1,25 % da importância da fatura.

VENDAS MERCANTIS:
Escrituração diária, selagem de 15 em 15 dias: pagam 1,25 % da importância quinzenal.

TAXA DE EDUCAÇÃO E SAUDE:
Continuará a ser paga tambem a Taxa de Educação e Saude, de Cr$ 0,20, que incide sobre todos os documentos sujeitos a selo federal, estadual ou municipal.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

LICENÇA MUNICIPAL — Mensalmente.
PREDIAL — Mensalmente.
LETREIROS — Mês de janeiro.
REGISTO DE CONSUMO — De janeiro a março.
VEICULOS E VOLANTES — Mês de janeiro.
CAES — De janeiro a março.
INDÚSTRIAS E PROFISSÕES — fevereiro e outubro.
ANIMAIS DE TRELA — Mês de maio.
MOTORES — A declaração deve ser apresentada até 28 de fevereiro — Pagamento em junho.
FOROS DE TERRENO — Mês de julho.
LAUDÊMIOS — Mês de julho.
SANEAMENTO — Mês de novembro.
AGUA — Quando anunciado no "Diário Oficial".
CLUB DE MERCADORIAS — 15 de janeiro e 15 de julho.
IMPOSTO SOBRE A RENDA — Declarações até 30 de abril, pagamento de agosto em diante.

FERIADOS NACIONAIS

Confraternização Universal — 1 de janeiro.
Tiradentes — 21 de abril.
Festa do Trabalho — 1 de maio.
Independência do Brasil — 7 de setembro.
Dia de Finados — 2 de novembro.
Estado Nacional — 10 de novembro.
Proclamação da República — 15 de novembro.
Natal — 25 de dezembro.
Feriado Municipal — 20 de janeiro.

JANEIRO	
1 Sexta	★ † C. do Senhor
2 Sábado	S. Isidoro
3 Domingo	S. Antero
4 Segunda	S. Gregório
5 Terça	⊕ S. Simeão Est.
6 Quarta	† Santos Reis
7 Quinta	S. Teodoro
8 Sexta	S. Lourenço
9 Sábado	S. Julião
10 Domingo	S. Gonçalo
11 Segunda	S. Higino
12 Terça	S. Sátiro
13 Quarta	☾ S. Hilário
14 Quinta	S. Felix de Nole
15 Sexta	S. Amaro
16 Sábado	S. Marcelo
17 Domingo	S. Antão
18 Segunda	S. Prisca
19 Terça	S.Canuto
20 Quarta	⊕ S. Sebastião
21 Quinta	S. Inez
22 Sexta	S. Vicente
23 Sábado	S. Ildefonso
24 Domingo	N. S. da Paz
25 Segunda	C. de S. Paulo
26 Terça	S. Policarpo
27 Quarta	☽ S. João Cris.
28 Quinta	S. Juliano
29 Sexta	S. Fr. de Cales
30 Sábado	S. Martinha
31 Domingo	S. Pedro Nol.

FEVEREIRO	
1 Segunda	S. Brígida
2 Terça	Pur. de N. S.
3 Quarta	S. Braz
4 Quinta	⊕ S. André Cors.
5 Sexta	S. Agueda
6 Sábado	S. Dorotéia
7 Domingo	S. Romualdo
8 Segunda	S. João da Mata
9 Terça	S.Apolônia
10 Quarta	S. Escolástica
11 Quinta	S. Lázaro
12 Sexta	☾ S. Eulália
13 Sábado	S. Veridiana
14 Domingo	S. Valentim
15 Segunda	S. Faustina
16 Terça	S. Porfírio
17 Quarta	S. Donato
18 Quinta	⊕ S. Simeão
19 Sexta	S. Conrado
20 Sábado	S. Eleutério
21 Domingo	S. Maximiano
22 Segunda	S. Margarida
23 Terça	S. Romana
24 Quarta	S. Matias
25 Quinta	S. Cesário
26 Sexta	☽ S. Torquato
27 Sábado	S. Leandro
28 Domingo	S. Romão

MARÇO	
1 Segunda	S. Adrião
2 Terça	S. Simplício
3 Quarta	S. Hemetério
4 Quinta	S. Casimiro
5 Sexta	S. Teófilo
6 Sábado	⊕ S. Coleta
7 Domingo	S. T. de Aquino
8 Segunda	S. João de Deus
9 Terça	Carnaval
10 Quarta	Cinzas
11 Quinta	S. Cândido
12 Sexta	S. Gregório, P.
13 Sábado	☾ S. Rodrigo
14 Domingo	S. Matilde
15 Segunda	S. Zacarias
16 Terça	S. Ciríaco
17 Quarta	S. Gertrudes
18 Quinta	S. Gabriel Arc.
19 Sexta	S. José
20 Sábado	⊕ S. Martinho
21 Domingo	S. Bento
22 Segunda	S. Emídio
23 Terça	S. Felix
24 Quarta	S. Marcos
25 Quinta	An. de N. S.
26 Sexta	S. Ludgero
27 Sábado	S. Roberto
28 Domingo	☽ S. Alexandre
29 Segunda	S. Vitorino
30 Terça	S. João Clim.
31 Quarta	S. Balbina

ABRIL	
1 Quinta	S. Macário
2 Sexta	S. Fco. de Paula
3 Sábado	S. Ricardo
4 Domingo	⊕ S.Zósimo
5 Segunda	S. Irene
6 Terça	S. Marcelino
7 Quarta	S. Epifânio
8 Quinta	S. Amâncio
9 Sexta	S. Acácio
10 Sábado	S. Ezequiel
11 Domingo	☾ S. Leão I
12 Segunda	S. Vitor
13 Terça	S. Hermenegildo
14 Quarta	S. Tibúrcio
15 Quinta	S. Lúcio
16 Sexta	S. Engrácia
17 Sábado	S. Aniceto
18 Domingo	⊕ Ramos
19 Segunda	S. Hermógenes
20 Terça	S. Leopoldo
21 Quarta	★ Tiradentes
22 Quinta	† Endoenças
22 Sexta	† Paixão
24 Sábado	Aleluia
25 Domingo	† Páscoa
26 Segunda	S. Cleto
27 Terça	☽ S. Tertuliano
28 Quarta	S. Vital
29 Quinta	S. Hugo
30 Sexta	S. Catarina

MAIO	
1 Sábado	★ Festa do Trab.
2 Domingo	Pascoela
3 Segunda	S. Cruz
4 Terça	⊕ S. Mônica
5 Quarta	S. Pio
6 Quinta	S. João Damas
7 Sexta	S. Estanislau
8 Sábado	Ap. S. Miguel
9 Domingo	S. Gerôncio
10 Segunda	☾ S. Antonino
11 Terça	S. Anastácio
12 Quarta	S. Joana
13 Quinta	N. S.Mártires
14 Sexta	S. Bonifácio
15 Sábado	S. Isidro
16 Domingo	S. Ubaldo
17 Segunda	S. Possidônio
18 Terça	⊕ S. Venâncio
19 Quarta	S. Ivo
20 Quinta	S. Bernardino
21 Sexta	S. Manços
22 Sábado	S. Rita de Cássia
23 Domingo	S. Basileu
24 Segunda	S. Afra
25 Terça	S. Urbano
26 Quarta	☽ S. Agostinho
27 Quinta	S. Ranulfo
28 Sexta	S. Germano
29 Sábado	S. Máximo
30 Domingo	S. Fernando
31 Segunda	S. Petronilha

JUNHO	
1 Terça	S. Firmino
2 Quarta	⊕ S. Erasmo
3 Quinta	† Ascensão
4 Sexta	S. Quirino
5 Sábado	S. Marciano
6 Domingo	S. Paulina
7 Segunda	S. Roberto, Ab.
8 Terça	S. Calipsa
9 Quarta	☾ S. Melânia
10 Quinta	S. Maurício
11 Sexta	S. Barnabé
12 Sábado	S. Onofre
13 Domingo	Espírito Santo
14 Segunda	S. Eliseu
15 Terça	S. Líbia
16 Quarta	S. Aureliano
17 Quinta	⊕ S. Manoel
18 Sexta	S. Marinha
19 Sábado	S. Protásio
20 Domingo	Sant. Trindade
21 Segunda	S. Demétria
22 Terça	S. Nicens
23 Quarta	S. Agripina
24 Quinta	† C. de Deus
25 Sexta	☽ S. Guilherme
26 Sábado	S. Vergílio
27 Domingo	S. Ladislau
28 Segunda	S. Argemiro
29 Terça	† S. Pedro
30 Quarta	S. Lúcia

JULHO	
1 Quinta	⊕ S. Teodorico
2 Sexta	S. S. Cor. Jesús
3 Sábado	S. Jacinto
4 Domingo	S. Isabel
5 Segunda	S. Filomena
6 Terça	S. Domingas
7 Quarta	S. Pulquéria
8 Quinta	☾ S. Priscila
9 Sexta	S. Anatália
10 Sábado	S. Amélia
11 Domingo	S. Sidrônia
12 Segunda	S. Nabor
13 Terça	S. Anacleto
14 Quarta	S. Boaventura
15 Quinta	S. Henrique
16 Sexta	⊕ N. S. do Carmo
17 Sábado	S. Aleixo
18 Domingo	S. Rufino
19 Segunda	S. Justa
20 Terça	S. Elias
21 Quarta	S. Julia
22 Quinta	S. Maria Mad.
23 Sexta	S. Libório
24 Sábado	☽ S. Cristina
25 Domingo	S. Cristovão
26 Segunda	S. Olimpio
27 Terça	S. Pantaleão
28 Quarta	S. Nasário
29 Quinta	S. Marta
30 Sexta	S. Donatila
31 Sábado	⊕ S. Inácio Loiola

AGOSTO	
1 Domingo	Sta. Fé
2 Segunda	N. S. dos Anjos
3 Terça	S. Lídia
4 Quarta	S. Domingos
5 Quinta	N. S. das Neves
6 Sexta	S. Xisto
7 Sábado	☾ S. Caitano
8 Domingo	S. Ciríaco
9 Segunda	S. Veriano
10 Terça	S. Lourenço
11 Quarta	N. S. da Boa Morte
12 Quinta	S. Clara
13 Sexta	S. Helena
14 Sábado	S. Euzébio
15 Domingo	⊕ † Ass. de N. S.
16 Segunda	S. Roque
17 Terça	S. Mamede
18 Quarta	S. Joaquim
19 Quinta	S. Mariano
20 Sexta	S. Bernardo
21 Sábado	S. Umbelina
22 Domingo	☽ S. Timóteo
23 Segunda	S. Davina
24 Terça	S. Bartolomeu
25 Quarta	S. Luiz
26 Quinta	S. Zeferino
27 Sexta	S. Eutália
28 Sábado	S. Quintino
29 Domingo	⊕ S. Cândida
30 Segunda	S. Gaudência
31 Terça	S. Raimundo

SETEMBRO	
1 Quarta	S. Egídio
2 Quinta	S. Elpídio
3 Sexta	S. Aristeu
4 Sábado	S. Rosália
5 Domingo	☾ S. Eudóxio
6 Segunda	S. Libânia
7 Terça	★ Ind. do Brasil
8 Quarta	Nat. N. Senhora
9 Quinta	S. Sérgio
10 Sexta	S. Nicolau Tol.
11 Sábado	S. Teodora
12 Domingo	S. Auta
13 Segunda	⊕ S. Filipe
14 Terça	Exalt. Sta. Cruz
15 Quarta	S. Militino
16 Quinta	S. Eufêmia
17 Sexta	S. Marcina
18 Sábado	S. Sofia
19 Domingo	S. Pomposa
20 Segunda	S. Evilásio
21 Terça	☽ S. Efigênia
22 Quarta	S. Maurício
23 Quinta	S. Tecla
24 Sexta	N. S. Mercês
25 Sábado	S. Herculano
26 Domingo	S. Calistrato
27 Segunda	⊕ S. Cos., S. Dam.
28 Terça	S. Venceslau
29 Quarta	S. Miguel Arc.
30 Quinta	S. Jerônimo

OUTUBRO	
1 Sexta	S. Veríssimo
2 Sábado	S. Nilo
3 Domingo	S. Emílio
4 Segunda	S. Franc. Assis
5 Terça	☾ S. Flaviana
6 Quarta	S. Erotides
7 Quinta	S. Apulcro
8 Sexta	S. Brígida
9 Sábado	S. Dionísio
10 Domingo	S. Eulâmpia
11 Segunda	S. Firmiano
12 Terça	⊕ S. Cipriano
13 Quarta	S. Eduardo
14 Quinta	S. Calixto
15 Sexta	S. T. de Jesús
16 Sábado	S. Martiniano
17 Domingo	S. Hedviges
18 Segunda	S. Trifônia
19 Terça	S. Pedro d'Alc.
20 Quarta	☽ S. Íria
21 Quinta	S. Celina
22 Sexta	S. Aládia
23 Sábado	S. Rom. Bispo
24 Domingo	S. Fortunato
25 Segunda	S. Daria
26 Terça	S. Evaristo
27 Quarta	⊕ S. Elesbão
28 Quinta	S. Simão
29 Sexta	S. Feliciano
30 Sábado	S. Serapião
31 Domingo	S. Lucila

NOVEMBRO	
1 Segunda	† Todos os Santos
2 Terça	★ Com. Mortos
3 Quarta	S. Malaquias
4 Quinta	☾ S. Agricola
5 Sexta	S. Zacarias
6 Sábado	S. Severo
7 Domingo	S. Florêncio
8 Segunda	S. Severiano
9 Terça	S. Maturino
10 Quarta	S. Ninfa
11 Quinta	S. Martinho
12 Sexta	⊕ S. Diogo
13 Sábado	S. Zebina
14 Domingo	S. Clementino
15 Segunda	★ Procl. República
16 Terça	S. Valério
17 Quarta	S. Alfeu
18 Quinta	S. Astrogilda
19 Sexta	S. Ponciano
20 Sábado	☽ S. Otávio
21 Domingo	S. Demétrio
22 Segunda	S. Cecília
23 Terça	S. Clemente
24 Quarta	S. Crisógono
25 Quinta	S. Catarina
26 Sexta	⊕ S. Belmiro
27 Sábado	S. Primitivo
28 Domingo	S. Jacó
29 Segunda	S. Saturnino
30 Terça	S. André

DEZEMBRO	
1 Quarta	S. Eloi
2 Quinta	S. Bibiana
3 Sexta	S. Fco. Xavier
4 Sábado	☾ S. Bárbara
5 Domingo	S. Geraldo
6 Segunda	S. Nicolau
7 Terça	S. Ambrósio
8 Quarta	† Conc. de N. S.
9 Quinta	S. Leocádia
10 Sexta	S. Melquíades
11 Sábado	⊕ S. Damaso
12 Domingo	S. Justino
13 Segunda	S. Luzia
14 Terça	S. Agnelo
15 Quarta	S. Irineu
16 Quinta	S. Adelaide
17 Sexta	S. Venina
18 Sábado	☽ S. Esperidião
19 Domingo	S. Fausta
20 Segunda	S. Filogônio
21 Terça	S. Tomé
22 Quarta	S. Honorato
23 Quinta	S. Sérvulo
24 Sexta	S. Tárcila
25 Sábado	★ ⊕ NATAL
26 Domingo	S. Arquelau
27 Segunda	S. Teofanes
28 Terça	S. Teófila
29 Quarta	S. Davi
30 Quinta	S. Sabino
31 Sexta	S. Silvestre

1943

FESTAS RELIGIOSAS

JANEIRO 1 — Circuncisão do Senhor (Ano Novo).
" 6 — Os Reis Magos (Epifânia).
" 13 — Batismo de Jesús.
FEVEREIRO 2 — Candelária (Purificação de N. Senhora).
" 6 — As Chagas de Cristo.
" 21 — Septuagésima.
" 28 — Sexagésima.
MARÇO 7 — Quinquagésima (Carnaval).
" 10 — Quarta-feira de Cinzas.
" 14 — Quadragésima.
" 25 — Anunciação de N. Senhora.
ABRIL 18 — Domingo de Ramos.
" 25 — Domingo de Páscoa.
MAIO 2 — Domingo da Pascoela.
JUNHO 3 — Ascensão do Senhor.
" 13 — Espirito Santo (Pentecostes).
" 20 — Santíssima Trindade.
" 24 — Corpus-Christi — S. João Batista.
" 29 — São Pedro e São Paulo.
JULHO 2 — Visitação de N. Senhora.
" 16 — N. S. do Carmo.
AGOSTO 5 — N. S. das Neves.
" 6 — Transfiguração de Jesús no Thabor.
" 15 — Assunção de N. Senhora.
SETEMBRO 8 — Natividade de N. Senhora.
" 24 — N. Senhora das Mercês.
OUTUBRO 31 — Cristo-Rei.
NOVEMBRO 1 — Todos os Santos.
" 2 — Finados.
" 21 — Apresentação de N. Senhora no Templo.
" 28 — Primeiro Domingo do Advento.
DEZEMBRO 8 — Imaculada Conceição de Nossa Senhora.
" 25 — Natal.

Uma ciência dificil: "Maquillage"

NÃO é de hoje que as mulheres se pintam. Faziam-no as egípcias, as gregas, as romanas... Ovidio escreveu, em versos, uma arte dos cosméticos que o torna um legitimo precursor de Max Factor e de Antoine. Apesar de milenar esta terrivel arte ainda não revelou todos os segredos. Há, entretanto, uma série de regrazinhas faceis, que podem guiar a mulher inteligente:

A principal condição para um bom "maquillage" é a de aproximar-se, o mais possivel, da beleza que se convencionou chamar de natural, da beleza que serve de ideal aos grandes artistas da época.

O erro mais comum no "maquillage" é o de sobrecarregar as tintas. Erro enorme. A pintura deve sublinhar e não modificar.

Para a noite há mais liberdade. Um teatro ou um cassino tem luzes violentas, onde se podem ostentar cores vivas. Mas ao sol é preciso muito cuidado.

Olhos e boca merecem especial cuidado. Não se deve sobrecarregar os olhos de tinta, "rimmel" ou lapis, porque o olhar torna-se duro ou a expressão fica uma expressão de boneca. Boca exageradamente pintada, alem do contorno natural, produz uma expressão amarga.

Uma mulher de espírito disse, com graça, que essas bocas enormes, fora dos limites da verdadeira boca, lhe davam a impressão de que as donas tinham tomado magnésia e estavam ainda enjoadas com o mau gosto!

Em dias de calor é preciso muito cuidado com a base de "make-up". Um creme espesso derreteria dando ao rosto um aspecto pastoso e desagradavel. Usem pois no verão um leite de beleza, como base. No inverno um creme.

Quem tiver a face queimada do sol, em um lindo tom de bronze não precisa de "rouge" no rosto.

Cuidado com as unhas! Um trajo de banho, uma "toilette" simples, de trabalho não comportam tons escuros e quentes. Cores suaves, na praia ou no escritório.

Tambem os perfumes teem sua estação. No inverno perfumes fortes, no verão perfumes suaves. Um perfume muito intenso, em dia escaldante, pode trazer uma dor de cabeça em roda de quem o usa.

As minúcias são preciosas para quem quer cuidar verdadeiramente de elegância. E note bem, querida leitora, isso já aconselhava o velho Ovidio!

O BRASIL JA' FORNECEU VINTE MIL PNEUS AOS EE. UU.

Estimada em dois bilhões de cruzeiros a arrecadação do imposto de renda este ano

ULTIMATUM AO COMANDO ALEMÃO

Convergem sobre Sanannanda

Q. G. DE MAC ARTHUR, 16 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que as forças terrestres australianas e norteamericanas estão convergindo sobre Sanananda, na Nova Guiné. Os aliados avançam com o apoio da aviação.

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de janeiro de 1943 — N. 11.112

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

A posição desesperada das forças nazistas que cercam Stalingrado — Foi repelida, no entanto — Recapturadas 600 localidades e desbaratadas nove divisões de infantaria — Nova ofensiva ao sul de Voronej

(Telegramas na 3.ª pág.)

Quando falava à NOITE o senhor Celso Barreto

Êxito sem precedentes na história da tributação brasileira

De 1941 para 1942 a receita do Imposto de Renda passou de Cr$ 528.000.000,00 a quase um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros — Fala à reportagem de A NOITE o Sr. Celso Barreto, diretor da Divisão do Imposto de Renda

Não será demasiado repetir que dentre todos os impostos, é, sem dúvida, o da renda aquele que melhor corresponde nos princípios científicos da tributação e da justiça fiscal, sendo porisso mesmo, o melhor meio e a fonte mais segura em que nos momentos mais difíceis da vida das nações civilizadas se vão buscar os recursos indispensaveis à defesa e segurança da nacionalidade.

O Brasil, por exemplo, está se valendo dessa organização. A lei orçamentária de 31 de dezembro de 1922 incluiu no orçamento de 1923 a tributação do imposto de renda, já então em carater geral, que evoluiu de modo notavel,

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

MAIS DE UM MILHÃO DE HOMENS

No serviço ativo da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON, 16 (R.) — O contra-almirante Randall Jacobs declarou, hoje, à Comissão de Assuntos Navais da Câmara, que a Marinha contava com mais de um milhão de homens em serviço ativo.

Ofensiva na Africa

A mesa que presidiu aos trabalhos

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A agência nazista DNB anunciou que os britânicos iniciaram, hoje, pela manhã, operações ofensivas no norte da África.

MORREU ao visitar o filho

LISBOA, 16 (A. P.) — Marta Coutinho, de 66 anos de idade, morreu, de comoção, ao visitar seu filho, que estava preso na cadeia de Santarem.

Tenente-general Roberto L. Eichelberger, comandante das forças americanas na região de Papua. Eichelberger, pela sua brilhante atuação na campanha de Papua, foi condecorado pelo general Mac Arthur. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea).

Prometeu sensacionais revelações

Mas só em sessão secreta — A fixação de preços dos gêneros alimentícios — Propostos os preços do feijão, massas alimentícias e farinha de mandioca — A segunda reunião da Comissão Federal de Preços

Reuniu-se, ontem, pela segunda vez, na sede do Sindicato dos Corretores de Imoveis, à avenida Rio Branco n. 128, 16.º andar, a Comissão Federal de Preços, afim de prosseguir no estudo da fixação dos preços dos gêneros alimentícios no comércio atacadista e varejista de conformidade com o que preceitua a Portaria n. 36, do diretor da Coordenação da Mobilização Econômica.

Com a presença de todos os representantes das classes interessadas no problema, abriu a sessão o professor Jorge Felipe Kafuri,

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

FRANCO IRIA A PORTUGAL

A notícia veiculada pela agência oficial alemã

ZURICH, 16 (H.) — A agência oficial alemã transmitiu certos rumores de Lisbôa, segundo os quais o general Franco visitará Portugal, em fins de fevereiro. A agência acrescentou que esses rumores não foram confirmados nos círculos autorizados portugueses.

BERLIM bombardeada

ESTOCOLMO, 17 (A. R.) — O correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet" informou que aquela capital foi bombardeada ontem à noite, havendo um violento fogo de barragem recebido os aviões atacantes.

O Sr. João Carlos Vital, quando falava ao microfone da "Hora do Brasil"

Dirige-se aos interventores e prefeitos o Coordenador da Mobilização Econômica

Pelo microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, durante a irradiação da "Hora do Brasil", o coordenador interino da Mobilização Econômica, Sr. João Carlos Vital, dirigiu-se ontem aos interventores federais nos Estados e prefeitos municipais.

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Atingidos 3 "destroyers" japoneses

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que na zona do arquipélago de Salomão, forças aéreas norteamericanas acertaram impactos em três "destroyers" japoneses. Segundo o informe, na mesma oportunidade foram abatidos trinta aviões inimigos.

QUIS MATAR O IRMÃO — A foto é de Margarida Rodrigues, em flagrante feito no H. P. S. (Notícia na terceira página)

Orlando contando sua história

«Me» estragaram a vida...

Disseram até que ele estava namorando e o sogro "estrilou" — Orlando, o "tal dos cem mangos", conta sua história — E, por fim, pede que não "espinafrem" o parceiro...

(TEXTO TEXTO NA NONA PÁGINA)

PAZ DE JIU-JITSU

NOVA YORK, 16 (R.) — O antigo embaixador dos Estados Unidos no Japão, Snr. Joseph C. Grew, declarou, num discurso hoje pronunciado: "O Japão ainda poderá procurar empregar a traição contra os Estados Unidos, e desta vez por meio de uma paz de "jiu-jitsu". Os japoneses simularão uma derrota, se for necessário, e então, apanhando os Estados Unidos fora de guarda, desfechar-lhe-á, golpes esmagadores. O povo norte-americano e os povos das nações unidas em guerra contra ele, devem se precaver contra qualquer finta possivel de "jiu-jitsu", na esfera diplomática — numa outra ofensiva de paz."...

Cr$ 50.000.000,00 já foram arrecadados entre os subscritores das Obrigações de Guerra

Até ante-ontem, dia 15 do corrente, a Recebedoria do Imposto de Renda arrecadou Cr$ ...... 48.790.838,60 entre os subscritores das Obrigações de Guerra, relativos à Subscrição Compulsória. Foram atendidos 28.942 contribuintes, média acima dos cálculos feitos. Com a arrecadação de ontem, segundo informação fornecida pelo gabinete do delegado sr. Julio Fabrega, o montante geral ultrapassou a casa dos Cr$ 50.000.000,00.

DESPEDIDOS

MOSCOU, 16 (R.) — Os comandantes das guarnições italianas nas ilhas do Mediterrâneo foram afastados por ordem do marechal Von Rundstadt, comandante em chefe na França — segundo um despacho de Genebra para a agência de notícias russa. Incluem-se, na nova disposição, os comandantes das guarnições de Rhodes, Scappanto, Pantellaria, Cagliari e Gyracusa. Foram todos acusados de negligência nos trabalhos da defesa, nos seus setores. Oficiais alemães estão substituindo temporariamente os comandantes demitidos.

"TANQUE" .. e não "tank"

LISBÔA, 16 (A. P.) — O "Diário de Notícias" sustenta, em editorial, que a palavra "tanks" é de origem portuguesa e aconselha, em vista disso, que todos escrevam "tanques" ao envés de "tanks", em inglês.

Trabalhadores para a Amazônia

Segue hoje o segundo contingente — Trezentos homens

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Não reconhece a incorporação de Tanger à Espanha

LONDRES, 16 (De Randal Neale, correspondente diplomático da Reuters) — Confirma-se oficialmente, nésta capital, que o governo do Reino Unido, por intermédio do seu consul geral em Tanger, notificou novamente as autoridades espanhólas, alí, que a Grã-Bretanha reserva a sua posição, no que concerne a Tanger, tal como foi definida pelo Estatuto de 1925, modificado pelo Protocolo de 1928.

A Grã-Bretanha não reconhece como "de jure" as modificações na administração de Tanger introduzidas pelos espanhóis. Aliás, consta que o Alto Comissário no Marrocos espanhol, general Orgaz, teria declarado que Tanger fora incorporada à zona espanhola e, foi esta declaração que levou o governo britânico, uma vez mais, a manifestar a reserva dos seus direitos.

Recorda-se, a propósito, que Sir Samuel Hoare, na ocasião do desembarque anglo-americano na Africa do Norte, transmitiu ao governo espanhol a solene garantia de que as operações alí iniciadas de modo algum viriam ameaçar os territórios espanhóis, e que as mesmas não modificariam o "modus vivendi" existente em Tanger.

ZE' CARIOCA QUASE FOI PARA O FRONT!

Os "pulos" do papagaio de Walt Disney em Hollywood — O Bando da Lua ameaçado de ir tocar em Guadalcanal — Sem papagaio não haveria "Surprise package", a nova película do gênio dos desenhos animados — Apoteose à Baía, na sequência de "Alô, amigos!" — (De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE — (Texto na oitava página)

Pacífico desconta os desaforos...

Press Alliance, Inc.

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

I — "A Força Nacionalizadora do Estado Novo", de Mercedes Dantas, edição do DIP. A autora, que veio da chamada literatura de ficção para os ensaios de fundo, marcou o seu nome, tambem, à frente de organizações patrióticas e reuniões culturais em que a mulher rompe os horizontes domésticos para participar, como deve e pode, dos cuidados, das reivindicações e lutas que lhe dizem respeito, sob certos aspectos, mais do que ao homem. Por este caminho, os valores femininos se emancipam de ingenuidades e vaidades, libertando-se da ronda dos preconceitos, da herança de exclusividades frívolas, rotineiras ou inconfessaveis, de superstições e continuamentos.

Neste livro, a escritora exalta os propósitos unitários do atual regime, filiando-os ao elemento histórico nacional e internacional. É claro que a realização soberana de nossas possibilidades não envolve um fenômeno de isolamento, quando a trama da evolução dos povos tende, elementarmente, para as fórmulas de solidariedade. O seu abandono deu como resultado a fatalidade das guerras, a cujas consequências, já agora, não sabem escapar as nações mais poderosas, mais ricas e mais coesas. Por outro lado, o patriotismo que Augusto Comte colocava, na hierarquia dos amores, entre a familia e a humanidade, há de guardar coerência, não podendo importar a repulsa de certas influências para servir a outras. Com a exploração dos compromissos do homem com a sua terra e o seu povo apenas se pretende suprimir as pátrias alheias, depois de entorpecê-las com os tóxicos da auto-adoração agressiva e separá-las das alianças ou dos entendimentos com o inimigo comum. Não foi preciso dividir o Brasil para acertar a sua marcha pelas conquistas da Revolução Francesa que antes serviram de fator unitário implícito em todo progresso. Deste provem, exatamente, a solução dos desajustamentos que cavam os abismos internos e enfraquecem a união do grupo. A Santa Aliança, que foi o primeiro eixo da história contemporânea, tudo fez para impedir a nossa independência e só conseguiu semear germes ainda hoje aproveitados. Sabemos agora, não só recuperar as protelações, como alcançar a vanguarda e que tudo nos habilita, inclusive a posse das condições de independência econômica e os penhores, legitimamente nacionais, de fraternidade humana, de paz e de justiça social. As ilustrações, as citações e as estatísticas, de que está cheia a parte objetiva do livro de Mercedes Dantas, bem indicam as disposições do Brasil para vencer os agentes naturais e humanos de separação e a facilidade com que operam, entre nós, todas as intenções verdadeiramente destinadas a reduzir as distancias sociais, maiores do que as geográficas, e para elevar a planície humana abandonada, inculta e dispersa. Não se conhece qualquer resistência ponderavel aos esforços nesse sentido, o que prova a calúnia de que foi, tantas vezes, vítima o povo brasileiro acusado de desfibrado, egocêntrico e passivel de influências mais ou menos nocivas. Entre os contingentes de desnacionalização, os mais ativos e pérfidos vinham sendo os embriões da "quinta coluna" originários, por precisa coincidência, dos países conjurados para a sobrepartilha do mundo e que procuraram, desde logo, concentrar e isolar núcleos destinados ao mesmo papel traiçoeiro desempenhado noutros paises. Merecem, pois, todos os louvores os eloquentes, belas e calorosas palavras de consagração do trabalho dos brasileiros, ainda incompleto, mas auspicioso, para destruir na força desvairada pela fome de matéria prima e pela ambição de apogeu e de império à custa das nações decadentes e desaparelhadas.

II. "Todos os poemas", de Atilio Milano, Zelio Valverde editor. "A miséria é a madrasta dos talentos"; "a pobreza do estômago é o fígado do cérebro". Esta filosofia que o Sr. Atilio Milano decora nos seus versos. Ele acha que "o poeta não tem nada com o homem": como "semi-deus, homem divino":

"Ninguem encontrou a poesia
adulando os imperadores pelas ruas da Grécia:
deixava-se ficar camarariamente [no tonel de Diógenes!
ninguem a viu à mesa dos cre[sos:
jejuava pacientemente à direita [da pobreza de Jó!"

O poeta tem tudo com o homem e deve ser cada vez mais um homem como os outros para não degradar a poesia à arte de bobos de todas as cortes e erguê-la mais em coro do que em solo, mais em gritos do que em murmúrios, emprestando a sua voz aos oprimidos, comunicando nos séculos as revoltas contidas pela força, amaldiçoando perante o futuro as impiedades, as improbidades, os egoísmos e as hipocrisias, captando, coordenando e transmitindo as forças históricas. Muitos rimadores vivem à mesa dos cresos, onde a primeira coisa que perdem é o contacto com a luz, a essência e o calor da vida profunda, a infinita comunicabilidade da poesia. Apagam-se os clarões interiores, extingue-se a combustão espontânea de que nascem, puros e altos, os lampejos da inspiração. Somente os que, como o Sr. Atilio Milano, mereceram a glória da solidariedade pessoal com o sofrimento, a plenitude das compreensões, a deferência dos avisos leais podem espargir-se às imprudências sublimes:

"Meu irmão é poeta!
Já tivemos fome,
já curtimos frio,
viemos vindo juntos,
almas enoitadas pelos dias ne-[gros!
Nossos pais são músicos,
familia de artistas:
sonhos e miséria — sonhos da [miséria..."

Ou às excelsas petulâncias:

"... e meus pés correrão a pon-[tapés furibundos
o mísero que vier, com o visgo [de seu despeito,
irritar-me negando que sou poe-[ta de gênio!"

Este livro irregular, mas, em regra, sereno e generoso, abrange a evolução da obra do Sr. Atilio Milano, através dos seus [illegible] e irônicos [illegible] da vida, da natureza, do destino, como no trânsito das convenções estéticas. E, por isso, guarda a elaboração de um dos contingentes merecidamente ponderaveis de nossa poesia, refletindo várias fases da mecânica do verso, como fenômeno da evolução literária.

Da Editora Vecchi: "Nascida para o mal", de Ellen Glasgow; "O Manequim de Vime", de Anatole France; "Santa Bernardette de Lourdes", de François Duhourcau.

O Sr. Alfredo Ferreira fez a tradução do romance de Ellen Glasgow "In this our life", laureado com o prêmio Pulitzer e apresentando em português sob o título do "film" baseado nos seus ambientes e no seu enrêdo. Mas, a predestinação de Stanley para uma forma de fratricídio de que não cogitam os códigos e, no entanto, assume todo o horror da maldade lenta e minuciosa, da inveja profunda e pugnaz, foi propiciada e nutrida pela educação. Não sei se se deve atribuir à natureza a responsabilidade daquela vocação maléfica, muito menos inexplicada do que os pendores de Roy para a bondade, a ternura, a devoção.

Na outra, a preferência paterna, agindo através de um estranho processo de corrupção com fraquezas e transigências, parece o mais poderoso elemento de desvio e capricho, que, afinal, transcende na disputa do homem amado pela irmã. O romance de Ellen Glasgow estuda muitas das supremas paixões, aquelas que devastam todos os homens, conferindo ao livro interesse humano direto e constante. A capa é do Sr. Jann Zach.

François Duhourcau procurou narrar a vida daquela camponesa, processada por exercicio ilegal da medicina e exploração da credulidade pública, e tornada santa pelos católicos que a veneram como um dos intercessores mais poderosos e mais influentes do agiologio.

A tradução é do Sr. J. da Cunha Borges.

"O manequim de vime" foi apresentado em tradução do Sr. Justino Montalvão com capa, tambem, do Sr. Jann Zach. Ainda no seu estilo a senhora Tabouis reproduz este juízo de Léon Blum: "O maior escritor francês é Anatole France". Muito útil a restauração da influência de seus protestos, cujo timbre, familiar ao mundo, era o próprio gênio da França, o que [illegible] do seu império intelectual e econômico, sentimental e político, o gênio democrático da crítica, cujos valores apura e recomenda os valores.

A Atlântica Editora publicou de Jean-Gérard Fleury — La Ligne — de Mermoz, Guillaumet, Saint-Exupery — e promete "Naissance de la paix", de Charles Brante, e 2ª edição de "Barbares ou Humains", de André Gros.

Fleury, igual e justamente célebre como aviador e como escritor, reside, agora, no Brasil. Seu livro é a história das lutas dos pioneiros da linha aérea França-América do Sul. É um capítulo da conquista do céu pelo homem, que ganha na pena desse técnico com capacidade de sentir e exprimir a beleza, importância literária, substância científica e isenção histórica. Fleury [illegible] no Brasil a uma parte [illegible] as façanhas do nosso correio aéreo [illegible] autoridades da nossa aeronáutica [illegible] "única no mundo". Não se trata de elogio convencional, pois que se banaliza na gentileza dos adjetivos, mas de intercepção à história da aviação, por quem bem pode fazê-lo, de fatos, idéias e figuras à altura de nosso gênio de precursores.

ATIROU-SE DO SEGUNDO ANDAR DA MATERNIDADE

É completamente inexplicavel o gesto da jovem senhora. Há apenas dias dera à luz uma criança, na Maternidade das Laranjeiras, ficando, em repouso naquele hospital. Hontem à tarde, deixando o leito, que ficava no segundo andar da Maternidade, atirou-se ao solo. Cahiu sobre montes de pedras e tijolos, sofrendo fratura do crânio e da bacia.

A senhora foi levada para o H. P. S. em estado grave. Chama-se Joaquina de Oliveira, conta 22 de idade, casada, e reside na rua Luiza Barata, sem número.

A Theodore Dreisser do Brasil

Como os editores MacMillan se referiram a Erico Verissimo, lançando a edição em inglês de "Caminhos Cruzados"

NOVA YORK, 16 (U. P.) A novela do escritor brasileiro Erico Verissimo, intitulada "Caminhos Cruzados" foi publicada pela Editora Mac Millan, desta cidade, que se refere elogiosamente ao autor de "Cross Roads", como aparece a novela na versão inglesa, apontando-o como o Theodore Dreisser do Brasil.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Conferências do coronel Viriato Vargas e dos Drs. Lutero Vargas e Joaquim Rodrigues Neves — "Efeitos da democracia em diversas fases da vida humana" — "Legislação da pesca no momento atual" e "A Ortopedia moderna"

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, uma das suas mais importantes sessões. A mesa ficou assim constituida, sob a presidência do senhor Pedro Vergara: Sr. Geraldo Mascarenhas, representante do Sr. presidente da República, coronel Viriato Vargas, Dr. Lutero Vargas, Dr. Rodrigues Neves, Dr. Milton Trindade, representante do ministro do Trabalho, Dr. Marcondes Filho, Sr. Dario Crespo, Sr. Orlando Moringolo, agente comercial do Brasil na França; coronel Ary Maurel Lobo, comandante Xavier da Costa e professor Mello Leitão.

O Sr. Pedro Vergara, depois de abrir a sessão, deu a palavra ao primeiro orador inscrito, coronel Viriato Vargas, que proferiu a sua notavel conferência, "Efeitos da democracia em diversas fazes da vida humana", sob constantes e prolongados aplausos da assistência. S. S. expôs a tese de que a única democracia digna desse nome, é que dá ao poder executivo todo vigor, autoridade e energia, para realizar o bem do povo. Mostrou, a propósito, que a democracia, o governo do povo, pelo povo, nunca existiu em parte alguma, citando exemplos impressionantes, da democracia grega, da República romana e da revolução francesa e acrescentou que o povo só foi próspero e póde realizar altas finalidades no Brasil, quando o poder pessoal se afirmou, de direito e de fato. A certa altura, disse o coronel Viriato Vargas: "Se estamos integrados no regime de 10 de novembro, temos que assumir nosso alto papel de minoria pensante, e, dominados por alto ideal patriotico, cerrar fileiras na defesa da nossa ditadura republicana", que é a democracia funcional, a obra do governo de autoridade, a serviço do povo, realizando os seus ideais, preparando a sua felicidade e o seu bem estar, dando-lhe, em suma, as liberdades necessárias à sua prosperidade e a sua grandeza. A nossa forma de governo "não é cópia servil de modelos estrangeiros e sim obra original, verdadeiramente brasileira, talhada de acordo com o nosso clima, com o nosso imenso território, com o nosso meio, com as nossas necessidades, com as nossas tradições, com a nossa vontade soberana, de nação independente, que possue a melhor organização politica do mundo e a mais bela bandeira do universo".

Em seguida, falou o Sr. Joaquim Rodrigues Neves, o mais profundo conhecedor do direito da pesca no Brasil: discorreu sobre o tema "A legislação da pesca no momento atual", e encarou o importante problema, com grande cópia de dados objetivos, sobre os seus quatro aspectos básicos: social, econômico, militar e técnico. Por fim, subiu à tribuna o Dr. Luthero Vargas, que tratou da "Moderna Ortopedia". Foi esse um trabalho sob todos os pontos de vista, merecedor de atenção e aplauso. O brilhante conferencista examinou a questão sob o seu aspecto social, que é o mais relevante, para pôr de manifesto como a ortopedia, em nossos dias, tem por fim readaptar o homem às atividades de que o tirou o acidente deformador. Debaixo desse aspecto mostrou o que se tem feito nos Estados Unidos e passou a evidenciar como o presidente Getulio Vargas já está resolvendo o problema, com toda eficiência e com a máxima generosidade e patriotismo, pois, por determinação sua já foi fundado, no Rio de Janeiro, com irradiação no Brasil, um Instituto de Ortopedia, cuja finalidade é fornecer aos trabalhadores mutilados aparelhos ortopédicos, a par de hospitalização, em que a intervenção cirúrgica lhes permite readquirir as condições necessárias ao ganha-pão. A numerosa assembléia aplaudiu com grande calor, a generosa palestra do Dr. Luthero Vargas, que revelou no seu admiravel estudo, não só os seus profundos conhecimentos cientificos, como ainda, e, sobretudo, os seus sentimentos altruisticos e humanos. Por fim, o Sr. Pedro Vergara, ao encerrar a sessão, fez vibrante comentário das palestras proferidas, demorando-se no exame das suas idéias essenciais.

General Justo

Solenes exéquias mandadas celebrar pelo Ministério da Guerra — A cerimônia religiosa de amanhã na Igreja da Candelária

O Ministério da Guerra fará celebrar amanhã, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, solenes exéquias por alma do soldado-estadista argentino Agustin P. Justo, general honorário do Exército brasileiro e grande amigo de nosso país.

Para assistir a essa cerimônia religiosa foram convidadas as altas autoridades civis, representantes do corpo diplomático e a oficialidade do Exército, da Armada e da Aeronáutica.

Não é computavel dentro do limite de consignação

As obrigações de guerra e uma circular do ministro da Fazenda

O ministro Souza Costa assinou, ontem, a seguinte circular:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, atendendo a que o instituto das obrigações de guerra, criada pelo decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro último, se diferencia fundamentalmente do de empréstimos mediante consignação em folha, de que trata o decreto-lei n.º 312, de 3 de março de 1938; atendendo a que, na conceituação de desconto obrigatório, de que cogita o artigo 3.º do citado decreto-lei n.º 312, não se compreende, pela objetivação de sua finalidade, o recebimento estipulado no artigo 7.º, do decreto-lei n.º 4.789; e, atendendo, ainda, a que, embora realizado compulsoriamente, este recebimento significa a desintegração de uma parcela da remuneração ou vencimento para constituir um fundo que se incorpora ao patrimônio econômico do funcionário, — declara aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que o desconto de 3% da contribuição de guerra não é computavel na margem de consignação fixada para a soma dos descontos autorizados pelo decreto-lei n.º 312, de 1938. — A. de Souza Costa."

DA NOITE PARA O DIA

Do outro mundo!

Insisto em afirmar que as nossas expressões coloquiais, neologismos, termos de giria, pecam pela falta de originalidade, não passando, o mais das vezes, de ressurreição e readaptação de palavras e frases arcaicas, caidas em desuso.

Aqui trago, hoje, aos curiosos do assunto uma velharia... nova que me caiu sob os olhos ao sabor do acaso. Esta é anciã de quase três séculos: vivia na França de Luiz XIV e andava nos lábios da Montespan, da Maintenon e até no bico da pena de pato de Mme. de Sévigné. Trata-se da expressão "do outro mundo" como superlativo de beleza, elegância, riqueza.

Em uma das suas admiraveis cartas a Mme. de Grignan, sua filha, Sévigné — mestra suprema do estilo epistolar — refere-se muito femininlmente à nova moda surgida nos salões de Paris daquele grande século: "les transparents". Por sinal que essa novidade (de 1676) ainda é perfeitamente "stylish" em 1943... Trata-se de vestidos inteiros dos mais ricos tecidos, bordados a ouro e, sobre eles, "robes" negros transparentes ou de rendas de Inglaterra.

É a essa "criação" dos Adrian do tempo que Mme. de Sevigné se refere com grandes gabos; mas, antes de descrever o vestido, previne ela à filha que lhe vai dar uma noticia "do outro mundo" — une nouvelle de l'autre monde.

Aí está a nossa giria familiar em sua forma original que bem se pode chamar clássica, — considerando-se a época e a pichosa escritora que a emprega — e com a exatissima significação com que hoje é usada, nos meios cariocas em que se fala "la langue d'Oquê" (O. K.) ou seja o cassange vernáculo.

Em que pese aos ciumes do Dr. Pedro Pinto e de outros glotologos patricios, estou certo de ter feito uma descoberta "do outro mundo".

ORAGA

O Brasil já forneceu 20 mil pneus aos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (A. P.) — A Comissão de Guerra Economica declarou que foi aprovada, no mês passado, a remessa de pneumáticos para caminhões de alguns paises sulamericanos afim de solucionar as dificuldades que estão atravessando em matéria de transportes, enquanto se dedicam à produção de matérias primas estratégicas destinadas aos Estados Unidos.

Os funcionários da Comissão disseram ainda que desde aquela data chegaram aos Estados Unidos, procedentes do Brasil, 20.000 pneumáticos para caminhões, que vieram compensar, com agio, as remessas feitas a outros paises.

Os referidos funcionários fizeram estas declarações respondendo à queixa formulada pelo senador Wheeler, do Montana, que, ante a sub-comissão de agricultura, declarou ontem: "Não posso compreender por que estamos enviando pneumáticos para a América do Sul quando necessitamos desesperadamente de borracha". Estas palavras foram proferidas quando se debatia o projeto do fabrico sintético da borracha.

Os informadores da Comissão declararam ainda que as remessas do mês de dezembro foram "provisorias, afim de permitir enfrentar uma situação grave", acrescentando que se tinham verificado retardos "inevitáveis" nas remessas provenientes do Brasil, pois, de outra forma a falta verificada teria sido compensada pelas remesssas daquele pais.

Um dos funcionários frisou que os 20.000 pneumáticos recem-importados do Brasil são "em número consideravelmente superior aos exportadores". Disse ainda que os Estados Unidos estão na obrigação de ajudar os paises sulamericanos em emergências como as que surgiram, pois esses paises estão trabalhando ativamente no envio de matérias primas estratégicas tais como madeira de balsa, para construção naval e aérea, casca de quina para a produção de quinino, oleos vegetais, gorduras e outros produtos.

Disse que "Tais medidas não são o fruto de uma politica unilateral" acrescentando que para isso foram assinados acordos pelos quais os Estados Unidos se comprometeram a adquirir toda a produção de borracha dos paises sulamericanos que exceda às necessidades internas das nações produtoras. Salientou que esses paises, alem de borracha, produzem uma grande variedade de matérias primas estratégicas e que "si não dispuserem de material rodante, essas matérias primas serão totalmente desperdiçadas e será nulo o esforço que estão fazendo em nosso favor".

Coluna medica

ESOFAGISMO — Há doentes que não podem engulir. A comida não passa pela garganta. E se passar, volta para atrás. Insistindo-se, o doente vomita o bocado que comeu. É o "esofagismo" ou irritabilidade do "esofago" (canal por onde transita a comida, entre a boca (faringe) e o estômago). Essa doença, ou "sindrome", é, às vezes, continua, outras vezes descontinua. De repente, o doente vai para comer e não pode: sente um forte aperto na garganta, no peito, etc.

Que teem esses doentes?

Excluindo os grandes males: a raiva, o tétano, os envenenamentos pela estricnina, arsênico, beladona, etc.; o médico deve se guiar por estes três caminhos gerais:

— Na criança, desconfiar de vermes; na moça, desconfiar dos ovários; e nas pessoas adultas, de ambos os sexos, desconfiar da sifilis terciária que haja podido causar alguma lesão crônica no esôfago ou no estômago.

O sucesso do tratamento depende de acertar com a causa.

Dr. Nicolau Ciancio

Gravemente enfermo em São Paulo, o bispo de Pelotas

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — D. Antonio Zattera, bispo de Pelotas, que foi operado, recentemente, em São Paulo, está em estado grave, sendo reservados os prognósticos da sua enfermidade. Entretanto, os médicos acreditam nas suas melhoras, sendo animadoras as últimas noticias.

Alarme contra bombardeios amanhã, em Niterói

Terá lugar amanhã, em Niterói, mais um exercicio de escurecimento organizado pela Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, começando às 20 horas e terminando às 23, nas zonas de Icaraí e Santa Rosa. Depois de amanhã, terça-feira, haverá, na capital fluminense, um outro exercicio, dessa vez diurno, que durará das 15 e 15,30, na zona central, sendo, no gênero, o primeiro que se realiza na cidade. As necessárias instruções já foram baixadas pelo serviço especializado, devendo ser rigorosamente obedecidas pelo povo. Os que as infringirem incorrerão nas penalidades legais.

Disfarçou-se de chinês

SYDNEY, 16 (R.) — Disfarçado em chinês, o sargento do exército britânico, Robert Stott, fugiu de um hospital francês de Kowloon, em Hong-Kong, onde se achava em tratamento, conseguindo furar o circulo estabelecido pelos japoneses, antes de haver alcançado Kweilin, no sul da China.

O sargento referiu sua história em carta endereçada ao seu jovem filho Robert, residente em Sydney. Stott quebrou ambos os tornozelos, ao pular o muro do hospital e depois de haver se arrastado, conseguiu apoderar-se de um "sampan" — canôa dos nativos — no qual viajou até Macao.

O bote por duas vezes foi revistado no trajeto. Passou meses escondido em Macao e navegou, ao longo da costa, numa embarcação de pescadores chineses, desembarcando em Kweilin.

"Os japoneses são perigosas serpentes", disse o sargento, na carta dirigida ao seu filho.

A defesa antiaérea da Itália

BERNA, 16 (A. P.) — O Rádio Italiano e a imprensa do mesmo país afirmam que "já não mais são possiveis" grandes ataques de bombardeio contra Milão, Napoles e outras cidades italianas, com os que se verificaram nos últimos meses, devido à melhoria das defesas anti-aéreas.

Telegramas de Roma dizem que as defesas anti-aéreas de Napoles foram aperfeiçoadas de tal forma que já não é possivel que se efetue uma ataque de surpreza contra aquela cidade.

Prometeu sensacionais revelações

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que, em seguida passou a presidência ao Sr. Osvaldo da Costa Miranda, vice-presidente.

O Sr. Costa Miranda explicou os fins daquela reunião, que era examinar e discutir os preços dos gêneros de primeira necessidade, de acordo com os preços vigorantes a 1 de dezembro de 1942. Assim sendo, declarou abertos os debates e ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso.

Um dos representantes solicitou que constasse da ata o telegrama do presidente da República ao diretor da Mobilização Econômica, sobre o aumento do Salário Minimo. A proposta foi unanimemente aprovada.

Em seguida, no expediente, o presidente anunciou estar sobre à mesa uma indicação do Sr. Ernani Coelho Duarte no sentido de ser tomadas providências para que os centros produtores não interrompessem a exportação de seus produtos para os centros consumidores, sob as penas da lei, na conformidade da Portaria n. 36.

O Sr. Mario Ludolf propôs um substitutivo a essa indicação, pelo qual ficava prejudicada a última parte desta. Depois de breve debate, foi a indicação aprovada integralmente e rejeitado o substitutivo.

Para retificar uma explicação da presidência falou o Sr. Luiz Augusto da França, representante dos consumidores, o qual declarou que, apesar da premência de tempo, elaborará um relatório propondo a fixação do preço de várias mercadorias constantes das tabelas.

Feijão, massas alimentícias e farinha de mandioca

Foi dada, depois, a palavra ao Sr. Mario Martins, assessor técnico da subcomissão incumbida de propor a fixação dos preços de vários gêneros.

Começou o relator explicando o trabalho que tivera a subcomissão, para, em exiguo tempo, colher dados e informações para orientar-se em seus estudos.

Assim, disse, a subcomissão só pudera estudar três artigos: feijão, massas alimenticias e farinha de mandioca.

Leu então o seu longo e minucioso relatório, dizendo as fontes de que se valera para chegar a uma conclusão que lhe pareceu justa.

O feijão, declarou, para o efeito da fixação de preços foi dividido em três tipos, que a Comissão classificará como melhor entender.

Em 1 de dezembro de 1942 o 1.º tipo era vendido pelo exportador ou pelo comércio representante destes a 60 cruzeiros o saco de 60 quilos; o atacadista vendia-o a 65 e 67 cruzeiros. Tomando a média desses preços, propunha a subcomissão o preço deste tipo de feijão a Cr$ 66,00 o saco de 60 quilos e, a varejo Cr$ 1,30, 1,40 e 1,50 o quilo. O 2.º tipo, que o comércio representante vendia a Cr$ 46,20 o saco de 60 quilos e o atacadista a Cr$ 50,00, propunha, a varejo, o preço de Cr$ 1,10 e 1,20 o quilo. Para o 3.º tipo, vendido pelo representante a Cr$ 42,00, o atacadista a Cr$ 46,00 e o varejista a Cr$ 1,10, sugeria o preço de 1 cruzeiro o quilo.

Para chegar a estas conclusões, fez o relator exame comparativo de preços por que várias instituições, como o S.A.P.S. e o Serviço de Subsistência da Central do Brasil adquiriram esse artigo, cujos preços oscilam entre Cr$ 46,50 e 50,00.

Massa com ovo é artigo de luxo

Prosseguindo na sua exposição, assinala o relator que o comércio de massas alimenticias é muito irregular. Revela que as tais massas com ovos é tida como artigo de luxo e o que como tal se vende no comércio é preparada com corantes para dar a impressão que é feita, realmente, com ovos.

Divide as massas alimenticias em três espécies: branca, amarela e outra que a Comissão especificará. Compara os preços por que esse produto era adquirido em 1 de dezembro de 1942. Os produtores vendiam o produto a Cr$ 1,60, o atacadista a Cr$ 1,75 e os varejistas a 1,80, 1,90 e 2,00. Propõe, assim, o preço médio por quilo a 1 cruzeiro e 90 centavos.

A massa amarela era vendida na época tomada por base o quilo a Cr$ 1,90 pelo produtor e o varejista a Cr$ 2,10, a 2,20 e a 2,30. Propunha o preço de Cr$ 2,10 o quilo.

— Trata agora da farinha de mandioca. Mostra a disparidade de preços por que o artigo era adquirido pelos varejistas e pelo S.A.P.S. e Serviço de Subsistência da Central do Brasil. Estabelece para este artigo dois tipos rigorosamente, embora no comércio se estabeleça três tipos.

Depois de cotejar os preços, estabelece, para o 1.º tipo o preço de Cr$ 1,10 e para o 2.º tipo 1 cruzeiro.

Desculpou-se o relator por só ter examinado a situação destes três artigos, devido à absoluta falta de tempo.

O Sr. Costa Miranda louvou o esforço da subcomissão, que vinha trazer à Comissão um valioso subsídio elucidativo para a fixação de preços das necessidades.

Só em sessão secreta...

Posta em votação as conclusões do relatório que acabava de ser lido, pediu a palavra o Sr. Otavio Bulhões, que observou determinar o decreto do presidente da República que a discussão para fixação de preços fosse feita em sessão secreta. Via ali, disse o orador, alguns jornalistas e pessoas estranhas à Comissão; tinha graves e importantes assuntos a debater, mas não o podia fazer numa assembléia pública.

O Sr. Costa Miranda procurou, então, dar uma resolução à questão levantada. Disse que, realmente, havia determinação expressa nesse sentido. Mas como o orador insistisse para que a reunião fosse tornada secreta, afim de fazer as sensacionais revelações que anunciara, o presidente, delicadamente, solicitou aos jornalistas que se retirassem da sala, o que foi feito.

A sessão secreta teve então inicio para ouvir as graves e importantes revelações do Sr. Otavio Bulhões.

A VIAGEM DO CHANCELER URUGUAIO AOS ESTADOS UNIDOS

Declarações de Cordell Hull — Entrevistar-se-á com o presidente argentino — Crédito para transformar Carrasco numa base aérea dominando a desembocadura do Plata — "Vou conhecer a vida do povo que tem em suas mãos o destino do mundo", disse o Sr. Guani à U. P.

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O secretário de Estado Cordell Hull declarou que o chanceler uruguaio Alberto Guani será recebido com grande cordialidade pelo povo dos Estados Unidos à sua chegada a Washington, onde é esperado nos fins da próxima semana, em visita oficial. Cordell Hull declarou aos jornalistas que nenhum alto funcionário do governo seria mais bem recebido neste país do que Alberto Guani, que desempenhou preponderante papel em todas as atividades importantes da cooperação do hemisfério ocidental.

Para conhecer a vida do povo que tem nas mãos o destino do mundo

MONTEVIDÉU, 16 (U. P.) — O chanceler urugaio, Sr. Alberto Guani, fez algumas declarações, antes de sua partida para os Estados Unidos. Disse que durante sua passagem pela capital argentina, de onde empreenderá viagem por via aérea no dia 18, terá uma entrevista com o presidente Castillo, a convite deste. Segunda-feira, chegará ao Rio de Janeiro, onde pernoitará, depois de assistir às recepções que lhe estão sendo preparadas pelo Sr. Oswaldo Aranha.

Sobre sua viagem à América do Norte, o chanceler uruguaio declarou: "Vou aos Estados Unidos, como é notório, atendendo a um convite honroso do governo daquela grande democracia. Vou com o propósito de conhecer a vida daquele povo, que tem hoje em suas mãos os destinos do mundo".

Referindo-se aos problemas de ordem comercial que surgirão nas conversações com os estadistas dos Estados Uniros, o chanceler Guani expressou: "Esses temas teem necessariamente de aparecer, porque ao enfrentar-se com os grandes dirigentes da politica nacional e internacional da América do Norte, a primeira pergunta deles será esta: "Que efeitos está causando em seu país esta imensa desgraça da guerra?"

Terei que responder necessariamente que nossa situação não é das mais lisonjeiras.

Carrasco será transformada numa base aérea dominando a embocadura do Plata

MONTEVIDÉU, 16 (U. P.) — Nas vésperas da partida do chanceler Guani para os Estados Unidos, a "United Press" está em condições de adiantar que o ministro das Relações Exteriores e vice-presidente eleito da República uruguaia terá uma atuação de cujos resultados são esperados beneficios importantes para o desenvolvimento econômico e industrial do Uruguai.

Os trabalhos que serão realizados pela Embaixada presidida por Guani compreendem, entre outras coisas, a obtenção de um empréstimo de dez milhões de dollars destinados à construção de obras públicas, entre as quais figuram o prosseguimento das obras do aeroporto nacional de Carrasco e a aquisição de maquinarias especiais para sua construção, bem como elementos necessários ao seu normal rendimento.

Carrasco será, pois, transformada numa base altamente estratégica, por dominar em grande parte a desembocadura do Rio da Prata.

Tambem serão construidas importantes estradas que unirão Montevidéu com as fronteiras do Brasil e da Argentina, em determinados pontos, facilitando o tráfico comercial entre esses paises.

Serão conseguidas quotas mais amplas de combustiveis sólidos e liquidos.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

Número		Prêmio
244	Cr$	500.000,00
15266	Cr$	30.000,00
13256	Cr$	10.000,00
4127	Cr$	5.000,00
597	Cr$	2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

9260 — 11504 — 19038 — 20709 — 10764

Prêmios de Cr$ 500,00

6079 — 1522 — 3453 — 9341
4025 — 19663 — 12450 — 16523
13308 — 13347 — 13148 — 19577
14084 — 20332 — 23569 — 23454

Base Aérea de Santa Cruz

O presidente da República assinou decreto-lei transferindo da Base Aérea dos Afonsos para o Aeroporto Bartolomeu de Gusmão, que passa a se denominar Base Aérea de Santa Cruz, as sedes do 1.º Corpo de Base Aérea e de Unidade Volante ali estacionada.

— O presidente da República assinou um decreto-lei reconhecendo a sociedade "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda." para estabelecer tráfego comercial no território nacional.

Calamitosos efeitos da seca no Rio Grande do Sul

A pecuária e as plantações de arroz com as safras prejudicadas em quarenta por cento — Belo gesto de solidariedade dos criadores gauchos para com os criadores uruguaios

PORTO ALEGRE, 16 (Da sucursal de A NOITE) — A seca persiste, causando prejuizos vultosos à agricultura e à pecuaria, sobretudo às lavouras de arroz, cuja base é a água. Já se pode calcular, sem exagero, em 40% os prejuizos que a estiagem de mais de cem dias causou à principal lavoura regional. Não são somente, as lavouras irrigadas com água em quéda natural que estão sofrendo intensamente com a grande seca, pois a calamidade atinge, tambem, violentamente, as plantações com água artificialmente levada por bomba. As lavouras com instalações para água a 200 quadras sòmente podem atender com dificuldades apenas cem quadras.

O interventor federal telegrafou para o Rio narrando tudo e pedindo a remessa urgente de combustível para socorrer às lavouras.

Nova ameaça à pecuária gaucha

PORTO ALEGRE, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Os fazendeiros do nordeste do estado dirigiram-se à Federação Rural, dizendo que, alem da calamidade da seca, sentem agora os efeitos da falta de sal para criar os bezerros. Caso não recebam este produto, perderão milhares de animais.

Os criadores gauchos secundam o apelo dos criadores uruguaios

PORTO ALEGRE, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Os prejuizos causados pela seca, que ainda continúa, não se pode calcular.

Sabe-se, entretanto, que são muito avultados, pois se persistir a falta de chuva a mortandade de gado será enorme e se chover dentro de dias os engordes, alem de muito retardados, o gado dará muito menos peso do que nas safras anteriores.

A Federação das Associações Rurais, quando soube que os criadores uruguaios desejavam trasladar os seus gados para o Brasil dirigiu-se ao presidente da República secundando esse apelo e pedindo fosse dada isenção de direitos e taxas para a importação de gados uruguaios que entrassem no país para retornar dentro do praso de 90 dias. Dessa forma os criadores gaúchos procuram demonstrar a sua amizade para com os fazendeiros uruguaios e colaborar na obra de aproximação dos dois paises, obra que vem sendo desenvolvida pelo embaixador Batista Luzardo.

PASADENA, Califórnia, 16 (A. P.) — A estrela cinematográfica Ginger Rogers casou-se, hoje, com Jack Briggs, atualmente praça dos Fuzileiros Navais. Briggs trabalhava no mesmo estúdio de Ginger Rogers, mas só a conheceu há alguns meses, em San Diego.

Os requisitos constitucionais para obtenção de título declaratório de cidadania brasileira

Em recente exposição de motivos, o ministro da Justiça apresentou ao presidente da República sugestões para solução das controvérsias surgidas na verificação dos requisitos constitucionais para expedição de titulo declaratório da nacionalidade brasileira.

Da referida exposição, aprovada pelo presidente da República e que é longamente fundamentada, extraimos os seguintes pontos, de maior interesse:

— Aos estrangeiros, menores à data da proclamação da República, ou da primeira Constituição Republicana, só será reconhecida a nacionalidade brasileira mediante prova de residência continua no país desde 15 de novembro de 1889 até seis meses depois de atingida a maioridade, e de que, até esse periodo, não manifestarem o ânimo de conservarem a nacionalidade de origem.

— Com referência ao n.º 5 do art. 6, da Constituição de 1891, salientou o ministro da Justiça que as condições objetivas especificadas no referido inciso, verificadas em qualquer ordem, devem ter coexistido em determinada época daquela Constituição e que não é preciso mais de um imovel ou mais de um filho.

— Quanto ao requisito da posse de bem imovel, sustentou a doutrina exposta pelo consultor geral da República, Sr. Hahnemann Guimarães, segundo a qual se deve dar à expressão "possuir bem imovel" o verdadeiro sentido, que é o de ter a posse efetiva, com intenção de dono e que, deste modo, se reconhecerá o propósito de radicar-se o estrangeiro no país, dispensando-se a transcrição, antes de 16 de julho de 1934, do titulo de propriedade no registro competente.

— Ainda sobre este requisito, considerou que a alienação do imovel, depois de preenchidas as condições legais para a naturalização, a este não prejudica, valendo apenas como presunção da vontade de ser conservada a nacionalidade de origem.

— A morte do conjuge brasileiro, ou a dissolução da sociedade conjugal, tambem não obstarão o reconhecimento da nacionalidade.

— Para a condição de ter filho brasileiro, é indiferente a natureza da filiação.

— Finalmente, a respeito da ausência da manifestação da vontade de conservar a nacionalidade de origem, ponderou o seguinte:

Não se fixou o "momento" em que a manifestação do ânimo de conservar a nacionalidade se deve produzir para que tenha o efeito de obstar à aquisição da brasileira ope legis, bem "a forma" dessa manifestação. Daí, afirmar Pontes de Miranda que a manifestação deveria ocorrer, exatamente, no momento em que o último dos fatos materiais se realizou. A melhor doutrina, que tem prevalecido no Supremo Tribunal Federal, e que julgo ser a verdadeira e conveniente aos interesses nacionais, é, pelo contrário, a de que, alem dos "fatos materiais" — casamento com brasileira, ou filho brasileiro, e posse de bem imovel — é essencial o "fato psicológico" da renúncia à nacionalidade de origem e aceitação da nova cidadânia, a qual se investigará através da conduta do naturalizando no periodo seguinte àqueles fatos até ser requerido o titulo declaratório da nacionalidade brasileira. Deste modo, se descobrirá muitas vezes que o estrangeiro contraiu casamento com mulher brasileira, ou teve filho brasileiro, e adquiriu um imovel no Brasil, mas continuou a se qualificar como estrangeiro, a se submeter ao império de sua nação, a usar passaporte estrangeiro, etc., numa demonstração inequivoca do ânimo de não mudar a nacionalidade.

Ultimatum ao comando alemão

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 16 (R.) — O comando das forças russas em operações em Stalingrado, enviou às forças nazistas sitiadas nessa praça um ultimatum, fazendo lembrar a posição desesperançada em que se encontram essas forças, e apresentando os termos dessa rendição, informa a emissora desta capital.

REPELIDO

MOSCOU, 16 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que os alemães de Stalingrado repeliram o "ultimatum" que lhes fora apresentado pelas forças soviéticas, constante do comunicado especial de hoje do Alto Comando russo.

Acrescenta-se que entre as localidades reconquistadas durante a ofensiva de Voronezh figuram Rososh, Rovinki e Ukhovo.

Comunicado especial russo

MOSCOU, 16 (A. P.) — A Rádio Emissora desta capital difundiu o seguinte *Segundo Comunicado especial*:

"Está próximo o aniquilamento das forças germano-fascistas cercadas em Stalingrado.

Como resultado de uma ofensiva de 6 semanas desenvolvida por nossas tropas nas imediações de Stalingrado o Exército russo realizou nesse curto espaço de tempo a importante operação de cercar 21 divisões inimigas naquele setor.

As tropas cercadas incluem 3 divisões de tanks, 3 divisões motorizadas, 13 divisões de infantaria e 1 divisão de cavalaria. Além destas estão cercados 3 regimentos de artilharia, os regimentos das reservas do Alto Comando Alemão, 4 regimentos anti-aéreos, 1 regimento de baterias de morteiros e 4 batalhões de sapadores especiais.

Quando principiou a ofensiva de nossas tropas ao noroeste e ao sudoeste de Stalingrado, as tropas alemãs que operavam diante daquela cidade ascendiam com suas reservas a 250.000 homens. Desde o dia 23 de novembro estas tropas estão totalmente cercadas. Mesmo antes do cerco das tropas alemãs de Stalingrado o nosso exército tinha aniquilado quase totalmente as 44ª, 376ª e 381ª divisões, cujos restos se incorporaram às tropas hoje cercadas.

Durante as últimas semanas nossas tropas por meio de bombardeios aéreos sistemáticos e poderoso fogo de artilharia e ataques terrestres mataram grande número de soldados e oficiais inimigos. Essas tropas do adversário estão privadas de suas linhas de comunicação, não podendo receber víveres e estão, portanto, em situação catastrófica.

Os soldados alemães estão reduzidos a 150 gramas de pão por dia e diz-se mesmo que alguns soldados já estão começando a comer os seus próprios cavalos.

Não surtiram efeito as tentativas do Comando Alemão para enviar abastecimento às suas tropas por meio de aviões de transporte. Entre o dia 19 de novembro e o dia 10 de janeiro, mais de 600 aviões de transporte foram derrubados nos arredores de Stalingrado. Grassam epidemias entre as tropas alemãs devido à sub-nutrição e à estafa. Desde há muito que os hospitais de sangue são insuficientes para atender a todos os feridos e doentes.

As tropas alemãs que combatem em Stalingrado sentem falta de equipamento de inverno. Aumenta diariamente o número dos que morrem de frio. — Segundo declaram prisioneiros alemães, as baixas diárias somente pelo frio ou pela fadiga ascendem de 400 a 500 homens. Em total as tropas alemãs dessa região estão perdendo uma média diária de 1.500 homens. Assim sendo, vê-se que as nazi-fascistas estão sofrendo grande rebaixamento de seu poderio humano. Neste momento o número de tropas cercadas deve ascender a uns 70 a 80.000 homens".

"O Alto Comando Russo, por intermédio do coronel-general de Artilharia Voronov e do tenente-general Rokossovsky, comandante do setor do Don, apresentou, no dia 8 de janeiro, a seguinte intimação, dirigida ao coronel-general Paulus, ou seu substituto: "O 6.º Exército Alemão e Unidades do 4.º Exército de Tanks e os reforços enviados estão cercados desde o dia 23 de novembro. As tropas russas estabeleceram um estreito círculo. As esperanças de libertação dessas tropas por meio de ofensivas feitas pelo sul fracassaram. As tropas que por via aérea deviam vir em vosso socorro foram dispersadas e estão em retirada em direção de Rostov. Os aviões de transporte que trazem víveres e diante da nossa ofensiva aérea vêem-se obrigados a mudar de rumo para fugir à destruição. A situação de vossas tropas é desesperada. Vossos homens sofrem de doenças, frio e fome. E o inverno russo apenas começou. Vossas tropas estão desprovidas de equipamento de inverno e estão em condições sanitárias horríveis. Vós, senhores comandantes e vossos oficiais compreendeis perfeitamente que não há possibilidade de quebrar o cerco. Vossa situação é desesperada. A continuação da resistência significaria um derramamento desnecessário de sangue oferecemos as seguintes condições de capitulação:

1 — Todas as tropas alemãs sob as vossas ordens e vosso Estado Maior à frente das mesmas suspenderão a resistência;

2 — Os vossos soldados nos entregarão suas armas, equipamentos e apetrechos bélicos que ou disporem, bem como os seus objetos de uso pessoal;

3 — Garantimos vida salva a todos os oficiais e soldados que se entregarem sem resistência e que ao terminar a guerra serão repatriados ou enviados para qualquer país à sua escolha.

4 — Todos os homens das tropas que se entregarem conservarão seus uniformes, distintivos, insígnias, graduações e direitos hierárquicos, bem como seus objetos de uso pessoal, bem como suas espadas;

5 — Os oficiais superiores conservarão suas espadas;

— Os feridos receberão tratamento imediato;

7 — Todos os oficiais e soldados que se entregarem receberão imediatamente a ração alimentar normal;

Esperaremos a resposta antes das 10 horas (hora de Moscou) do dia 9 de janeiro de 1943 a deverá ser entregue por um representante especialmente por vós designado que deverá dirigir-se em automóvel, com uma bandeira branca, ao longo da estrada que acompanha o desvio ferroviário de Konny, na estação ferroviária de Kotlugan. Esse representante será recebido por soldados russos especialmente designados para esse fim em um ponto situado a 500 metros do desvio n. 564, às 10 horas da manhã do referido dia 9 de janeiro de 1943.

Se recusardes as nossas propostas de capitulação queremos levar ao vosso conhecimento que as forças terrestres e aéreas russas se verão obrigadas a levar por diante operações visando o aniquilamento das tropas alemãs cercadas e que recairá sobre vós a responsabilidade desse aniquilamento".

"Assinado: — pelo Representante do Q.G. do Exército Russo: Coronel General de Artilharia Voronov; o Comandante das Tropas em Operações no Vale do Don: Tenente General Rokossovsky".

"Tendo o Comandante das Tropas Alemãs cercadas diante de Stalingrado recusado a intimação russa no dia 10 de janeiro, as nossas tropas lançaram um ataque geral contra as referidas tropas. Em seis dias de violenta luta fechando o cerco avançamos em alguns pontos entre 20 e 25 quilômetros, ocupando importantes posições fortificadas da defesa, a saber: — Marinovka, Atamansky, Campo Voroshilov, Karovka, Zhirnov, Klevyevsky, Novo Rogachy, Staryrogachy, Pizchany, Karyer, Becoslavsky, Sklyarov, Rogotenan Rostok, Zybenko, Belshin, Alexeyevska, Felomnik, Dubinin, Lacarossoshon, Zapadnovka, Daburkin, Novo Alexeyevska, Dmitrievska, Poltavsky, Solovyev e as estações ferroviárias de Mordoskoye e Krutoy.

Nossa artilharia e os nossos morteiros, em 7 dias de ataque destruiram 1.850 fortins e trincheiras, 75 postos de observação solidamente defendidos e em luta silenciamos 317 baterias de canhões ou morteiros.

Limpamos de inimigos uma área de 565 quilômetros quadrados. No decorrer da ofensiva de 10 a 16 de janeiro fizemos 6.896 prisioneiros entre oficiais e soldados, capturando o seguinte botim: 317 aviões, 514 tanks, 941 canhões de vários calibres, 470 morteiros dos quais 56 de 6 tubos, 1.950 metralhadoras, 16.308 fuzis, 1.551 caminhões, 1.387 motocicletas, 67 tratores, 1.498 veículos com petrechos bélicos, 54 estações radiotransmissoras, 3 blindados, 10 locomotivas, 100 vagões e 63 depósitos de munições e armas. Foi também apreendida grande cópia de granadas de mão, bombas aéreas, minas e cartuchos para fuzil e outros materiais bélicos.

Além disso, destruídos 75 aviões, 174 tanks, 416 canhões de vários calibres, 140 morteiros, 796 metralhadoras, 414 caminhões, 9 depósitos de diversas classes. Nesses 7 dias de luta o inimigo perdeu, tão somente em mortos mais de 25.000 homens.

A ruptura das linhas inimigas foi levada a efeito pelo Exército do Don, sob o comando do General Rokossovsky. A organização da ofensiva da artilharia foi dirigida pelo representante do Quartel General, Coronel General de Artilharia Voronov.

Tomaram parte saliente nessas lutas as tropas sob as ordens do Major General Chistyakov, do Major General Telbukhin, do Tenente General Batov, do Tenente General Shulimov, do Major General Gamanin, do Tenente General Chuykov e do Major General Zadov".

Reduzidas de 200.000 para 70 ou 80.000 as forças cercadas

MOSCOU, 16 (R.) — "A liquidação das forças alemãs na zona de Stalingrado está se aproximando", informa o comunicado desta capital, citando um comunicado emitido hoje, o qual acrescenta:

"Essas forças foram reduzidas de 200.000 a um número entre 70 e 80 mil".

Recapturadas 600 localidades e avanço de 50 a 90 kms. — Desbaratadas 9 divisões de infantaria alemãs

MOSCOU, 16 (R.) — Um comunicado especial russo divulgado hoje pela emissora desta capital, anuncia:

"Tiveram início operações de ofensiva de nossas tropas ao sul de Voronezh, que se desenvolvem com êxito pleno.

"Rompendo as linhas germânicas numa frente de 45, 50 e 60 quilômetros, respectivamente, os russos avançaram numa profundidade de 50 a 90 quilômetros.

"Seiscentas localidades foram recapturadas pelos soviéticos incluindo-se entre elas a cidade de Rossosh.

"Nove divisões germânicas de infantaria foram desbaratadas nessa operação.

"1.700 prisioneiros foram capturados pelos russos em três dias de operações, dos quais foram mortos 15.000 homens".

Desfechada com êxito nova ofensiva ao sul de Voronezh

MOSCOU, 16 (U. P.) — Urgente — Um comunicado especial do alto-comando russo informou que as forças Soviéticas desfecharam com êxito, outra ofensiva ao sul de Voronezh.

Rompidas as linhas alemãs no Donetz — Avançam os tanks russos por uma brecha de 45 quilômetros

MOSCOU, 16 (U. P.) — Urgente — Despachos procedentes da frente russa dizem que as forças que irromperam nas linhas alemãs do setor do Donetz, se encontram agora a menos de 130 quilômetros de Rostov, tendo já avançado mais de 15 quilômetros durante a noite.

As posições inimigas foram quebradas a oeste do rio Likhaya, onde o general Vatutin lança agora seus tanques e sua infantaria à ação, através de uma brecha de 45 quilômetros. O rio Likhaya é afluente do Donetz.

A menos de 40 kms. dos poços petrolíferos de Maikop

MOSCOU, 16 (A. P.) — Os russos se acham a apenas quarenta quilômetros dos poços petrolíferos de Maikop, com a ocupação de Bekeskevskaya, que fez entrar em nova fase a ofensiva russa na zona norte do Cáucaso.

Bekeskevskaya se acha tambem a apenas cinquenta quilômetros ao oeste de Pyatigorsk e ao sul da estrada de ferro Rostov-Baku.

Aproximam-se de Kamensk

MOSCOU, 16 (A. P.) — As forças russas chegaram a 22 quilômetros de Kamensk.

A 125 kms. de Rostov pelo norte a 95 pelo leste

MOSCOU, 16 (A. P.) — Avançando pela área do Donetz, os russos se achavam ontem, à noite, a 125 quilômetros de Rostov, pelo norte, e a 95 quilômetros pelo leste.

O significado da conquista de Glugogaya

LONDRES, 16 (R.) — A captura de Glugogaya pelos russos, no setor do baixo Donetz, a 15 milhas a noroeste de Kamenskaya, sobre a ferrovia Voronezh-Rostov, constitue um significativo movimento tático, na ampliação geral da frente, como prelúdio de uma concentração de golpes contra Rostov, escreve o correspondente militar da Reuters. De acordo com fontes autorizadas, seria esse o plano russo, ao invés de um assalto isolado contra Rostov. A comunicação sobre a captura de Glugogaya é a primeira notícia russa sobre o progresso das operações nessa parte da frente, desde há algum tempo.

Já nas terras baixas do Manych

MOSCOU, 16 (R.) — As tropas soviéticas que avançam sobre Salsj, no Cáucaso, informou a rádio local, encontram-se já nas proximidades das terras baixas de Manych, região essa de numerosos lagos e onde existe um sistema de canais.

O exército russo capturou, hoje, 80 tanks alemães, em perfeito estado de funcionamento, num dos setores da frente norte do Cáucaso, anunciou por sua vez um despacho recebido pelos jornais desta capital.

Combatendo nos arredores de Voroshilovsk

ESTOCOLMO, 16 (R.) — Voroshilovsk, em cujos arredores os russos já estão combatendo, segundo informa o jornal "Aftontindningen", é um centro agricola coletivista no Cáucaso, e está situado na ferrovia Bladodarnoe-Krasnedar.

Está a 75 milhas a oeste de Bladodarneo, cuja captura foi anunciada pelos russos ontem, à noite, e a 40 milhas a nordeste da junção de Armavir, na principal ferrovia Rostov-Baku.

Promovidos três generais russos — Entre eles Rokossovsky, co-autor do plano de cerco em Stalingrado

MOSCOU, 16 (U. P.) — Um decreto do governo ora divulgado, eleva ao posto de coronel-general os majores generais Leonid Alexandrovich Govorov e Konstantin Konstantinovich Rokossovsky, e a major-general o tenente-general Mikhail Borisovich Nnashkin. Govorov comandou as forças russas na frente central durante a ofensiva de inverno de 1941-42.

Rokossovsky é o atual comandante na frente do Don, tendo sido um dos criadores do plano que teve como resultado a derrota e o cerco de 22 divisões alemãs na zona de Stalingrado.

Retirados da Croácia e Bulgária para lutar na Rússia

CAIRO, 16 (R.) - Tropas treinadas retiradas da Croácia, estão sendo enviadas para a frente russa — segundo informes dignos de crédito aqui recebidos.

Essas tropas estão sendo substituidas por jovens recem-chegados da Alemanha, depois de um rápido treinamento militar. Na Bulgária, quase todas as grandes forças alemãs deixaram o país, sendo substituidas por tropas búlgaras.

Panorama da luta

MOSCOU, 16 (Henry C. Cassidy, da A. P.) — O novo e destruidor avanço russo, no setor do curso médio do Don, que se está desenvolvendo a 40 quilômetros ao norte de Rostov, criou um novo perigo para essa base alemã, que já se vê ameaçada pelo Leste e pelo Cáucaso Septentrional.

No setor do Don inferior as forças russas se acham a menos de 95 quilômetros da mesma cidade de Rostov e o general Konstantin Konstantinovich Rokosaovsky, que dirige essa ofensiva, foi promovido a coronel-general por ter desbaratado todos os contra-ataques inimigos. Suas forças se apoderaram de mais localidades durante a noite e em um lugar avançado, depois de tomarem de flanco uma zona alemã, prosseguiram na marcha ofensiva, vitoriosamente, desorganizando as defesas inimigas.

Na zona septentrional do Cáucaso, a ofensiva russa entrando em uma nova fase, com a ocupação de Bekeshevskaya, a 50 quilômetros ao oeste de Pyaticorsk e ao sul da estrada de ferro Rostov-Baku. Com esse avanço, as tropas russas se colocaram a menos de 40 quilômetros da importante cidade de Cherkassk, em direção das jazidas petrolíferas de Maikop. A tomada de Alexandovsvoye a 55 quilômetros norte de Mineralnye Vody tambem aplainou o caminho da coluna russa que avança para o norte.

As tropas do coronel-general Nikolai Vatutin chegaram ao rio Donetz, que é o principal rio da bacia carbonífera do mesmo nome, com um frio intensíssimo e, ao que parece, se estão concentrando com o objetivo de lançar um ataque através do rio. Na margem oriental do mesmo rio, foram tomadas as localidades de Bokodinov e Potseluiev e as forças russas se acham somente a 22 quilômetros da cidade ferroviária de Kanensk.

A estrada de ferro Moscou-Rostov foi cortada em outro ponto, com a tomada de Glubokaya, ao sul de Hollerove, que está cercada.

O novo avanço na zona oriental da Ucrânia ameaça o grande centro industrial de Voroshilovgrad e tambem a Likhaya, estação de entroncamento ferroviário que através do Don vai a Stalingrad com a linha Moscou-Rostov.

O avanço para o Donetz seguiu, em geral, a direção do oeste mas se os russos cruzarem o rio e avançarem para o sul mais se intensificará o perigo para Rostov.

LETRAS E ARTES

A FOTOGRAFIA COMO ARTE

A fotografia bem merece as honras de ser classificada dentre as belas artes. O progresso que conseguiu atingir, a variedade de processos de que usa, a constante intervenção do homem na sua execução e no seu aperfeiçoamento, emprestam-lhe particular dignidade no rol das produções do gênio humano. A arte é linguagem ou é manifestação simbólica: vale dizer, é expressão. Através da fotografia, é surpreendente o poder representativo e, mais do que isso, o poder sugestivo. Ela nos proporciona a paisagem, no grandioso e no pitoresco; as cenas de rua ou de interior; os hábitos e costumes; o retrato e, por seu intermédio, estados emocionais. Tudo isso é quanto mais a natureza possa sugerir — ela o registra, não mecanicamente, como poderia fazer supor a existência de um aparelho intermediário, mas com arte, isto é, com espírito. Assim como o cinema não é uma câmera rodando ao acaso, no propósito inconciente de fazer reportagens banais, ou simples séries de imagens, — assim também a fotografia como arte não é um elemento registro, processado segundo as possibilidades materiais de uma máquina. A arte cinematográfica se caracteriza pela compreensão do uso da imagem como linguagem e se efetiva pelo comando dos diretores, a quem cabe reunir, escolher e saber utilizar todos os recursos ao seu alcance. O mesmo ocorre com a fotografia: há processos que conduzem à fixação de imagens, mas só o verdadeiro artista poderá fazê-las e estará em condições de tirar dos meios ao seu alcance o efeito justo. Hoje, não é mais característica de arte a sua confecção direta pelas mãos do criador. A arquitetura, o cinema, os diretores do rádio teatro, os intérpretes radiofônicos, os escultores de monumentos usam simultaneamente de preciosos auxiliares mecânicos para a realização de seus altíssimos objetivos. A fotografia é e será arte, sempre que nos falar a todos nós, sempre que nos emocionar, sempre que permitir à nossa vida uma parcela de beleza. Essa fotografia assim entendida é a que ora nos apresenta, na Associação Cristã de Moços, a ótima exposição ali aberta, o Salão Brasileiro de Fotografia, que é uma tradição na vida artística do Rio.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE: — "Assuntos doutrinas", pelo sr. Edmundo Fernandes, no Amparo Tereza Cristina, às 16.30; e pelo sr. Frederico Mauro Moore, na Sociedade Joana d'Arc, às 18 horas.

"Necessidade do concurso feminino para terminar a revolução moderna", no Templo da Humanidade, às 10 horas.

— Realiza-se hoje, às 16 horas, no Redil de João Batista, à rua Marechal Bittencourt n. 16, no Riachuelo, uma conferência do capitão Silva Pinto.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: — "A classificação de Kretsemer em Educação Física", pelo cap. Nelson Bandeira de Melo em prosseguimento do curso de biometria, a cargo do prof. Peregrino Junior, da Universidade do Brasil, na Policlinica, às 13 horas.

"Problemas de nutrição na fase pre-escolar", pelo dr. Carlos Sá, no Curso de Férias da ABE, através de PRA-2, às 18 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Galeria Bernadelli, no Museu; 2. Salão Infantil na ABI; 3. Salão de Fotografias na ACM; 4. Guilherme Osorio, Pálace Hotel.

Quis matar o irmão

E TAMBEM A CUNHADA — TINHA EM CASA UM VERDADEIRO ARS ENAL

(Clichê na 1ª página)

Na vila da rua Falete n. 124, moram três irmãos, dois casados e um solteiro, este numa casa dos fundos.

O morador da casa da frente é o operário Manoel Cardoso, de 39 anos, casado com Margarida Rodrigues. O da casa dos fundos é José Maria Cardoso, de 42 anos, solteiro, ex-investigador da Polícia Civil.

Não obstante a boa união existente entre Manoel e José, este nunca falou com a cunhada, e dizia aos conhecidos que Manoel só vivia de "cara feia". Ontem à tarde, um amigo de José disse-lhe que este devia chamar Manoel para um esclarecimento. Manoel que havia chegado do trabalho, prontificou-se a falar, quando o irmão foi interpelá-lo.

Mas, antes mesmo que Manoel pudesse dizer qualquer coisa, José, ou "Zeca" como é conhecido, sacou de um revolver e alvejou-o com quatro tiros. Três balas se perderam, mas a quarta foi atingir Manoel no abdomen, transfixando-o. Socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital do Pronto Socorro em estado grave.

Socorro Urgente no local

José Cardoso possuia um verdadeiro depósito de material bélico em sua casa, naturalmente adquirido ilegalmente, quando foi armeiro da Polícia Civil. Compareceu ao local uma turma do Socorro Urgente, chefiado pelo detetive Cícero, que determinou a apreensão do material.

Ainda no local compareceram as autoridades do 6.º Distrito Policial, representadas pelo comissário Nápoles, de dia àquela Delegacia, que tomou as devidas providências no sentido de capturar o criminoso, que, aproveitando-se da confusão, se evadiu.

A mulher de Manoel

Falando à reportagem, no Posto Central de Assistência, Margarida Rodrigues contou o que já descrevemos acima, acrescentando mais que, depois que seu cunhado disparou a arma contra seu marido, e como faltasse munição para o seu revolver, ele fora à casa e se armara de um mosquetão, voltando com o intuito de eliminá-la, o que só não conseguiu por ter ela se refugiado em casa.

Com uma profunda facada no abdomen

Cena de sangue por motivo futil na Praia de São Cristovão — Internada a vítima no H. P. S

Foi socorrido pela Assistência Municipal e internado no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave, o ajudante da draga Geraldo Diamantino de Carvalho, residente à rua Conde de Bonfim sem número, que apresentava profundo ferimento produzido por faca na região abdominal.

Geraldo, que conta 23 anos e é solteiro, na ocasião em que era socorrido no Posto Central de Assistência, declarou que quem o ferira fora um malandro conhecido pelo vulgo de "Espanhol", após uma discussão por motivo futil, na Praia de S. Cristovão, defronte ao prédio n.º 113. "Espanhol", que é natural da Baía, perpetrada a agressão, fugiu.

O comissário Carlos Brito, de dia à delegacia do 16.º distrito policial, cientificado que foi do fato, transportou-se para o local onde arrolou testemunhas de vista da ocorrência.

Velou os films ao lhe pedire ma máquina

E conduzia cartas sem submetê-las à censura — Libertado sob fiança um jovem aregntino detido na zona do Canal do Panamá

ANCÓN, Zona do Canal do Panamá, 16 (A. P.) — Carlos Cunther Boysen, jovem argentino que viaja para Buenos Aires, foi posto em liberdade, sob fiança de 1.800 dólares, depois de ter sido submetido a processo pela Côrte distrital americana de Ancón, sob a acusação de violar disposições de tempo de guerra sobre censura postal, quando tentava sair com cartas da Zona do Canal, sem utilisar o serviço regular dos Correios.

O inspetor aduaneiro Arthur Woods declarou que Boysen foi detido no aeródromo no dia 12 de janeiro, depois que se encontraram cartas nos seus bolsos e na sua mala, embora o argentino tivesse respondido negativamente às perguntas que lhe foram feitas sobre se levava corerspondência não declarada.

Boysen declarou aos juizes que exibira toda a sua correspondência ao chegar à Zona do Casal, vindo de Washington, e que não tinha a intenção de burlar as disposições da lei. O argentino declarou não poder explicar porque respondeu negativamente às perguntas.

A acusação dizia que Boysen levava consigo uma máquina fotográfica e que, quando o inspetor pediu que a entregasse, Boyseen abriu a câmera, velando os filmes.

Trabalhadores para a Amazônia

(Titulos principais na 1ª página.

Segue, hoje, o segundo contingente de trabalhadores para a Amazônia. O ressurgimento daquela vasta extensão de terra, como parte do plano de esforço de guerra a que se entrega, no momento, o Brasil, determinará, como já tem sido amplamente esplanado, a sua integração num regime de produção e de trabalhos intensos.

Região de formidaveis recursos, celeiros privilegiado de um dos produtos de maior aplicação nas indústrias de guerra — a borracha — sofria a Amazônia à mingua de braços que já fossem estrair dos seringais o "latex".

Assim, como uma de suas primeiras preocupações, a Coordenação da Mobilização Econômica tratou de providenciar sobre o recrutamento do elemento humano indispensavel à gigantesca obra de reintegração do vale imenso em sua verdadeira posição no mapa econômico do Brasil e na tabela dos abastecedores das Nações Unidas. Esse é o serviço que vem desenvolvendo o Mobilização de Trabalhadores da Amazônia, subordinada à Coordenação da Mobilização Econômica.

Para um perfeito recrutamento de braços, um vasto plano foi organizado e vem sendo cumprido. Várias normas foram estabelecidas, nas quais entram como elementos de cogitação, desde a seleção dos homens a enviar ao vale Amazônico, sua condição civil e social, até assistência às familias que deixam em suas cidades natais, assistência médica e sanitária, reparo técnico e um sem número de outros detalhes.

No dia 15 último, partia a primeira leva de trabalhadores. Era pequena. Nada mais de 20 homens. A segunda, é a que embarcará esta noite.

300 homens

A segunda caravana que deixará o Rio compõe-se de 300 homens. Em sua seleção foram preferidos os solteiros. A eles foram fornecidos roupas, equipamentos e demais petrechos necessários não só à viagem como tambem ao trabalho a que se destinam.

Hospedados no Albergue da Boa Vontade

Desde a data de seu recrutamento, os trabalhadores que são julgados aptos para o serviço no Vale Amazônico, foram hospedados no Albergue da Boa Vontade. Assim é que dos 520 homens que se apresentaram ao Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores da Amazônia, os 473 aceitos ali se encontram e, deles, partem hoje os primeiros 300.

Distribuição de roupas o equipamentos

As 15 horas de hoje, a administração do S. E. M. T. A. fará distribuir aos recrutados que embarcam o equipamento, mochilas, roupas e todo o material necessário às suas atividades, alem de cigarros e utilidades.

A viagem

A turma de trabalhadores que hoje enceta a viagem para o Norte partirá da estação de Pedro II às 21,30 horas, seguindo para Pirapora, com escalas por Belo Horizonte. Dali seguirão, por via fluvial, para Petrolina, de lá até Crato, seguindo-se depois, as rotas terrestres normais para o Amazonas. Acompanham a expedição dois médicos, os Drs. José Santos Lima e Raul Garcia, os quais levam medicamentos e todo o material necessário a manter o coeficiente sanitário da caravana. Segue, igualmente, com a turma de trabalhadores um cinegrafista que fixará os principais aspectos da viagem. Antecedendo-a, partiu o Dr. Savio de Albuquerque Antunes, da administração do S. E. N. T. A., afim de providenciar sobre alimentação, pousada, etc., nas várias etapas do percurso.

Em 1944 as famílias dos trabalhadores serão transferidas para a Amazônia — Declarações do coordenador em Washington

MIAMI, 16 (A. P.) — O senhor João Alberto de Lins e Barros, coordenador da Mobilização Econômica do Brasil, em declarações que aqui fez a alguns jornalistas, disse que permanecerá alguns dias nesta cidade, antes de prosseguir viagem para a zona produtora da borracha, no Alto Amazonas, em seu país. Tendo já ultimado conferências e entendimentos com altas autoridades de Washington, sobre os planos de produção de borracha naquela região, teve ocasião de dizer aos jornalistas que, só para que os Estados Unidos possam dispor ainda este ano de 50.000 toneladas de borracha virgem, iniciou-se no Brasil uma das maiores migrações dos últimos tempos, com o transporte de 50.000 trabalhadores, numa distância de 2.500 quilômetros, 900 dos quais deverão ser vencidos a pé, e os demais em navio. O senhor João Alberto descreveu o gigantesco plano pelo qual as terras virgens do vale do Alto Amazonas serão abertas aos homens.

Acrescentou o Sr. João Alberto que, em 1944, as familias dos trabalhadores serão trasladadas para junto destes, justamente na ocasião em que estarão já produzindo numerosas árvores de borracha, sobre uma área de três milhões de metros quadrados, com uma produção de cem mil toneladas de borracha crua, sendo 90.000 toneladas enviadas aos Estados Unidos.

Avião alemão combatendo no Pacífico

A revelação feita por um oficial sobrevivente do porta-aviões "Hornet"

ASBURY PARK, Nova Jersey, 16 (A. P.) — O sub-oficial da Marinha James Prince declarou que uma mulher pilotava um dos aviões japoneses que realizaram mergulhos suicidas contra o porta-aviões "Hornet".

Prince, um dos sobreviventes do porta-aviões, relatou, ademais, como abateu um avião com um canhão de 125 milimetros e, quando a peça ficou inutilisada, como enfrentou os aviões hostis com um canhão de 20 milimetros.

Prince garante ter visto um avião com a cruz swastika.

A alvorada de um talento

Já alguém disse, e com razão, gastarem-se as palavras como se desgastam as moedas, pelo uso continuo a que estão sujeitas.

Dentre as primeiras poderemos, sem dúvida, incluir os vocábulos *alvorada* e *talento*, que já não teem fôrça, nem para pintar lindos arrebóis, nem para expressar a energia intelectual.

Delas tanto se tem abusado, que quase já perderam o prestígio ou o valor, à semelhança do que sucedeu ao "ilustre"; à "admiração", usada, obrigatoriamente, nas *dedicatórias*; ao "virtuosa", dado a certo gênero de esposas; e ao "brilhante", que é de rigor atribuir a todos os *intelectuais*. E' que *alvorada* já vai sendo, apenas, sinônimo de crepúsculo, e *talento* tanto se tem barateado, que ambos estão formando ao lado das vozes acima referidas.

Entretanto, apesar de assim ser, há necessidade de, às vezes, recorrer a êles, isto é, ao lugar comum, procurando rehabilitá-lo:

A alvorada de um talento...

Estivemos pensando todas essas coisas simples e ingênuas, que talvez pudessem, com boa vontade, enquadrar-se na filosofia chinesa de Lin Yutang, ao volvermos a última página de um romance recentemente editado pela Livraria José Olympio — "*Um besouro contra a vidraça*", de J. G. de Araujo Jorge, que, depois de ter vencido na poesia, acaba de, repentina e vitoriosamente, ingressar no romance.

Esse jovem de vinte e poucos anos já pode, sem favor, ser apontado como uma fôrça nas letras brasileiras, tal a sua vocação artística, o seu esplendor mental, a cultura de que é possuidor.

Dele bem se poderá dizer ter começado por onde muita gente se apeia da vida, de perna bamba, cabelos brancos e ralos sobre a fronte enrugada, sem dentes e sem "força para montar a cavalo", no dizer de Fialho d'Almeida, o qual, no caso, será o árdego e corcoveante rossinante da Glória...

O último livro, em prosa, de Araujo Jorge justifica, plenamente, esses conceitos.

Numa época em que o romance, como, outrora, o soneto, brota, cogumelicamente, junto ao lodoso muro de muitas inteligências que julgam aprisionar o *sublime*, êle produziu um livro de grande originalidade, cheio de imprevistos psicológicos, agitando várias teses sociais de reconhecido valor. E o mais interessante é que o fez sem se lhe notar um propósito preconcebido, tendenciosamente procurado. Os problemas do adultério, do divórcio, da impotência masculina, da profilaxia individual como condição de sanidade física e mental acham-se, implicitamente, agitados nessas páginas.

Seu título, certo, não lhes revela a essência; mas todas essas questões, em verdade, aí se debatem, abrolhando como cardos por entre os pedroiços dessa complicada coisa que é a vida.

Um besouro contra a vidraça é a história de um homem que procura um amante para a própria mulher...

Eis, numa sintese, não a tese, mas o *canevas* do livro. Dito isso assim, nada mais amoral, mais absurdo do que essa sugestiva história. Entretanto — e aí está seu aparente paradoxo — o romance do Sr. Araujo Jorge não possue, absolutamente, esse caráter.

E' a penetrante análise psicológica de um médico que se esgotou numa "vida boêmia", que "viveu muito pelos sentidos, sem um lar propriamente dito", numa palavra, duma "materialista intransigente".

Não se faz aí, entretanto, a apologia dêsse estado de espírito, senão um estudo sutil, profundo, humano.

Não sabemos se a crítica lobrigará, no livro, coisas inverosimeis; mas nada há de inverosimel.

A realidade é, muitas vezes, sinônimo de inverosimilhança, de delirio, de irrealidade.

Não se trata de uma obra feita, apenas, de situações criadas pela fantasia, mas tecida de cenas e ambiente em que se respira, a vida, em sua luta, no calor de sua seiva, e tambem, no seu sofrimento e nas suas lições.

Suas personagens teem existência real ou, pelo menos, poderiam tê-la. Não são *marionnettes*.

Quem, na radiosidade dos vinte anos, é capaz de projetar-se na Arte como tão fino e equilibrado psicólogo, terá diante de si, em futuro próximo, um grande lugar na vida da emoção e do pensamento brasileiros.

Talvez não nos enganemos, vendo, no autor dêsse romance, um moralista como conceituava Paul Bourget: — "*Le Moraliste n'écrit point pour donner une fête à sa fantaisie, comme le poète; ni pour être ailleurs, comme le visionnaire; ni pour redoubler en lui le sentiment de la réalité comme le faiseur de mémoires ou le romancier d'observation directe. Non. Il obéit à sa conscience, et ses livres deviennent des actions.*"

Um besouro contra a vidraça é um romance que obriga o leitor a esta coisa, hoje, mais ou menos, antiquada — pensar. E nisso está seu maior valor. Não chegaremos a afirmar tratar-se de um livro sem *defeitos*, sobretudo, para certos críticos do infinitesimal.

Esses defeitos, porém, não comprometem, nem de leve, a contextura psicológica do romance, nem sua harmonia estilística.

Infelizmente, não nos é possível documentar, aqui, essa sua última feição. Seus conceitos ou melhor, suas variações sôbre o mar teem a ressonância duma grande poesia na pena dum prosador.

E' necessário saudar, nesse jovem romancista, a fôrça e a alvorada de um talento!

Beni Carvalho

A "LISTA NEGRA"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer novo suplemento das listas negras para a América Latina, que compreende em conjunto a inclusão de 334 nomes novos de firmas comerciais e a supressão de nomes das listas anteriores.

Firmas brasileiras incluidas: Armindo & Atilio Borrelli & Borrelli & Cia., Rio de Janeiro; Breitahaupt & Cia., Santos; Edgard Arthur & Herbert Alban Bromberg e Máquinas Bromberg, São Paulo; Casa Elétrica, Recife; Carlos Costa, Manáus; Empresas Maritimas S. A., Rio, e todas suas filiais no Brasil; Luiz Engel, São Paulo; Fábrica Santa Isabel, Fortaleza; Aparicio Façanha & Façanha & Cia., Fortaleza; Ernesto Faggion, São Paulo; Antonio Graça, Manáus; Imobiliária Tiradentes, São Paulo; Importadora & Exportadora Material Ferroviário, São Paulo; Ipe de Indústrias e Comércio, São Paulo; Midhuyoshe Kiokwa, São Paulo; Ernest Koehler, Guajará Mirim, Mato Grosso; Kaneaqui Kume, Paraguassú; Renato Machado de Freitas, Recife; Oscar Mansilla, Guajará-Mirim; Sasaichi Masaki, Promissão, São Paulo; Braz Papaleó, Iguatú, Ceará; Max Pomorski, Rio de Janeiro; Anibal & Moacyr Pontes & Pontes Irmãos, Guajará-Mirim; Amandio Silva Amada, Rio de Janeiro; Raul von Lasperg, Rio de aJneiro.

Firmas brasileiras retiradas: Henrique Bluhm e Escritórios Guilherme Brasil, Fortaleza, e todas suas filiais no Brasil; Copiadora Brasileira Ltda., Rio de Janeiro; Douglas Trading Company, Rio de Janeiro; Fazenda Três Barras, Municipio de Porto Murtinho, Estado de Mato Grosso; Stophenri Albert Filhos, Rio de Janeiro; Hercules Waste Cia., Rio de Janeiro; Leo & Levier, Rio de Janeiro; Quebracho Brasil S. A., Rio de Janeiro e todas suas filiais no Brasil; Edmundo Rouviere, Rio de Janeiro.

"Toda a América deve saudar a decisão do Brasil

Como um jornal de Bogotá se refere à nossa participação na luta

BOGOTÁ, 16 (U. P.) — "El Tiempo", em um editorial intitulado "O Brasil em guerra", manifestou o seguinte:

"A Armada brasileira se dispõe a combater ao lado das frotas aliadas na luta contra as potências totalitárias. A intervenção nas hostilidades por parte do valoroso país irmão sulamericano será feita de modo ativo e resoluto. O Brasil sempre defendeu a causa da solidariedade americana e ligou seus altos interesses nacionais aos do continente. O Brasil, com sua firme orientação internacional e a solidez de seus recursos, quis permanecer ausente das arefas beligerantes, preferindo contribuir airosamente para a obra comum das Nações Unidas. Toda a América deve saudar, com intima satisfação, a decisão do Brasil de apresiar suas armas para contribuir com seu sacrificio e valor para a vitória comum".

Serão convocados em caso de necessidade

8 a 10 mil cubanos que vão ser submetidos a treinamento militar obrigatório

HAVANA, 16 (A. P.) — O presidente Batista, os chefes das fôrças armadas e os membros da Junta de Defesa Nacional anunciaram que, em abril, "entre 8 a 10.000 cubanos, de entre 20 a 25 anos, serão submetidos a um periodo de instrução militar obrigatório de quatro meses, depois do que serão reincorporados à vida civil, mas sujeitos a imediata convocação, em caso de necessidade

Um curso especial de adextramento superior para oficiais será inaugurado em fevereiro próximo.

Mensagem de Churchill ao Iraque

LONDRES, 17 (R.) — Poucas horas após a declaração de guerra do Iraque à Alemanha, à Itália e ao Japão, o Sr. Churchill dirigiu a seguinte mensagem ao primeiro ministro do referido país, general Nuri:

"A notícia da declaração de guerra do Iraque às potências totalitárias foi recebida com satisfação neste país. Sentimo-nos especialmente felizes por compreender esse Estado que tentamos criar durante o último conflito mundial e que de agora em diante participará conosco da presente luta. Quando o governo de Sua Majestade assumiu a responsabilidade de dirigir o Reinado tinha por fim realizar rapidamente a completa independência do Iraque. Esse fim foi alcançado há dez anos atraás a despeito dos esforços desenvolvidos pelos nossos inimigos que procuraram perturbar as nossas amistosas relações, e que por isso, usaram processos condenaveis. Chegaram mesmo a empregar a força, mas não conseguiram alcançar êxitos duraveis. Pelo livre e independente exercício dos seus poderes constitucionais, o Parlamento do Iraque decidiu agora, por iniciativa própria, mostrar ao mundo que o referido país adotou os ideais das Nações Unidas e repelirá sem hesitar as forças que tentam escravizar a Humanidade. A luta será árdua, mas a vitória será nossa e senti-monos feliz por ter o Iraque ao nosso lado".

O Sr. Peyrouton em Argel

ARGEL, 17 (De David Brown correspondente especial da Reuters) — Sabe-se que o Sr. Marcel Peyrouton chegou ontem na África Ocidental francesa, procedente da América do Sul. Está sendo esperado hoje nesta capital. Acredita-se nos circulos politicos argelinos que o Sr. Peyrouton será, provavelmente, nomeado representante do Alto Comissário general Giraud com plenos poderes no tocante às questões politicas. Dessa forma, o general Giraud disporia de maior liberdade para se dedicar à conduta das operações militares.

Do presidente Castillo ao presidente Rios

SANTIAGO DO CHILE, 16 (A. P.) — A imprensa chilena publica a notícia de que o embaixador argentino Carlos Guiraldes entregou ao presidente Rios uma carta do presidente Castillo. Essa notícia não pôde ser confirmada em fontes oficiais.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Padre Jeronymo Billiow, S. S. S. — Passa hoje, dia 17, a efeméride natalícia do revmo. padre Jeronymo Billiow, S. S. S., vigário da Adoração Noturna.

Sobremodo benquisto entre o clero e os católicos, pelos seus alevantados dotes de espírito e coração, e extremamente estimado pelos seus paroquianos, dos quais tem sido um verdadeiro pai espiritual, S. Rvma. receberá hoje inequívocas e afetivas manifestações de apreço, inclusive a dos adoradores noturnos, às 21 horas.

— Acha-se em festas o lar do Sr. Cesar Ferreira Alves, engenheiro civil e alto funcionário federal, e de sua Exma. esposa, Sra. Léa Nogueira, com o nascimento da interessante Sandra Maria, primogênita do distinto casal.

Fazem anos hoje:

O tenente coronel Walter Prestes, professor do Colégio Militar; o menino Mario, filho do senhor Mario Lago, assistente da Policia Municipal; a menina Wilma, filha do Sr. Mario dos Santos Machado; a menina Léa, filha do jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel; o Sr. André Duarte Braga, chefe do Censo Industrial; o menino Nelson, filho do senhor e Sra. Alberto Soares.

— Aniversariam, hoje, a senhora Rachel Lopes de Oliveira, e sua filha senhorita Delfina Lopes de Oliveira. Em sua residência, no Engenho Novo, as aniversariantes oferecerão uma recepção, às pessoas de suas relações de amizade.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Joaquim Alfredo o menino recemnascido, filho do Sr. J. A. Ribeiro Mariano, Promotor Substituto nesta capital e da Sra. Helena de Azevedo Ribeiro Mariano.

— Fez anos ontem a Sra. Dulce Paes Lemos, jornalista que atualmente dirige o Departamento de Publicidade da empresa S. A. N. T. A. A aniversariante, muito estimada entre os funcionários dessa empresa, foi efusivamente cumprimentada.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. José Antonio Gambôa e a Sra. Isaura Gambôa. Em ação de graças, reza-se missa às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

FORMATURAS

No dia 19 do corrente, realizar-se-á no Cassino de Copacabana, o jantar com que os bachareis de 1942, da Faculdade Nacional de Filosofia, comemoram a sua formatura.

FESTAS

A A. A. Banco do Brasil promoverá no dia 21 do corrente, no "grill-room" do Cassino Atlântico, um jantar dançante, durante o qual haverá exibição de números do "show" do mesmo estabelecimento.

— Hoje, à tarde, haverá danças nos salões do Club Internacional de Regatas.

— A Banda de Portugal leva a efeito hoje, em sua sede, uma tarde dançante.

COMEMORAÇÕES

A Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, comemorando o 63º aniversário da sua fundação, fará realizar, na sua sede, hoje, às 16 horas, uma sessão solene.

VIAJANTES

Com destino ao Estado do Pará, partiu ontem, o Sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Associação Nacional de Indústria de Energia Hidroelétrica e vice-presidente da Liga de Comércio. O Sr. Xavier da Silveira, demorar-se-á cerca de uma semana em Belem, tratando de assuntos relacionados com as missões que lhe estão confiadas.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Carvalho Netto — Em regosijo pela recondução do nosso prezado companheiro Carvalho Netto, ao cargo de redator-chefe de A NOITE, a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, faz rezar missa votiva hoje, às 10 horas, no altar-mor do seu templo, à rua dos Inválidos. Ao coro, durante a cerimônia, far-se-á ouvir o consagrado soprano lírico Sra. Almerinda Castellar.

INSTITUTO GRABERY — Pelo seu regresso dos Estados Unidos, tem sido alvo de manifestações de simpatia e apreço o diretor do Instituto Granbery. Representa a fotografia acima um expressivo aspecto da recepção realizada no salão do Pálace-Hotel, em homenagem ao Sr. W. H. Moore, que se acha ao centro, na primeira fila, entre os seus inúmeros homenageantes

RECUPEROU A VISTA

Uma delicada intervenção cirúrgica — Entrevista com o operador e impressões do operado

Murillo Furtado Luz, o operado

A exemplo do aviador para o qual cada nuvem faz lembrar a possibilidade de um vôo, e do jogador que em cada número vê um palpite, o jornalista vê em cada caso a oportunidade de uma crônica, reportagem ou notícia de interesse e sensação. No início da sua carreira, "foca" ainda, o profissional da imprensa deixa-se iludir não poucas vezes por essa impressão e acaba verificando que um fato cercado de todas as aparências sensacionais não passa de um caso vulgar. Mais tarde, há com o discernimento que a experiência dá, duas palavras soltas de uma conversa bastam-lhe para fazer um julgamento preciso de qualquer assunto.

Quando o reporter ouviu falar de uma das mais dificeis e impressionantes operações de olhos levadas a efeito pelo Dr. Campos de Rezende, poude imediatamente ajuizar o acerto dos entusiásticos comentários que ouvia. E como o assunto pode interessar e constituir quiçá uma boa indicação para um grande número de sofredores, deliberou apurá-lo e divulgá-lo. Para isso procurou entrevistar primeiro o operador.

O Dr. Campos de Rezende é largamente conhecido como um dos mais competentes oftalmologistas patrícios e o seu nome é citado sempre que se alude a uma operação difícil e sensacional levada a bom termo. Ele nos atendeu em sua clínica da rua Buenos Aires n. 212, 1º andar, com a lhaneza e a simplicidade dos homens de real valor, que não necessitam de atitudes estudadas.

Cheio de fé na sua especialidade, respondeu assim às perguntas que fizemos:

— Na minha especialidade é necessária muita dedicação. Sobretudo, um grande amor à profissão e a cada caso que temos a resolver. Para exemplificar bem, cito este fato recente: — Fui procurado por uma cliente, que de início declarou estar completamente desesperançada de curar-se. A dor constante que sentia num dos olhos, a irritação permanente que este apresentava e as várias origens atribuidas ao mal, entre as quais a sifilítica, tiravam-lhe qualquer otimismo. Examinei cuidadosamente a vista afetada; procedi a um exame clínico geral da paciente. Mas nenhuma indicação obtive. O mesmo resultado negativo deu o seu exame. Mas fiz ainda um terceiro. Somente neste, consegui verificar que um minúsculo cabelo virara e a cada movimento da pálpebra ou do olho, feria este. Extraí-lo, cauterizar o local para que outro não nascesse, foi obra de escassos minutos. Uma hora depois as dores já haviam desaparecido. Como vê, não fosse a dedicação e o absoluto interesse profissional pelo caso, após o primeiro exame consciencioso eu teria deixado a paciente como a encontrei.

— Mas, vamos ao caso que o trouxe aqui. O operado, Murillo Furtado Luz, um joven com pouco mais de 20 anos, apereceu-me trazido pelo pai, o Sr. Oswaldo Luz. No exame a que procedi verifiquei que se tratava de catarata em ambos os olhos — não a simples catareta peculiar às pessoas de idade e provenientes desta, mas a de outra espécie bem mais grave, catarata complicada. O exame demonstrou um grau de adiantamento impressionante, notadamente no olho direito. Para dizer-lhe com simplicidade, o Murillo estava totalmente cego, e, segundo me declarou seu pai, havia vários anos que assim era. A intervenção em si era delicadissima, mas havia ainda outro fator contrário: o estado geral de saude do paciente mostrava-se extremamente precário. Como isso fugia à minha especialidade, cumprindo a um clínico fazer o trabalho, era o caso de confiar a delicada tarefa a outro médico. Aliás disse-me o seu pai, mais tarde, que não esperava outra coisa, pois a isso já se habituara. Mas havia o interesse profissional, e assim levei dois longos anos a preparar o Murillo para a operação. Todos os tratamentos de que ele necessitava foram aplicados com pleno êxito, e ao fim, verificando as suas perfeitas condições, realizei a intervenção, fazendo a mais difícil — na vista direita. O êxito compensou toda a dedicação, e, já que o meu amigo vai visitar o paciente, terá oportunidade de julgar se valeu a pena ou não.

Rumamos para Santa Teresa, onde, à rua Monte Alegre, n. 334, reside o Sr. Oswaldo Luz. O pitoresco da paisagem e a magnificência de panoramas levaram-nos a pensar no sofrimento dos que já puderam contemplar tudo aquilo, todos aqueles longos horizontes e que, depois, nada mais podem ver, senão através de vagas recordações sem vida e sem colorido.

Recebeu-nos o próprio Murillo que, gentil, fez-nos entrar, apresentando-nos à sua mãe, dona Iracema. Entrevistamos a ambos, já tendo, antes, ouvido o senhor Oswaldo, seu pai, na repartição da Prefeitura, onde trabalha. D. Iracema mostra-se entusiasmada.

— Imagine o senhor que o Murillo vê mal desde a infância. Por mais assistência médica que lhe déssemos, veio, pouco a pouco, perdendo a vista, até que há alguns anos, quando a vida mais lhe sorria, ficou totalmente cego. Todos os recursos financeiros de que podiamos dispor, eram aplicados em tentativas de restituir-lhe a visão. Infelizmente todas vãs. Já nos habituaramos a ouvir prognósticos sempre sombrios e desencorajadores. Nenhuma esperança tinhamos, em verdade.

Procurando o Dr. Campos de Rezende, ouvimos dele, palavras precisas:

— Que ele faria a intervenção, pois o minucioso e repetido exame do caso mostrara-lhe a possibilidade que lhe era indispensavel. Pode o senhor calcular a nossa alegria.

Murillo deu-nos as suas impressões, que passamos a resumir:

— Poucas pessoas terão passado pelas provações que passei. Fui obrigado a interromper meus estudos, por nada enxergar, e ouvia quando os meus ex-colegas, alegres, passavam pela minha casa. Um dos mais agradaveis divertimentos para mim era o ping-pong; mas, para praticá-lo é necessário ver, e ver muito bem. O teatro, uma das minhas preferências, ficou-me vedado; depois de cego, tentei assistir um espetáculo. É difícil contar a extensão da decepção que sofri, pois toda a vida de uma peça teatral de palco, está na expressão e no movimento dos atores. Sentia-me humilhado ao comer, pois os desastres que a falta de vista provocava, eram assíduos. Desenganado inúmeras vezes vivia desesperado. Quando o Dr. Campos de Rezende me restituiu a vista, foi como se restituisse mais que a própria vida. Eu não encontro expressões que traduzam a minha gratidão por ele, pela dedicação com que me tratou, e a minha admiração pela intervenção cirúrgica que repercutiu tão sensacionalmente.

Estavamos satisfeitos e nos retiramos...

Concerto Esther Samara

Vai apresentar-se ao público do Rio de Janeiro, hoje, dia 17, no Auditorium da A.B.I., a primeira pianista cega brasileira. Trata-se de Esther Samara, laureada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, depois de brilhante curso. A sua estréia como concertista, no Teatro Municipal da capital bandeirante, constituiu verdadeira consagração, recebendo Esther Samara aplausos do público e elogios da crítica. Percorreu, em seguida, o interior do Estado, em excursão artística e, agora, visitando o Rio pela primeira vez, vai realizar dois concertos, o segundo dos quais em benefício das obras de assistência social da Sra. Darcy Vargas, que patrocina os recitais, à frente de uma comissão composta das senhoras ministros Souza Costa, Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Marcondes Filho, Mendonça Lima, Gustavo Capanema, Salgado Filho, Apolonio Sales, Waldemar Falcão, prefeito Henrique Dodsworth, interventor Amaral Peixoto e Herbert Moses. Os concertos da primeira pianista cega brasileira estão despertando muito interesse nos circulos sociais e artísticos.

O programa desse recital é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Scarlati — Sarabanda em sol menor; Sonata em si menor.

Beethoven — Sonata. 8 op. 13 — Grave - alegro com brio; Adagio cantabile; Rondo alegre.

SEGUNDA PARTE

Chopin — Noturno op. 15 n. 2; Fantasia Improviso; Estudo n. 7, op. 25; Valsa n. 2 op. 64; Polonaise n. 2 op. 26.

TERCEIRA PARTE

Debussy — Cair de Lune; La Catedral Engloutie.

Villa Lobos — Lenda do Caboclo.

Benedicto Chagas — A Canoa Virou; O Velho Realejo; A Hora da Missa.

O magistério esquecido

Bianor Penalber

O professorado primário, que tão relevantes serviços há prestado à nossa civilização, ainda não obteve o apreço e a proteção a que se impõe. Por isso mesmo, mal compreendido, não encontrou a devida justiça e as suas aspirações permanecem sem a solução feliz que, em face da nossa avançada política social, já beneficiou diferentes classes, reajustando-as e elevando-lhes o nivel de vida.

A exceção do que se passa no Distrito Federal e talvez nuns dois ou três Estados, as nossas patrícias, que representam a grande legião de abnegadas preceptoras das primeiras letras, espalhadas pelas escolas públicas de todo o território brasileiro, são deficientemente remuneradas, em desacordo com a magnitude da função desempenhada e expostas assim a toda a sorte de tropeços, que as inquietam e lhes atribulam e consomem os dias trabalhosos.

O que se devotam ao sacerdócio do ensino superior contam, via de regra, com vencimentos mais ou menos compensadores. Da mesma forma, os que se consagram ao exercício da cátedra nos estabelecimentos de instrução secundária, são aquinhoados com uma remuneração aceitavel. É mesmo condição essencial para o funcionamento das Faculdades e dos Colégios, oficiais ou equiparados, que ministram as duas espécies de ensino referido, a remuneração condigna, fixada num mínimo, dos respectivos corpos docentes, cujos direitos se asseguram através da fiscalização do departamento competente do Ministério da Educação.

Só o magistério primário enfrenta a mesma situação de desamparo e persiste na longa espera de dias melhores, que lhe cheguem, alvíçareiramente, como reconhecimento de serviços inestimaveis em prol da nacionalidade.

De como há sido tratado, num plano de inferioridade chocante, cito o que ocorreu, recentemente, em certo Estado do extremo norte: enquanto os lentes de Direito tiveram os seus vencimentos quase quadruplicados e os dos cursos secundários tambem foram majorados, nada se concretizou para realmente favorecer o professorado primário, o suavizar-lhe as dificuldades, afinal de contas tão consideraveis como daqueles.

São, em verdade, irrisórios os ordenados das preceptoras que se entregam, com uma dedicação de missionárias, à delicada, espinhosa e fatigante tarefa de transmitir e fixar no espírito das crianças as primeiras noções dos conhecimentos humanos.

Mediante a retribuição que, em média, é de trezentos cruzeiros nas capitais, o que corresponde ao atual salário mínimo das classes proletárias na nossa metrópole, assumem a responsabilidade de instruir turmas de alunos geralmente super-lotadas, o que as leva a despender uma energia intensa em horas consecutivas.

De regresso ao lar, ressentidas dum horário exhaustivo e penoso, não descansam, pois o tempo lhes é escasso, ao correr do resto do dia, para a correção de provas escritas e para a organização de múltiplos tests, que modificaram as bases do ensino popular.

É facil de imaginar-se as sombrias e lamentaveis consequências que lhes advêm desse mal compensado e pior recompensado. Aí está, para despertar medidas defensivas, a percentagem notavel de tuberculoses no seio do professorado primário, que não ganha o imprescindível à sua subsistência, e curte, dessa maneira, as mais cruéis privações, entre as quais a escassez de alimentos e que se reflete danosamente em organismos extenuados e com a resistência diminuida.

Mais precária ainda é a sorte das moças recem-diplomadas que, desejosas de ingressar na nobre profissão escolhida, se obrigam a ir, mal pagas, para localidades do interior desprovidas, muitas vezes, de elementares condições de conforto e sem requisitos de salubridade.

Com a disposição do governo federal de tomar a sua alçada as diretrizes do ensino primário em todo o país, de modo a imprimir-lhe uniformidade e a disseminá-lo tanto quanto possivel, chegou a oportunidade propícia para cuidar-se da remuneração razoavel e humana do respectivo magistério e que, evidentemente, se distancia da equidade e da justiça que a Nação, nestes últimos tempos, há timbrado em proporcionar ao seu operoso funcionalismo.

Se há uma classe, na realidade, que sempre esteve à altura da sua missão, desempenhando-a com desvelo, eficiência e perfeição no cumprimento do dever, é a representada pelas mestras das primeiras letras. O encargo patriótico, que lhe toca, de alfabetizar paulatinamente as nossas populações, emancipando-as das trevas da ignorância, dá-lhes o direito a todas as simpatias e a todas as considerações, que se traduzem em benefícios capazes de compensar o prolongado período de esquecimento por que viveram.

Café para produtos de beleza e perfumes

Experiências que estão sendo feitas, no Rio, por um cientista polonês

Sr. I. A. Borenstayn

Reside entre nós, já há oito anos, o cientista polonês I. A. Borenstayn, cujo nome se acha estreitamente ligado ao estudo do café.

Realmente o Sr. Borenstayn trabalha em pesquizas sobre aquele produto para diversos e importantes laboratórios dos Estados Unidos, encontrando já no grão de café torrado possibilidades de seu aproveitamento na indústria de perfumaria e cosméticos, alem de conseguir, sobre a cafeina, interessantes observações.

Entrevistamos o Sr. Borenstayn, certos de que o assunto que a ele interessa, a nós, brasileiros, grande consumidores daquela bebida, tambem interessaria. Assim, particularmente sobre os efeitos do café no organismo, disse o nosso entrevistado:

— O café bebido em quatro fases diferentes do dia é quimicamente igual, porem biológicamente diverso. O café matinal atúa sobre a circulação. Depois passa a agir especialmente sobre os rins, cujo sangue durante a noite se sobrecarrega dos residuos das grandulas cutâneas que se acham repletas de matérias dessassimilaveis. Ao tomarmos café, os vasos se dilatam e os filtros renais se enchem de sangue; a urina flúe produzindo suór e a secreção sebácea, ficando o organismo limpo desses resíduos acumulados durante o repouso e cuja eliminação é favorecida pelos rins. Considero o café matinal, como uma ducha da circulação sanguínea. Se tomarmos o café após o almoço, ele vai agir sobre o estomago e o intestino e a um só tempo, sobre as grandulas gástro-intestinais e sobre os músculos do tubo intestinal. O café tomada à tarde aumenta o tonus muscular por se achar o homem em franca atividade. Uma chicara quente dessa bebida nessa ocasião tem um valor inegualavel. Tomado durante a noite atua estimulando o curso do pensamento e a necessidade comunicativa impelindo o trabalho espiritual no momento em que o corpo se encontra em absoluto descanço. Trazendo assim, clareza a imaginação e celeridade na concatenação das idéias.

O emprego do café na guerra

Continuando em suas declarações, o cientista polonês diz ao repórter:

— "O uso do café pelos combatentes é sumamente importante, porque ele tira a sensação do cansaço. Até o seu arôma provoca efeitos estimulantes, trazendo ainda pelo sabor agradavel um absoluto prazer espiritual, como o dos perfumes, das flores e da música.

A aplicação do café em várias indústrias

E conclue:

— Até o presente momento, as experiência cientificas ainda não lograram examinar os componentes do grão de café torrado, que é de um valor inegualavel no múltiplo emprego das indústrias quimico-farmaceutica e quimico-técnica. Um dos seus elementos, a caféina é um corpo que quimicamente se assemelha ao ácido úrico e está ligada a diversos ácidos. Interessante é notar que, quando se retira o grão seu teôr em caféina, cerca de 1 %, não perde o café, em nada absolutamente, o seu aroma natural por outro lado não se pode com a cafeina sómente obter quaisquer dos efeitos próprios ao café.

Candidatos chamados à Escola de Intendência do Exército

Deverão comparecer à Secretaria da Escola de Intendência do Exército, à rua São Francisco Xavier n. 301, das 8 às 10 horas, no periodo compreendido entre 15 e 20 do corrente mês, os candidatos Arnaldo de Assunção Cardoso e Ruy de Oliveira Martins.

TEATRO

Margarida Max, a festejada estrela, realisará proximamente a sua festa artística, subindo à cena no João Caetano a peça "Edição Final"

A festa artística de Margarida Max

No próximo dia 8 de fevereiro realizar-se no Teatro João Caetano a festa artística da aplaudida estrela Margarida Max, que à frente de um grande conjunto realiza naquela casa de diversões uma temporada de magnificos sucessos. A festa de Margarida Max coincidirá com a despedida da companhia de que é a principal animadora e a primeira figura.

Os espetáculos do João Caetano

Anuncia-se para o próximo dia 27 a "primeira", no Teatro João Caetano, da revista de carater político e social, "Edição Final", da autoria de Freire Junior e Alvaro Oliveira. Até lá permanecerá no cartaz do João Caetano a revista de Custodio Mesquita e Alvaro Oliveira, "Entra na Bicha", desempenho de Margarida Max e de todos os elementos de sua companhia.

"Passo de ganso", no Recreio

Continua em cena no Teatro Recreio a revista charge de grande comicidade "Passo de Ganso", escrita pela parceria Luiz Iglezias-Freire Junior. No espetáculo tomam parte todas as noites Mari Lincoln, Derci Gonçalves, Pedro Dias, Manoel Vieira, Humberto Catalano, Vicente Marchell e outros.

Vesperais infantis no Carlos Gomes

Carbel, dedica a vesperal de hoje, às 15 horas a criançada carioca, prometendo programas atraentes e divertidos, repletos de surpresas. Com a estréia de Carbel, o mágico dos dedos infernais e sua Companhia, no Teatro Carlos Gomes, a petizada carioca tem seu local onde passar duas horas alegres, assistindo números de sucesso, como sejam Bombonsinho, o mágico e parodista cômico; Rex e Petit, dois cachorros sábios e Carbel, com as suas mágicas cheias de curiosidade como: "Os Mistérios do Hymalaia" e o "Caixão Misterioso".

Completam os programas o notavel professor Barreira, inconfundivel telepata de fama e Nadja, cérebro-fenômeno. À noite, duas sessões, às 20 e às 22 horas.

A temporada da "Comédia Brasileira" no Carlos Gomes — Um agradecimento do S. N. T. à Empresa Pascoal Segreto

O Sr. Abadie Faria Rosa, diretor do S.N.T., dirigiu ao Sr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Pascoal Segreto, esta expressiva carta:

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1943 — Exmo. Sr. Domingos Segreto — D.D. diretor presidente da Empresa Pascoal Segreto S.A. — Tenho a honra de trazer a Vossa Excia. os agradecimentos desta diretoria, pela maneira altamente patriótica porque essa Empresa facilitou à "Comédia Brasileira", elenco de organização deste Serviço, a realização de uma temporada de carater popular no grande Teatro Carlos Gomes, acessivel a outra parte da cidade, depois da estação levada a efeito no Teatro Ginástico, casa de espetáculos que é a sede desse elenco padrão.

Sem mais, hipoteco a V. Excia. os protestos de minha estima e alta consideração. — Abadie Faria Rosa.

É um documento que serve para testemunhar mais uma vez o quanto a Empresa Pascoal Segreto tem feito pela arte de representar no Brasil. As iniciativas nacionais sempre mereceram apoio, o que é bastante confortador no momento em que se discutem os aluguéis dos teatros.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Passo de Ganso", pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Entra na bicha", pela Cia. Margarida Max. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — Carbel, o mágico. Às 15, às 20 e às 22 horas.

O primeiro aniversário da conferência dos chanceleres

Um telegrama da Câmara dos Deputados do Perú ao ministro Oswaldo Aranha

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do Sr. Carlos Sayan Alvarez, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados do Perú, o seguinte telegrama:

"Na data do aniversário da III Conferência dos Chanceleres, cumprimento o ministro das Relações Exteriores do Brasil que, presidindo-a tão brilhantemente, orientou seu labor para soluções de solidariedade e defesa continental. (a) Carlos Sayan Alvarez, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados."

Na Assistência Médico-Cirúrgica

A inauguração do quadro dos doutorandos da instituição médica dos funcionários da Prefeitura

A Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, com a série de reformas que lhe foram introduzidas pelo Sr. Henrique Dodsworth, está realizando uma grande obra no seio do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal. E o que mais realça nessa benemérita instituição que se destina à assistência dos laboriosos serventuários municipais é a dedicação e a união dos seus médicos, enfermeiros e demais empregados.

Ontem a Assistência Médico-Cirúrgica viveu um dia de grande confraternização. Foi inaugurado o quadro dos doutorandos que ali servem e a festa serviu de pretexto a uma reunião de cordialidade. Estiveram presentes à solenidade, entre outras pessoas, os secretário particular do prefeito e Drs. Octavio de Cmpos Tourinho, presidente do Conselho Diretor, Gilberto Cardoso, diretor dos Serviços, professor Pedro da Cunha, conselheiro Antonio Faustino Cardoso, elementos do corpo clínico e administrativo, Fernando Villaça, administrador, enfermeiras, etc.

Falou em nome dos acadêmicos, o Dr. Raphael Gargalhione, tendo usado tambem da palavra o Dr. Gilberto Cardoso, paraninfo da turma, que em sua oração de agradecimento lembrou o nome do saudoso médico Jovino Cunha, filho do professor Pedro da Cunha, cujo desaparecimento prematuro e recente muito consternou seus colegas de trabalho e funcionários da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais. A recordação desse companheiro constituiu tocante homenagem ao extinto, que gozava de sólidas amizades naquela instituição e em todos os circulos médicos e sociais.

Foram homenageados pela turma de doutorandos os Drs. Octavio Campos Tourinho, que presidiu a solenidade de ontem, presidente do Conselho Diretor da A. M. C. E. M., Mario Fonseca, consultor técnico, professor Jorge Rezende, Drs. Arandy Miranda, José Vizeu Barbosa e professor José Pimentel Maia Bittencourt. Os recem-formados incluiram no quadro, a homenagem póstuma ao Dr. Jovino Ayres da Cunha.

Os próximos exercícios de alerta na cidade

Ainda este mês, dentro do plano geral para treinamento da população e de seus serviços auxiliares, a Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea realizará mais dois exercícios de alerta nesta capital, sendo um deles noturno — o do dia 26, e o outro diurno — no dia 28.

Os dois exercícios abrangerão a mesma área, que atingirá parte dos bairros de Maracanã, Vila Isabel e Jardim Zoológico, e as estações de S. Cristovão, Derby Club, Mangueira, do lado esquerdo da linha da Central do Brasil.

Os pontos externos da área são: Praça da Bandeira (lado da Caixa Econômica), rua Mariz e Barros, rua Senador Furtado, rua General Canabarro, avenida Maracanã, rua Universidade, rua Felipe Camarão, rua Barão de S. Francisco Filho, rua Mendes Tavares, rua Barão do Bom Retiro, rua Visconde de Santa Isabel, rua S. Francisco Xavier até a ponte sobre o leito da linha férrea e o lado esquerdo da Central do Brasil até a praça da Bandeira.

Nos dois exercícios colaborarão os serviços de vigilância e alerta.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todas as idades.

Esperado em Natividade o arcebispo D. Otaviano

NATIVIDADE (Estado do Rio), 16 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado aqui, o arcebispo D. Otaviano, procedente de Campos, o qual vem fazer uma estação de repouso durante 30 dias.

A visita do Sr. Alberto Guani aos Estados Unidos

Sua passagem, amanhã, por esta capital

O Sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, passará amanhã por esta capital, em trânsito para os Estados Unidos, que visitará oficialmente, na qualidade de vice-presidente eleito daquela República.

Acompanha o chanceler Guani uma comitiva composta dos Srs. Ministro Julián Nogueira; engenheiro Luiz Giorgi, Sr. Raul Alberto Prentali, Sr. Marcos Battis Santos e o secretário de Legação Juan Telipe Yriart.

Inauguração do busto do General Gomes Carneiro

A cerimônia que se realizará amanhã no Ministério da Guerra

Por iniciativa do general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, às 15 horas, no saguão do 4.º pavimento do Ministério da Guerra, a cerimônia da inauguração do busto do general Antonio Ernesto Gomes Carneiro, figura de relevo na história militar de nosso país.

A cerimônia revestir-se-á de grande brilho, devendo comparecer pessoalmente o titular da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Por ocasião da inauguração do busto, fará uso da palavra o general Raimundo Sampaio, que ressaltará os méritos do ilustre brasileiro.

Também falará o Sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, filho do general Gomes Carneiro, agradecendo a expressiva homenagem.

Traços biográficos do general Gomes Carneiro

Nasceu a 10 de novembro de 1846, na cidade do Serro, província de Minas Gerais.

Filho do farmacêutico Marciano Ernesto Gomes Carneiro, foi mandado a estudar humanidades no Colégio do Mosteiro de São Bento, no Rio, com o objetivo de preparar-se para o Curso de Farmácia, afim de dedicar-se ao mesmo gênero de atividade de seu progenitor.

Chegando à Corte, porem, ante o entusiasmo guerreiro que então se alastrava com a declaração de guerra ao Governo do Paraguai, fez-se, desde logo, o jovem Antonio Ernesto, voluntário da Pátria, aos 19 anos de idade.

Seguiu para o Rio Grande do Sul, com o 1.º Corpo de Voluntários. A bordo recebeu a divisa de anspeçada, por haver demonstrado, logo de início aptidão militar e firmeza de carater.

Em São Borja, ponto de destino dos expedicionários, teve Gomes Carneiro, nos dias 10 e 11 de junho de 1865, o seu batismo de fogo.

Esteve, depois, no sitio de Uruguaiana, assistindo, aí, à rendição de Estigarribia.

Rumando as forças aliadas para Corrientes e para os rincões de Solano Lopez, marchou Gomes Carneiro, com o 1.º de Voluntários, conquistando sucessivamente as divisas de cabo, furriel, 2.º e 1.º sargento, ainda antes da invasão do território inimigo.

Quando a 5 de abril de 1866, Villagran Cabrita ocupou a Ilha da Redenção, em frente ao Forte paraguaio de Itapirú, Carneiro estava presente.

Foi aí que veio a conhecer quem mais tarde havia de amá-lo como a um filho: Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

A 2 de maio, já em território paraguaio, alcançou Gomes Carneiro o galão de Alferes pela bravura com que se batera no Combate de Estero Bellaco, onde foi ferido.

Após a travessia do Chaco e os combates de Itororó e Avaí, em que tomou parte, foi novamente ferido, e desta vez gravemente, no cerco de Lomas Valentinas. Era a segunda condecoração que recebia como testemunho da sua grande devotamento à Pátria.

Em julho de 1869, por ocasião da grande concentração de Taquaral, foi Gomes Carneiro promovido a tenente e nomeado comandante de companhia.

No assalto à praça de Peribebuy, em agosto do mesmo ano, foi gravemente contundido e, apesar disso, continuou a combater. Obteve, por esta circunstância, alem de honroso elogio por distinta bravura, a realização do seu ardente desejo, de ser oficial de linha. Foi então incorporado ao 4.º Batalhão de Infantaria do Exército, contando antiguidade do posto de alferes da data do assalto de Peribebuy, em que se salientara.

Terminada a luta, em março de 1870, seguiu com o seu batalhão para Humaitá e, em seguida, embarcando para o Brasil, de regresso, chegou ao Rio de Janeiro a 13 de julho.

Partiu pouco depois para a Baía, ainda com o 4.º Batalhão de Infantaria. Veio daí para a Escola Militar da Corte, na qual se matriculou aos 25 anos de idade.

Notavel nos estudos, obtendo sempre notas plenas e distintas, teve, por motivos que muito realçaram o seu feitio moral de interromper o curso pela solicitação de seu desligamento.

Em 1875, foi para a Escola de Tiro de Campo Grande, onde, por proposta do Conselho de Instrução, lhe é concedida, em 1876, a espada de honra.

Mandado para secretariar o comando das Armas do Rio Grande do Sul, alí contrai matrimônio em Porto Alegre, com a filha única do general Tiburcio, dona Margarida Otavia.

De volta ao Rio de Janeiro, passa a ser instrutor de tiro da Escola de Campo Grande, donde sai, em 1880, para fazer o curso de engenharia na Escola Militar. Deste estabelecimento de ensino, ao ser desligado, recebe o seguinte elogio: "Elevado talento, esclarecida inteligência, atividade e zelo, excedendo a toda a expectativa, nunca desmentida lealdade, critério e sisudez a toda a prova".

Em 1884, vai ao Ceará, para assistir aos últimos momentos do seu grande amigo e sogro, o general Tiburcio.

De volta ao Rio, é designado para inspecionar as colônias e presídios militares do Paraná e Santa Catarina e, em seguida, desloca-se para Mato Grosso, afim de inspecionar o Serviço de Engenharia nas fronteiras daquela província com a Bolivia, em missões reservadas, das quais se desempenhou cabalmente, merecendo, como sempre, os mais rasgados elogios.

Foi, mais tarde, já no posto de major, nomeado ajudante e, depois, engenheiro chefe da Comissão encarregada da construção de linhas telegráficas de Uberaba a Cuiabá.

Em 1890, foi promovido, por merecimento, a tenente coronel, continuando na Chefia da Comissão de Linhas Telegráficas de Mato Grosso.

Em 1892, promovido pelo marechal Floriano a Coronel, é chamado pelo chefe do Governo ao Rio, afim de assumir o comando do Corpo de Bombeiros.

O seu substituto na Chefia da Comissão de Linhas Telegráficas foi, por indicação sua o então tenente Candido Mariano da Silva Rondon.

No posto de comandante do Corpo de Bombeiros que Floriano o foi buscar para confiar-lhe o posto de altíssima responsabilidade no momento: o de comandante da Divisão de Operações contra os revolucionários do Sul.

De como se houve dessa incumbência, dizem as páginas da história, dessa epopéia que foi a "Resistência da Lapa".

A Gomes Carneiro deveu incontestavelmente a República a sua salvação naquele memoravel período e desapareceu no torvelinho da anarquia e da desordem.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Veneravel Irmandade de N. S. da Pena — Aprovada pelo prefeito municipal a planta dos melhoramentos requeridos para o outeiro — Intenso júbilo pelo notavel empreendimento

Capitão Onofre de Oliveira, irmão-juiz, que apresentou o requerimento à Prefeitura

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena, erecta na respectiva Ermida do outeiro de Jacarepaguá, por intermédio do seu irmão-juiz, capitão Onofre de Oliveira, fervoroso católico e grande amigo do pitoresco subúrbio, apresentou, há meses, fundamentada petição ao prefeito Sr. Henrique Dodsworth, requerendo urgentes melhoramentos, imprescindiveis ao acesso dos romeiros e ao progresso de Jacarepaguá.

Despachando favoravelmente o requerimento, o prefeito Dodsworth acaba de aprovar a planta dos melhoramentos projetados, considerando a justiça das razões expostas, com tal realização, de carater público, na conformidade dos sentimentos católicos de sua tradicional e ilustre família e da maioria da população do Distrito Federal.

A mesa conjunta da Veneravel Irmandade, presidida pelo capitão Onofre de Oliveira, com a aprovação unânime da administração e todos os irmãos, vem de conferir os diplomas de irmãos remidos aos Srs. Henrique Dodsworth, Edson Passos, Carlos Pereira da Silva e Edgard Sotello, respectivamente, prefeito municipal, secretário de Viação e Obras, diretor de Obras e engenheiro chefe do Distrito de Jacarepaguá.

A Irmandade fará à Prefeitura a cessão da área necessária, devendo ser feita brevemente a investidura, com as assinaturas do capitão Onofre da Silva Oliveira, irmão-juiz; e do capitão Nelson Barros Vieira do Couto, irmão-procurador.

Reina intenso júbilo no progressista subúrbio, pois a planta constitue verdadeiro trabalho de técnica e arte, vendo-se a ampla Praça de Nossa Senhora da Pena (antigo Largo do Loreto), a confortavel estrada do mesmo nome, contornando a Casa dos Romeiros, com passeio e calçamento de paralelepipedo betumado e farta iluminação.

Os melhoramentos deverão ser brevemente executados, ainda este mês, sendo então, em tempo oportuno, inaugurado o primeiro passo, doado pela irmã, Sra. Olivia Cabral Peixoto, da artistica Via Sacra da ladeira.

Na Casa do Congregado

Celebrou o sacrificio da missa na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, D. Clemente Isnard, monge beneditino e antigo congregado de Nossa Senhora das Vitórias. O néo-sacerdote foi alvo de expressiva manifestação das diretorias e congregados das Congregações Marianas de Nossa Senhora das Vitórias e Nossa Senhora do Bom Conselho, alí eretas.

2.º domingo depois da Epifania

Epistola (Roma., XII, 6-16), "Irmãos: Temos dons diferentes, segundo a graça que nos foi dada"...

Evangelho (Jo. II, 1-11): "Naquele tempo, realizaram-se umas bodas em Caná da Galiléia e Mãe de Jesús estava lá"...

O texto evangélico demonstra, como ensinam os exegetas, a divindade de Cristo, o poder de intercessão da Santíssima Virgem e a santidade do matrimônio.

Calendário litúrgico — 17 de janeiro — Santo Antão, Abade.

Hora santa eucarística

Efetuar-se-á hoje, dia 17, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, a Matriz de Santana, o piedoso exercício da hora santa. Os respectivos sodalicios e demais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres

A Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres fará celebrar hoje, às 10 horas, na Matriz da rua dos Inválidos, missa em ação de graças pela recondução do redator-chefe de A NOITE e em intenção do nosso prezado companheiro Carvalho Netto. A Irmandade espera o comparecimento dos homens de imprensa e do público, em geral.

Notícias do Ministério do Trabalho

Dando inicio as suas atividades no corrente ano, o Conselho Nacional do Trabalho realizou, ontem, a sua primeira sessão plenária, sob a presidência do Sr. Silvestre de Góis Monteiro.

Antes de ter inicio o julgamento dos processos, o presidente do Conselho teve oportunidade de apresentar a resenha dos trabalhos realizados pelos diversos departamento desse Tribunal de Justiça, durante o exercicio de 1942.

Segundo o relatório lido, foram realizados, pelo Conselho Pleno e pelas Câmaras de Justiça e de Previdência Social 266 sessões, tendo sido julgados 2.640 processos, na sua maioria em grau de recurso.

Pelos presidentes desses tribunais, foram despachados mais de sete mil processos, tendo sido protocolados e distribuidos 27.013 processos e documentos.

Pelos serviços administrativos foram expedidos cerca de vinte cinco mil oficios e telegramas, e confeccionadas oitenta e duas mil fichas de registro.

Pelo levantamento realizado pela Divisão de Controle Judiciário, no periodo de 1.º de maio de 1941, data em que tiveram inicio as atividades das Juntas de Conciliação e Julgamento, até 31 de agosto do ano findo, esses tribunais receberam 30.895 reclamações, no valor de quase vinte e dois milhões de cruzeiros, tendo sido solucionadas 22.683 e em curso se acham 8.212. Foram conciliadas 8.193, julgadas procedentes 4.274, improcedentes 1.985 e não conhecidas e arquivadas 8.231.

Afora outros dados de ordem administrativa, foram esses, em resumo, os resultados dos trabalhos realizados pelo Conselho Nacional do Trabalho, durante o seu segundo ano de vida, após a instalação da Justiça do Trabalho.

"Os orgãos da Justiça do Trabalho devem ser rápidos em seus pronunciamentos — A portaria baixada pelo presidente do C.N.T."

O Sr. Silvestre de Góis Monteiro, presidente do Conselho, tendo em vista que os orgãos da Justiça do Trabalho devem envidar todos os esforços no sentido de apressar o julgamento dos processos submetidos à sua decisão, e que o estabelecimento de debates entre as partes litigantes e os vogais das Juntas pode acarretar a demora das soluções dos feitos pendentes de solução, bem como que o interrogatório das partes e das testemunhas compete, privativamente, aos presidentes das referidas Juntas, cabendo aos vogais solicitar, por intermédio dos presidentes dos mesmos tribunais, os esclarecimentos de que necessitarem, resolveu, por ato de ontem baixado, recomendar que seja observado, nas audiências, o disposto nos artigos 45, parágrafo 2.º, do decreto-lei 1.237, de 1939, e 24, alínea "c", e 146 do Regulamento da Justiça do Trabalho.

Patentes de invenção

Foram assinadas pelo Sr. Francisco Antonio Coelho, diretor do D. N. P. I. as patentes de invenção, modelos de utilidade e melhoramentos; concedidas aos inventores constantes da relação:

Privilégios de invenção: Standard Oil Developmente Company, "processo para preparar lubrificantes, lubrificantes obtidos por esse processo e sua aplicação". Leão Antonio da Silva, "aperfeiçoamento no processo de captação de água do subsolo". Marcos Antonio Inglês de Souza, de "aglomerado combustivel". Standard Oil Developmente Company, de "processo de isomerização de hidrocarbonetos parafinicos de cadeia normal, que conteem pelo menos quatro átomos de carbono". Standard Oil Development Company, e "processo para o preparo e uso de produtos de condensação e os produtos obtidos por esse processo". Standard Oil Development Company, de "processo para preparar e usar produtos de condensação e produtos preparados por esse processo". Odilon de Castro Paiva, de "solda para antimônio aplicavel à maçarico". Laboratórios Silva Araujo Russel S. A., de "escala conjugada a calendário para esquematização do tratamento das perturbações ginecológicas-harmoniais. Dr. Alfredo Giorgi, de "novo processo de fabricação de chapas de celuloide". Modelo de Utilidade: Estevão Torok, de "novo modelo de embarcação acionada a pedal". Higio Quimica Ltda., de "nova escova de varrer". Melhoramentos: Universal Winding Company, de "aperfeiçoamentos em ou referentes a máquinas de dobrar fios ou semelhantes".

Iria para Cuba o embaixador do Chile na Colômbia

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O sr. Eward Bello, embaixador do Chile na Colombia, viaja para Washington, onde aguardará instruções de seu governo. Acreditando-se que será transferido breve para igual posto em Cuba.

O Brasil na guerra e os advogados

A representação do Instituto ao ministro general Gaspar Dutra

A Diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros enviou ao Sr general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, a seguinte representação:

"Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1943 — Excelentissimo senhor general Eurico Gaspar Dutra, dignissimo ministro da Guerra. Atenciosas saudações. — Temos a honra de levar ao alto conhecimento de Vossa Excelência que o "Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros" aprovou unanimemente na sua sessão de 30 de dezembro próximo passado a seguinte indicação apresentada pelo seu consócio, Exmo. Sr. Dr. Eros de Moura:

"Considerando a situação por que passa o nosso caro Brasil na atualidade; considerando a convocação militar que se vem fazendo entre os brasileiros para prestarem os seus serviços às forças armadas; Considerando a situação do advogado convocado que irá receber um soldo exiguo, como soldado; considerando que muita vez o advogado tem familia que sustenta e, dessa forma, vê-se impossibilitado de continuar a mantê-la; considerando que, dados os seus conhecimentos, possivel fora aproveitá-lo, com maior eficiência, quer como oficial da reserva, quer como advogado, promotor ou auditor da Justiça Militar; considerando que não é outro o aproveitamento que fazem do advogado as grandes democracias como os Estados Unidos, a França Livre e a Inglaterra, proponho meus colegas desta casa que deleguem poderes a S. Excia. o Sr. Dr. Edmundo de Miranda Jordão, D. D. presidente deste Instituto, afim de que o mesmo se dirija, por oficio ou pessoalmente, a S. Excia. o Sr. general Gaspar Dutra, D. D. ministro da Guerra, pedindo a atenção de S. Excia. para a nossa classe, afim de que se resolva satisfatoriamente a situação do advogado, com o seu aproveitamento dentro da sua profissão, vale dizer, na Justiça Militar, cujo serviço é majoradissimo em tempo de guerra, ou — mediante um curso de emergência — como oficial da reserva, à guisa do que acontece com aqueles que cursam o C. P. O. R.".

O assunto dessa indicação foi tratado pessoalmente com Vossa Excelência pelo presidente deste Instituto abaixo firmado na audiência com a qual Vossa Excelência o honrou na data de ontem, tendo sido recordado que em setembro do ano passado os advogados de Pernambuco já haviam abordado o assunto com o general Mascarenhas de Moraes no Quartel da Região Militar, em Recife, e passado em seguida telegramas a Vossa Excelência e a Sua Excelência o senhor presidente da República.

Dada a justiça da presente representação, antecipamos os nossos agradecimentos, em nome da laboriosa dos advogados, cujos direitos e interesses cabe a este Instituto defender e propugnar, por uma pronta e satisfatória solução que concilie a situação dos causidicos convocados com as exigências do serviço militar.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os nossos protestos do maior apreço e da mais distinta consideração. — (as.) — Edmundo de Miranda Jordão, presidente; Alvaro de Souza Macedo, 1.º secretário".

Grandes benefícios da visita do coordenador aos Estados Unidos

Importantes questões econômicas de interesse brasileiro-norteamericano estão sendo atentamente estudadas — Como o Sr. Cordell Hull falou sobre a viagem do Sr. João Alberto

WASHINGTON, 16 (A.P.) — O Secretário de Estado Cordell Hull declarou que a visita do Snr. João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica do Brasil, pôs em dia alguns aspectos importantes das relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil.

Em resposta a uma pergunta dos jornalistas, em entrevista coletiva à imprensa, Cordell Hull disse que a viagem do Coordenador trouxe grandes beneficios, pois agora estão sendo estudadas atentamente importantes questões econômicas que afetem os dois paises.

João Alberto está agora de volta ao Brasil, depois de ter passado várias semanas em Washington e Nova York, onde conferenciou com altos funcionários do governo americano.

Mais 64 milhões de libras turcas para a defesa nacional

ANKARA, 16 (R.) — A grande Assembléia Nacional Turca, votou em sua sessão final de hoje, um crédito de 64 milhões de libras turcas para despesas extraordinárias com a defesa nacional. O total do crédito eleva-se agora a mais quatro milhões do que o previsto.

Criada a Comissão Técnica de Orientação Sindical

Criando a Comissão Técnica de Orientação Sindical, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que os sindicatos teem por fim assistir, sob várias formas, os trabalhadores e melhorar a eficiência do trabalho, razão por que a organização sindical constitue um dos elementos fundamentais do nosso desenvolvimento econômico;

Considerando que, no Brasil, a outorga das leis sociais precedem a formação da conciência profissional e consequentemente, do espirito de proveitosa agremiação das várias classes de que depende a produção;

Considerando que o "Fundo Social Sindical" deve ser aplicado em objetivos que atendam os interesses da organização sindical e que o primeiro e maior desses interesses está na incentivação do próprio espirito sindical, sem o qual a organização não produzirá os resultados de que o país necessita;

Considerando que os orgãos administrativos, ora existentes, sendo destinados a exigir e promover a aplicação das leis, não podem intervir na inscrição sindical, que é facultativo;

Considerando que, provada a vantagem das leis outorgadas é dever do Estado estimular e assegurar o seu conhecimento e explicação em beneficio dos trabalhadores e do progresso nacional,

Decreta

Art. 1.º — Fica criada junto ao Gabinete do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, uma Comissão diretamente subordinada ao Ministro de Estado, que tem por fim:

a) promover o desenvolvimento do espirito sindical;

b) divulgar a orientação governamental relativa à vida sindical;

c) organizar cursos de preparação de trabalhadores para a administração sindical e de especialização e orientação dos atuais administradores;

d) prestar aos sindicatos toda a colaboração que for julgada necessária.

Art. 2.º — A Comissão Técnica de Orientação Sindical será composta de quatro membros, designados pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que servirão sem prejuizo de suas funções, em se tratando de funcionário público.

§ único — O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio designará o Presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, incumbindo a este a coordenação dos serviços da Comissão.

Art. 3.º — Da importância que for arrecadada para o "Fundo Social Sindical", a que se refere o art. 5.º do decreto-lei n. 4.298, de 14 de maio de 1942, será destacada a quota anual de 25 % (vinte e cinco por cento) que se destinará à realização das finalidades para as quais foi criada a Comissão Técnica de Orientação Sindical.

§ 1.º — A Comissão do Imposto Sindical, a que se refere o artigo 10 do decreto-lei n. 4.298, de 14 de maio de 1942, porá à disposição da Comissão Técnica de Orientação Sindical a referida quota para ser movimentada mediante autorização do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 2.º — Por intermédio do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical apresentará à Comissão do Imposto Sindical o relatório dos trabalhos anuais, assim como a prestação de contas da aplicação da quota de 25 % do Fundo Social Sindical, a que se refere o presente decreto-lei.

Art. 4.º — O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio expedirá o regulamento da Comissão Técnica de Orientação Sindical, assim como aprovará a organização dos respectivos serviços.

Art. 5.º — Todos os serviços públicos federais, estaduais e municipais prestarão à Comissão Técnica de Orientação Sindical a colaboração necessária à realização de suas finalidades.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Abertas as inscrições para os cursos de Monitores Agrícolas da L. B. A.

Em colaboração com o Ministério da Agricultura, a Legião Brasileira de Assistência vem realizando com todo o êxito os cursos de monitores agricolas, já tendo formada uma equipe de mais de 300 habilitados. Esse trabalho prosseguirá de modo cada vez mais eficiente, em vista das providências que veem sendo tomadas. No Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do Ministério da Agricultura, continuam abertas as inscrições para os seguintes cursos de monitores agricolas da L. B. A.: Horticultura — no Jardim Botânico, na Quinta da Bôa Vista, no Instituto Tamandaré (Jacarépaguá), no Instituto Manoel Machado (Estrada Marechal Rangel, 881, Madureira); Avicultura — na Cooperativa Avicola, Avenida Maracanã, 252, no Instituto Tamandaré (Jacarépaguá), no Instituto Manoel Machado (Estrada Marechal Rangel, 881, Madureira); Apicultura — na Sociedade Nacional de Agricultura, no Instituto Manoel Machado (Estrada Marechal Rangel, 881, Madureira); Cunicultura — no Serviço de Informação Agricola; Indústrias rurais — na Sociedade Nacional de Agricultura (Largo de São Francisco, 3 — 2.º andar); Sericultura — no Serviço de Informação Agricola.

TRABALHO E BELEZA — NOVA YORK, janeiro (Serviço especial para A NOITE) — A fábrica de ferramentas para a guerra, "Republic Dridd and Tool Co", afim de permitir às suas operárias maior liberdade em trabalho, sem preocupação quanto aos reguintes de embelzamento, creou um departamento especial para atendê-las. As gravuras mostram uma operária trabalhando indiferente a manchas e nódoas, recebendo os cuidados da manicura do Instituto de Beleza da fábrica

O QUE TODOS DEVEM SABER

Que medidas devemos adotar contra o tracoma?

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

O tracoma é uma moléstia infecciosa da conjuntiva do olho. A conjuntiva é uma membrana de proteção do orgão visual, recobrindo parte do globo ocular e a face interna das pálpebras. Quando inflamada esta membrana, diz-se que o olho está atacado de conjuntivite, da qual o tracoma é uma modalidade terrivel. Muito se tem estudado sobre esta doença, com a qual se ocupam cientistas de laboratório, sanitaristas, oftalmologistas, uns procurando descobrir o germen causador das granulações caracteristicas do tracoma, outros procurando evitar a disseminação do mal, enquanto os últimos procuram restabelecer a integridade do olho ameaçado, já que o fim do tracomatoso é o comprometimento sério da visão, chegando muitos que não se tratam convenientemente à cegueira irremediavel.

O tracoma é eminentemente contagioso, sendo transmitido pela secreção. De carater crônico, forma-se na conjuntiva afetada um verdadeiro mosáico rugoso, áspero, que lhe valeu o nome, tirado do grego — trakhus — áspero. É a mais espalhada de todas as afecções oculares, no Egito, na Bélgica, Holanda, Rússia, Grécia, Iugoslávia e outros paises da Europa.

A má higiene individual favorece a receptividade pelo tracoma, assim como a extrema penúria, tanto que em paises europeus são as classes menos favorecidas as maiores vitimas dessa conjuntivite.

Sintomas. — Os doentes queixam-se de fotofobia, teem horror à luz intensa, lacrimejam e sentem as pálpebras pregadas, quando há secreção. O olho afetado não consegue abrir completamente, por dois motivos, um pela fotofobia, outro por queda apresentada pela pálpebra superior tracomatosa, alteração que se denomina ptose. As granulações que se formam na conjuntiva são mais evidentes na pálpebra superior, que deve ser revirada para o diagnóstico.

Há ainda uma espécie de tracoma gelatinoso de Stellwags, em que a conjuntiva espessada toma uma cor amarelada, e ao invés das rugosidades caracteristicas, vemos que se apresenta lisa, dando ao todo a semelhança da gelatina. É tipo clinico mais raro e de diagnóstico mais dificil do que o tracoma clássico, somente ao alcance do oftalmologista.

O tecido conjutival granulomatoso mostra-se muito rico de pequenos glóbulos brancos. Quando a hipertrofia atinge grande intensidade é sinal de que o processo teve grande duração, a não ser que o tratamento bem conduzido consiga debelar esta conjuntivite rebelde à terapêutica especializada. Uma vez atingida a máxima intensidade da hipertrofia, esta vai diminuindo para ser substituida por cicatrizes, que se caracterizam pela retração provocada na mucosa.

Não raro é de ver a formação de uma rede vascular no interior da córnea, provocada pelo virus do tracoma, assim como ulcerações mais ou menos extensas, complicações que diminuem consideravelmente a vista quando não cegam completamente o olho comprometido. A córnea é uma lente convexa colocada na parte anterior do globo ocular, por onde atravessam os raios luminosos que condicionam o mecanismo da visão. Uma vez cicatrizadas as úlceras nela provocadas pelo tracoma, aparecem placas brancas cicatriciais, opacas, que vedam a passagem dos raios luminosos imprescindiveis para a visão. Tambem as retrações cicatriciais das pálpebras provocam complicações sérias, com reviramento para dentro, entrópio, arrastando consigo cilios que irritam a córnea e provocam ulcerações acompanhadas de dores intensas, lacrimejamento e fotofobia invencivel. Estas noções explicam a extensão do sofrimento a que está sujeito o tracomatoso, que se debate em meio de uma visão grandemente diminuida, de dores aumentadas pelo invencivel desejo de piscar (blefaroespasmo), condições que o tornam menos capazes para o cumprimento de seus deveres profissionais.

Qual é o germen causador desta terrivel infecção? Será assunto que discutiremos no próximo domingo.

Cinco irmãos formados em música

Constituiram um original conjunto, que se desdobra num quarteto de cordas — Uma violinista e uma pianista laureadas com a medalha de ouro do Conservatório — Como nasceu a familia musical — Salma quer ser compositora para aproveitar somente motivos brasileiros

Salma e Elvirinha em flagrante de reportagem

Na residência da familia Daboul, onde o reporter fora entrevistar a jovem pianista Salma Daboul, aguardava-o uma surpresa das maiores: em vez de uma pianista estavam lá cinco irmãos, formando um original conjunto. Uma violinista e uma pianista, laureadas com medalhas de ouro, uma pianista-violinista, um pianista formado em teoria e solfejo e uma pianista acordeonista são os componentes de um quinteto digno de ser apreciado, porquanto executam com técnica e entusiasmo as mais dificeis composições.

O reporter quase chegou a esquecer da sua tarefa, passando a assistir a um autêntico concerto, onde os solos de violino se destacavam harmoniosamente. E depois do recital a entrevista se transformou numa reportagem.

Salma, a pianista que acaba de ser formada pelo Conservatório Musical do Rio de Janeiro, sugeriu um titulo:

— O senhor poderia intitular o seu trabalho assim: "Todos loucos pela música"!

— E acrescentando — adiantou Elvirinha D. Chalita — que somos cinco irmãos que formam um conjunto diferente dos demais, pois, de acordo com as músicas e o sentimento de cada um, os solos são executados ora pelo violinista ao piano, ora pelo pianista ao violino!

Maria, a irmã mais jovem, discordou:

— Menos por mim. Eu sou violinista e, enquanto não estiver absolutamente segura da minha capacidade no violino, não executarei solos de piano.

Adélia, a menos jovem, riu e esclareceu:

— A Maria está repetindo aquilo que o professor lhe diz quase todos os dias... Ela é teimozinha, e, não raro, em vez de estudar violino, vai fazer exercicios de acordeon ou de violão...

Miguel, que tambem é bacharel em Direito, resolveu entrar na reportagem, interrompendo a palestra de suas manas:

— Ora, assim vocês não facilitarão ao jornalista. Ele precisa de dados para escrever a reportagem. A Elvirinha pode dizer da sua carreira, aliás, a mais bela, comparada com as nossas. Fale você, Elvirinha.

Uma recordação agradavel

Elvirinha foi ao piano e, após executar "Sobre as ondas", de Lizt, falou:

— Não posso falar da minha carreira musical sem tocar essa música. Graças a ela conquistei a medalha de ouro em 1935, quando então contava meus 12 anos de idade. Aliás, essa é a minha carreira, resumida nessa agradavel recordação. Jamais poderei esquecer de tão linda música. Em quase todos os meus concertos ela aparece no programa. Uma paixão como outra qualquer... Em S. Paulo, Belo Horizonte, aqui no Rio e em outras diversas cidades nas quais realizei meus recitais fui aplaudida. Mas, agora, estou repartindo o meu tempo e o meu carinho entre a arte e aquela garotinha ali. Elvirinha apontou para o mocho do piano, onde Laila Maria brincava, e continuou: é a minha filhinha. E por mais que eu ame o meu piano, o meu violino e as mais lindas músicas de Lizt, é na minha Laila que encontro os maiores encantos.

Tocou a vez de Salma falar:

— Completei o meu curso no fim do ano passado e só penso em estudar mais, pois pretendo tambem ganhar medalhas. A música é a minha única atração. Eu, propriamente, não adoro aos clássicos, embora saiba que são a base da cultura musical e o ponto de partida para todas as iniciativas. Porisso continuo estudando, pois hei de atingir o meu ideal: compor. Compor afim de, com arte e emoção aproveitar os motivos riquissimos do nosso folclore, pois acredito que esse gênero merece a atenção geral dos compositores e executantes brasileiros.

Adélia, que é eximia executante de acordeon, resolveu fazer uma advertência:

— Isso é muito bonito, não resta dúvida. Mas, se você aparecer aqui com sambas e marchinhas, não tenha dúvida: será expulsa do quinteto.

Um quarteto original

Maria Daboul não gosta de falar aos jornalistas. Preferiu, entretanto, falar musicalmente, apresentando o seu quarteto de cordas: Miguel ao piano, Elvirinha, 1.º violino, ela segundo e Salma ao violão. A execução foi bela, e o reporter apenas pode adiantar: seria interessante a exibição do quarteto ao público, pois se trata realmente de um conjunto original.

Como se formou a familia musical

O reporter, antes de se retirar, quis saber como se organizou aquela harmoniosa familia musical. Salma, gentilmente explicou:

— A vocação é hereditária. Entre nossos irmãos foi Adélia que iniciou a formação do nosso conjunto. Ela, espontaneamente, principiou a estudar música, para tocar violão. Mostrou grande gosto e meus pais resolveram matriculá-la no Conservatório. Fez um curso rápido e brilhante. Foi o quanto bastou para que todos nós, à medida que cresciamos, fôssemos escolhendo os instrumentos de nossa predileção. E o resultado foi esse. Hoje somos cinco loucos pela música.

Restabelecido o tráfego entre Natividade e Niterói, que estava suspenso devido às enchentes

NATIVIDADE (Serviço especial de A NOITE) — Depois de dez dias sem trens, chegou aqui, o expresso campista trazendo a correspondência acumulada. Esperamos o restabelecimento completo dos trens e ônibus dentro de três dias.

Acompanhado do prefeito e do inspetor de obras da Prefeitura, o engenheiro mandado aqui pelo Departamento de Municipalidades percorreu os locais danificados pelas enchentes e barreiras, voltando, depois, a Itaperuna, de onde seguirá para Niterói.

Curso ginasial feminino na Escola Normal de Passa Quatro

PASSA QUATRO (Minas Gerais), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instituido na Escola Normal, de acordo com as leis do Ensino em vigor, um curso ginasial feminino.

Notícias de Petrópolis

Reuniu-se ontem a Comissão Municipal de Preços, sob a presidência do prefeito Marcio Alves, tendo sido constituidas as sub-comissões de gêneros alimenticios; carne e legumes, em geral; leite, lenha, carvão e produtos farmacêuticos. Essas sub-comissões apresentarão os estudos necessários à organição da tabela geral de preços, que deverá entrar em vigor a 24 do corrente.

Os funerais do Dr. Jeferson de Oliveira

CAMPANHA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi sepultado ontem o Dr. Jeferson de Oliveira, descendente de ilustre familia e um dos maiores expoentes da cultura e da politica mineiras.

O extinto contava 66 anos e era tido como o melhor médico cirurgião da cidade, sendo o seu nome cercado de uma auréola de caridade. Exerceu vários cargos inclusive o de presidente da Câmara Municipal, deputado federal e depois deputado na Constituinte estadual. O seu enterramento foi concorridissimo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CONSTRUTORA DO LAR LTDA.

AVISO

Tendo chegado ao nosso conhecimento, por publicações feitas em vários jornais, que os individuos Nelson Ferreira Brandão e Eduardo Montegon Gomes foram condenados pelo TRIBUNAL DE SEGURANÇA, de acordo com o Processo n. 2.417, julgado pelo MM. JUIZ Dr. Raul Machado, como diretores da Construtora do Lar Ltda., temos a informar que, os citados individuos, NUNCA FORAM, NEM SÃO, diretores da CONSTRUTORA DO LAR LTDA., com sede em São Paulo, à Praça da Sé, 170-3.º andar, que opera no ramo de construções de casas por meio de sorteios e fundada em 1935.

A CONSTRUTORA DO LAR LTDA. tomou todas as providências cabiveis no caso, processando os individuos que, usaram ilegalmente o seu nome.

Assim, por esta publicação, fica sanada qualquer dúvida, que possa surgir ou fazer confusão com os nossos dignissimos associados, que teem assegurados todos os seus direitos e poderão procurar os agentes ou representantes das localidades em que residam, para qualquer informação, pois eles estão munidos de todos os documentos indispensaveis para orientá-los.

Nesta Capital, deverão procurar a Sucursal no Edificio de A NOITE, 10º andar sala 1022, Tel. 23-4580.

A DIRETORIA DA CONSTRUTORA DO LAR LTDA. é constituida pelos Srs.

ANTONIO MATUCK
LEONEL RODRIGUES DE LIMA
DR. CIRO DORSA.

Representante
TAVARES FERREIRA.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Oscar Barbosa Lima. Exonerando o capitão de corveta Raul Reis Gonçalves de Souza, de comandante do submarino "Tamoio". Mandando agregar aos respectivos Quadros o capitão de corveta Ernani do Amaral Peixoto, visto estar exercendo o cargo de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro e o capitão de corveta Hildebrando Osorio da Silveira por estar exercendo as funções de interventor junto à Empresa de Navegação Hospeke. Transferindo para a Reserva Remunerada, o capitão de mar e guerra Ildefonso Gouvêa de Castilho. Nomeando Cila Mendes Duplanil e Aristides Francisco Garnier Junior, interinamente, escriturários, classe E.

NA PASTA DA JUSTIÇA:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo, por antiguidade: Oswaldo Goulart Guerra, escriturário, da Classe E para a F; Manoel da Silva Muniz, servente, da classe B para a C; Higino de Barros Braga, revisor de provas, da classe G para a H; os guardas civis Leonel Francisco da Cruz, da classe E para a F; Gentil Teixeira da Fonseca, Jorge Ferreira de Souza, Itamar Tavares Martins, Romulo José Liborio, Mamede de Souza Filho, Victor Proença dos Santos e José Gonçalves da Silva, da classe D para a E; Jacyra de Souza Góes, datilógrafa, da classe E para a F; José Oscar de Araujo, guarda de presidio, da classe D para a E; Manoel Marques, inspetor de alunos, da classe D para a E; João de Oliveira Albuquerque, almoxarife, da classe F para a G; Manoel Sève Neto, médico legista, da classe I para a J; os arquivistas Luiz Felipe Barroso Nunes, da classe H para a I, e Silvio Pereira de Araujo, da classe G para a H; os operários de artes gráficas Atila dos Santos, da classe F para a G; Olavo Ferreira Pacheco, da classe E para a F; e Flavio de Pinho Gomes, da classe B para a C; os policias marítimos e aéreos José Silvino Alem, da classe D para a E, e José Jacinto de Moura Filho, da classe 6 para a 7; e os serventes José de Carvalho, da classe C para a D, e Durval Tumeitz, da classe B para a C.

Promovendo João Venuto da Silva, continuo, da classe E para a F.

Promovendo, por merecimento: Ary Vandeness, escriturário, da classe E para a F; a auxiliar de ensino Maria Elisa Losada Coelho, da classe D para a E; os serventes Alvaro de Carvalho Borges, da classe C para a D, e Manoel Rodrigues de Menezes, da classe B para a C; os revisores de provas Carlos Manoel Cotrim, da classe H para a I; Raul de Souza Gomes e Emanuel Cordova Piedade, da classe G para a H; os guardas civis Lidio Paranhos Ferreira, da classe F para a G; Benedicto José da Silva Nunes, da classe E para a F; Aristides Ferreira da Silva, Rogerio Silveira de Matos, Nelson Campos de Sales, João Franco Matoso, Tales Silvestre Ramos Lopes e Radamiro da Costa Machaco, da classe D para a E; Carmen Adamo da Silva Carmo, datilógrafa, da classe F para a G; João Peixoto de Carvalho, guarda de presidio, da classe C para a D; João Assis de Araujo, inspetor de alunos, da classe C para a D; José da Silva Pires, arquivista, da classe G para a H; os operários de artes gráficas Alfredo Borges Gonçalves, da classe G para a H; Derval Antonio Leite e Amélia Barbosa de Carvalho, da classe E para a F; Luiz José Gomes, da classe D para a E, Demostenes Vieira da Silva, da classe C para a D, e Oswaldo da Cunha Xavier, da classe B para a C; os escriturários Milton Manhães Pinheiro, Fernando Carneiro, Arcelino Tavares, Neme Zanarini e Americo Custodio Pires, da classe F para a G; os serventes Rufino Lazaro de Miranda, da classe D para a E; Manoel da Costa, da classe C para a D, e Avelar Fonseca de Souza, da classe B para a C, e o continuo Eulino Teixeira da Silva, da classe E para a F.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Hilda Silva Araujo, oficial administrativo, classe I, da Divisão de Ensino Superior para o Serviço Federal de Águas e Esgôtos.

Exonerando João de Albuquerque, de professor catedrático, padrão N, da Faculdade Nacional de Medicina.

NA PASTA DA FAZENDA:

Renovando o mandato do presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, Pompilio [illegible] Fernandes da Rosa.

Dispensando Teofilo da Costa Cruz de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais.

Nomeando: Cassio Tamborindeguy, em comissão, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais; Paulo Martins de Carvalho, oficial administrativo, classe 26, em comissão, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais; Isaltina Domingues Solberger, Adalgiza Pereira Martins, Ana Rita da Frota Donizetti, Arthur Cassiano da Costa, Decio Zamprogno, Delze Falcão da Fonseca, Edina Nogueira Cordeiro, Encarnação Lopes Coelho, Elaina Gomes de Oliveira, Erico Sarubi Silva, Francisco dos Santos Baptista, Flora Perdigão Leiros, Geraldo Carbonel, Genaro Menezes, Mirandel Simões Linders, Ivanise Geaid Ferreira Andrade, José Arnaldo Campos, José da Silva Rocha, José Mourão Filho, Laudelino Guedes, Luiz Liberato de Aguiar, Maria Conceição Bastos Lavra, Maria Regina dos Santos Gamelier Alves, Maria Lelícia Regueira Belo, Milton Silva, Renato Pilegi Golia, Raymundo Cavalcanti e Ubaldo Sena para exercerem, interinamente, o cargo de guarda-livros, classe E.

Removendo, por permuta, Cesar Vasconcellos da Silva, escriturário classe E, da Casa da Moeda para a Recebedoria do Distrito Federal, e desta para aquela Newton Bandeira Rodrigues, escriturário, classe E, João Lopes da Silva Moraes, de coletor em Santarem para Castanhal, Pará, e desta para aquela Raymundo Miranda Torres.

Na pasta da Viação — Aposentando, no interesse do serviço público, Harold Chrockatt de Sá, almoxarife, classe H.

Na pasta da Guerra — Aposentando Ernesto Rodrigues de Oliveira, servente, classe C, e Carlos Roberto da Silva, servente, classe B.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Lidio João do Prado, escrevente, classe F; do Arsenal de Guerra General Câmara para a 9.ª Circunscrição de Recrutamento, e Manoel Lisboa Sichomani, escrevente, classe F, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento para o Hospital Militar de Campo Grande.

Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel Dimas de Siqueira Menezes, Chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar; o coronel Matias Ramos, Chefe do Serviço de Estado Maior da 2.ª Região Militar; o coronel Otavio da Silva Paranhos, Comandante da Escola Preparatória de Fortaleza; o tenente coronel médico Aquiles Paulo Gallotti, Diretor do Hospital Militar de São Paulo; o tenente coronel médico Alfredo Issler Vieira, Chefe do Serviço de Saúde da 2.ª Região Militar; o tenente coronel médico Antônio Genil Basilio Alves, Chefe do Serviço de Saúde da 10.ª Região Militar; o coronel médico Cândido Portela da Costa Soares, Diretor do Instituto Militar de Biologia; o coronel médico Humberto Martins de Melo, Chefe do Serviço de Saúde da 7.ª Região Militar; o coronel médico Juvenal Feliciano dos Santos, Chefe do Serviço de Saúde da 3.ª Região Militar; o coronel médico Oscar de Sampaio Viana, Chefe do Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar; o tenente coronel médico Francisco Rodrigues de Oliveira, Chefe do Serviço de Saúde da 8.ª Região Militar; o tenente coronel médico Heliodoro Rezende Rego Monteiro, Diretor do Hospital de Curitiba; o tenente coronel médico Luiz Cesar de Andrade, Diretor do Hospital Militar de Porto Alegre; e o tenente coronel médico Raul da Cunha Belo, Diretor do Hospital Militar de Juiz de Fóra.

Transferindo: o coronel Eudoro Barcelos de Moraes, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o tenente coronel José Portocarrero, do Quadro Ordinário para o de Estado Maior; o tenente coronel Carlos de Lemos Bastos, do Quadro Ordinário para o de Estado Maior; o major Hildo Barros Lemos, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; o major Heitor de Paiva, do Quadro Ordinário para o de Estado Maior; o major Descartes Cunha, do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Geral; o major Antônio de Castro Nascimento, do Quadro de Estado Maior para o Ordinário; do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário o coronel Rafael Danton Garrastazu Teixeira; e do Quadro Ordinário para o de Estado Maior, o major Carlos da Silva Muricy.

Transferindo por necessidade do serviço: o major médico Arlindo Ramos Brandão, do Hospital Militar de São Paulo para a policlínica Militar; o major médico Juarez Pereira Gomes, do Hospital Militar de Curitiba para o Hospital Militar de São Paulo; o major Antônio de Brito Junior, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário; o major Américo Gonçalves Ferreira, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário; os majores Aparicio Brasil Cabral, do 2.º Regimento de Cavalaria Transportada para o 3.º Regimento Auto Metralhadoras de Cavalaria, Aquiles de Menezes, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, Hélio de Castro, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, e Joaquim Guilherme Cesar da Silva do 13.º Regimento de Cavalaria Independente para o 2.º Regimento de Cavalaria Transportada.

Classificando, por necessidade do serviço: o major Enock Marques no 2.º Regimento de Auto Metralhadores de Cavalaria; o tenente coronel médico Jayme de Azevedo Vilas Boas no Hospital Central do Exército; o major médico Benedito Mota Mercier como adjunto do Serviço de Saúde da 2.ª Região Militar; o major Heitor Mendonça Carneiro da Cunha no 13.º Regimento de Infantaria; o major médico Heraclito Coelho Leal no Depósito Central de Material Sanitário; o major médico Sadi Cahen Fischer como adjunto do Serviço de Saúde da 3.ª Região Militar; e no 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, como Comandante o coronel Raphael Danton Garrastazú Teixeira.

Exonerando o general de brigada Francisco de Paula Cidade de Comandante da Infantaria Divisionária da 9.ª Região Militar, e o coronel Paulo de Figueiredo de Chefe do Serviço de Estado Maior da 3.ª Região Militar.

Mandando agregar ao respectivo Quadro, o capitão Fernando da Silveira e Silva Junior e o capitão Intendente Adalberto Mendes.

Promovendo ao posto de capitão médico da Reserva de 2.ª classe o 1.º tenente médico da mesma Reserva Valdemar Vassalo Caruso, e ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe o aspirante a oficial da mesma Reserva José de Albuquerque Monteiro Filho.

Concedendo reforma ao cadete João Carvalho, adido à Escola Militar.

Concedendo medalhas aos seguintes oficiais e praças: **passadeira de platina**, ao coronel Euclides Hermes da Fonseca; **de ouro, com passadeira de ouro**, aos coroneis Aristoteles de Souza Dantas e Brasiliano Americano Freire, ao major Bracado Bicudo, ao capitão veterinário Odorico Vitor do Espirito Santo; **de prata, com passadeira de prata**, ao tenente coronel da Reserva Dalcidio do Espirito Santo Cardoso, aos Majores Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, Gilberto Moutinho dos Reis, Otavio da Costa Monteiro, Mario Pope de Figueiredo, Flavio Duncan de Lima Rodrigues, Abd Alves Pinto e Duilio Renato Storino, ao major médico Alceu França Navarro, aos capitães Marcio de Azevedo Franco, Alceu de Macedo Linhares, Alcides Pereira Teles, Horacio Cardoso Machado, Francisco de Araujo Leitão e Waldemar Pereira Lima, ao capitão médico Adolfo Riedel Ratisbona, ao capitão intendente Hipolito Brisac, ao capitão dentista Luiz Bastos Guimarães Filho, aos sub-tenentes Abel Prado, Felix Gonçalves Ribeiro, Elmar Alexandrino Trindade, Aurino Tenorio de Medeiros, Osorio Lamartine de Farias e José Manoel Vieira de Castro, e aos primeiros sargentos José Marcos dos Santos e Donato Antonio Martins; e **de bronze, com passadeira de bronze**, ao capitão Mozart de Andrade Souza, ao 1.º tenente Francisco Mascarenhas Façanha, ao 1.º sargento enfermeiro Julio Alves de Oliveira Castro, e aos 2os. sargentos Claudino Almeida e Dirceu de Oliveira Saldanha.

Faleceu em Barbacena o Sr. Frederico de Moraes Jardim

BARBACENA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o sr. Frederico Moraes Jardim, descendente de ilustre familia goiana. Era filho e sobrinho, respectivamente, dos engenheiros militares general Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim e do marechal Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim. A sociedade local está prestando grandes homenagens ao morto, que prestou grandes serviços à cidade, onde reside há mais de 60 anos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio", n.º 99, novembro de 1942; "Revista Duperial do Brasil", publicação ilustrada e técnica, número de novembro e dezembro de 1942, Rio; "Revista Kodak", publicação ilustrada e especializada em fotografia, número referente a julho e agosto de 1942, Rio; "Esso", revista ilustrada editada pela Standard Oil Company of Brasil, novembro, Rio; "Sul América", revista ilustrada, social, literária e noticiosa, dezembro, Rio; "Revista Paulista de Contabilidade", publicação especializada, editada em S. Paulo, novembro; "Boletim do Serviço de Propaganda e Turismo do Estado do Rio de Janeiro", novembro, Niterói; "Revista Médica Municipal", publicação ilustrada da Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura do D. Federal, meses de outubro, novembro e dezembro; "Arquivos de Higiene e Saude Pública", publicação da Diretoria Geral do Departamento de Saude do E. de S. Paulo, números de setembro de 1941 e janeiro de 1942; "Revista de Educação Contra Incêndios", orgão de divulgação técnica, outubro, Rio; "Instituto do Açucar e do Alcool", secção de Estatistica, boletim de novembro, contendo a safra de 1942-43, n.º 6; "Revista Brasileira de Cirurgia", novembro de 1942, Rio; "Vida Policial", revista ilustrada da Repartição Central de Policia de Porto Alegre, números de outubro e novembro de 1942; "Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro", 14 e 28 de dezembro de 1942; "Aurora", publicação espirita, 15 de dezembro, Rio; "Hamann", n.º 58, revista sobre economia e finanças, 15 de novembro de 1942, Rio; "Boletim "C. C. C."", 11 de dezembro de 1942, Rio; "Monitor Mercantil", edição especial de Natal, 26 de dezembro de 1942, io.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Visitará tambem o México o presidente da Costa Rica

Aguardado em março próximo o Sr. Canderon Guardia

MÉXICO, 16 (U. P.) — O presidente de Costa Rica, sr. Calderon Guardia, aceitou o convite que lhe fez o presidente do México, general Avila Camacho, para visitar este país, devendo chegar a esta capital em principios de março.

Apelo às autoridades policiais do 3.º distrito

Os moradores das ruas Capistrano de Abreu e Martins Ferreira apelam, por nosso intermédio, para as autoridades policiais, no sentido de darem uma providência a respeito de um jogo de football ali realizado todos os dias por desocupados.

Alegam os queixosos que não só prejudicam o sossego público como tambem quebram as vidraças das janelas e dirigem pesados palavrões para os reclamantes.

Condicionalmente

29.353 presos politicos liberiados pelo governo espanhol em 1942

MADRID, 16 (R.) — No ano de 1942 foram postos "condicionalmente" em liberdade 29.353 prisioneiros politicos espanhoes, inclusive 7.526 em dezembro último.

Leiam "A NOITE Ilustrada" NOITE Ilustrada".

Escolheu o cemitério para suicidar-se

PETROPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Por motivos até agora ignorados, poz termo à vida, ingerindo forte dose de cianureto de potássio, o português Miguel Schmidt, de 44 anos, jardineiro.

O tresloucado suicidou às 11,30 de ontem, nos fundos do cemitério local, bem no lugar onde existe a capelinha.

Miguel Schmidt deixou uma carta endereçada à policia petropolitana, mas até o presente momento nada foi informado sobre o que teria inspirado o suicida. Esteve no local o investigar Mario Dalier, que tomou as providências necessárias, providenciando a ida do cadaver para o Instituto Médico Legal.

COMUNICADOS

Maria da Cunha Pinto Vieira e João Carlos Vieira

Victorino Ayres de Magalhães Vieira e familia convidam todos os seus amigos a assistirem à missa de 30º dia do falecimento destes seus inolvidaveis amigos que por suas bonissima almas mandam celebrar dia 18 do corrente, segunda-feira, às 10 horas da manhã, no altar de São Miguel, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade religiosa.

Notícias do Ministério da Educação

Atendendo à solicitação do Dr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio de Janeiro, incumbiu-se o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos de realizar, para elementos do magistério fluminense, um curso de Administração Escolar, e outro relativo à organização e funcionamento dos Jardins de Infância.

Para ministrarem as diferentes partes do primeiro desses cursos, o diretor do I. N. E. P. designou os técnicos de educação Dr. Ruy Guimarães de Almeida e professores Dulcio Kanitz Vicente Viana, Manoel Marques de Carvalho, Jacyr Maia e Armando Hildebrando e, para o curso de Jardim de Infância, designou a professora Celina Nina.

As aulas vêem sendo realizadas no edificio do Instituto de Educação, da vizinha cidade, com frequência de várias centenas de professores e diretores de escolas.

Do Sr. Jonas Junqueira, prefeito de Novo Horizonte, em S. Paulo, recebeu o ministro Gustavo Capanema um telegrama, agradecendo a concessão de inspeção preliminar ao Ginásio Florence, daquela cidade, e expressando o júbilo da população local por esse ato, que constituia uma das suas aspirações.

O Diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou os registros dos diplomas dos médicos Lygia Montenegro Ferreira, Rogerio Marone, Waldemar Sacramento, Antonio Luciano Viviani, Carlos Maia de Assis, Duerno Wanderley de Melo, Agostinho de Carvalho Fernandes, Helio Cintra Brandão, José de Plato, Carlos Eduardo Rocha, Rodolpho Schraiber, Milton Cardoso de Siqueira, Vinicio de Arruda Zamith e Marcos Tabacow; dos cirurgiões dentistas Othelo Lomonaco, e Fabio Neri; do farmacêutico Genuino Nogueira; dos bachareis Brazilino Moura Cardoso, Paulo Augusto Simões Pires.

Iniciaram-se as aulas do Curso de Saude Pública, do Instituto Oswaldo Cruz. Acham-se matriculados, nesse curso, 34 médicos, sendo 4 diretores de Saude estadual (Paraiba, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso), mais 9 de diversos orgãos do D. N. S. e 13 de repartições sanitárias estaduais (Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Baia, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás).

Os exames vestibulares da E. N. E. F.

Começaram as inscrições para os exames vestibulares da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, nos seus diferentes cursos.

Na conformidade do decreto-lei n. 1.212, aos alunos que concluirem o Curso Superior de Educação Fisica (2 anos), o Curso Normal de Educação Fisica (1 ano), o Curso de Técnica Desportiva (1 ano), o Curso de Treinamento e Massagem (1 ano), ou Curso de Medicina da Educação Fisica e dos Desportos (1 ano) serão conferidos, respectivamente, os diplomas de Licenciado em Educação Fisica, de Normalista Especializado em Educação Fisica, de Técnico Desportivo, de Treinador e Massagista Desportivo ou de Médico Especializado em Educação Fisica e Desportos.

As inscrições estarão abertas até o dia 3 deste mês.

Os documentos que acompanharão o requerimento de inscrição são os seguintes:

1. Certidão de idade;
2. Atestado de Idoneidade Moral;
3. Carteira de identidade (que será devolvida após o registo necessário);
4. Atestado de vacina;
5. Atestado de sanidade fisica e mental;
6. Recibo de pagamento das taxas;
7. 4 (quatro) fotografias 3 x 4.

Atendendo ao que determina a portaria, n. 312 de 14-4-1942, do diretor geral do Departamento Nacional de Educação, está fixado em 16 anos o limite de idade minima para a matricula.

A Secretaria da Escola, na rua das Larangeiras, n. 223, atende, diariamente, aos interessados de 30 ás 12,30 horas.

Alem dos documentos acima enumerados, deve ser apresentado o certificado de 5.ª série secundária, para os Cursos — Superior, Técnica Desportiva e Treinamento e Massagem; para o Curso Normal, o diploma de normalista para o de Medicina Especializada em Educação Fisica e Desportos, o diploma de médico.

Renda de impostos em Santos

SANTOS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por saca de café exportada, arrecadada ontem, ascendeu a Cr$ 57.840,00. Desde 1.º do mês, Cr$ 960.108,00.

A Recebedoria rendeu Cr$ .... 395.155,50. A Alfândega arrecadou Cr$ 1.127.509,40. Desde 1.º do mês, Cr$ 14.378.939,60.

O salário mínimo para os comerciários

Declarações do presidente da Associação Comercial de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A imprensa ouviu o Sr. Alcides Roth, presidente da Associação Comercial de Santa Maria, sobre o aumento de 30% no salário minimo. O entrevistado declarou que considera razoavel o aumento, embora o comércio enfrente no momento não pequenas dificuldades, pensando no entanto que esse acréscimo de ordenado não resolverá a situação, em vista do custo de vida que subiu de 60, 70 ou 80%. Nessas condições, o aumento desafogará um pouco o trabalhador, mas não solucionará a crise em que o mesmo se debate. Continuando, diz o Sr. Alcides Roth que a solução estaria numa quota de sacrificio, o que permitiria ao trabalhador um equilibrio entre o salário e o custo de vida. A medida atual agrava a situação do comércio, haja vista por exemplo o grande número de empregados convocados que, apesar de substituidos, são mantidos com 50% dos ordenados. Deve-se considerar ainda a retração dos negócios em consequência da guerra.

O presidente da Associação Comercial termina sugerindo uma medida radical, que seria a adoção de uma quota de sacrificio, permitindo vender mais barato, por preços em equilibrio com o que ganha o trabalhador.

Depois de 36 anos de bons serviços

Foi aposentado, no cargo de chefe de gabinete metalúrgico da Fábrica de Cartuchos do Realengo, pertencente ao Ministério da Guerra, o sr. Manoel Pinto de Oliveira Junior.

A notícia repercutiu gratamente entre os amigos e colegas do sr. Oliveira Junior, porque veio constituir justo premio a um zeloso, esforçado e antigo servidor, que durante 36 anos emprestou sua capacidade técnica em cargos de maior relevancia, sempre nas dependências do Ministério da Guerra, cada um dos quais o indicava para posto superior.

Durante sua longa carreira técnico-militar, foi distinguido com várias comissões de relevo, destacando-se a de 1921 quando, sob a chefia do general Leite de Castro, foi o único civil incluido na missão que esteve na Europa realizando aquisição de armamentos e fiscalização da sua manufatura, para o Exército brasileiro. Durante cinco anos, no exercício de suas funções, esteve com a missão na Belgica, França, Inglaterra, Austria, Itália, Alemanha e em seu regresso, alem de outras muitas homenagens, foi louvado pelos seus chefes que recebeu. De volta, com os conhecimentos que adquiriu em estudos e observações, sugeriu e foram aceitos vários planos para o melhoramento das máquinas de produção daquele estabelecimento bélico.

Foi em sua permanencia no Velho Mundo que recebeu a dolorosa notícia do falecimento do seu filho, o tenente José Pinto de Oliveira, um dos 18 revolucionários heróis do Forte de Copacabana, em 1922.

Intensos bombardeios contra o porto e entroncamentos ferroviários de Trípoli

Bengasi novamente atacada, desta feita com bombas de grande poder explosivo — Enquanto os transportes do Eixo eram metralhados nas estradas da Tunísia, outros aviões atacavam a Sicília

CAIRO, 16 (U. P.) — Os bombardeiros, com bases em Malta, tiveram uma de suas grandes noites quando, à 14 do corrente, desfecharam sua ofensiva de Tunis a Tripoli, atacando violentamente essa região em apoio do 8º exército. Nunca como agora foi mais evidente a vital importância de Malta, pois enquanto os bombardeiros medios fizeram chover projéteis incendiários sobre Tripoli, outras esquadrilhas atacavam combóios terrestres na Tunisia. As bombas incendiárias iluminavam o alvo de tal maneira que os bombardeiros que chegaram depois puderam atacar livremente os depósitos militares, linhas férreas, pateos de manobras e outros objetivos de enorme importância para o "Afrika-Korps". Quando os pilotos empreenderam o regresso, nos depósitos militares verificaram-se grandes explosões. Um aviador, achando-se a 65 quilômetros de distância de Tripoli em vôo de regresso, percebeu uma grande explosão.

Enquanto Tripoli era bombardeiada, várias esquadrilhas aliadas metralhavam transportes inimigos nas estradas de Tunisia. Um piloto atacou com bombas e metralhou durante quarenta minutos alguns vagões ferroviários e um combóio de caminhões petroleiros que se dirigiam para o sul, perto de Masares. Simultaneamente, outras máquinas aliadas atacavam aeródromos na Sicilia.

Bombas de alto poder explosivo arrojadas contra Bengasi

LONDRES, 16 (A. P.) — O rádio de Vichy anuncia que as forças aéreas do eixo bombardearam violentamente o porto de Bengasi, ontem, "usando pela primeira vez bombas de alto poder explosivo de novo tipo".

O rádio de Vichy não menciona o peso dessas bombas nem dá detalhes do ataque.

O que adianta o Q. G. aliado no Oriente Médio

CAIRO, 16 (A. P.) — Comunicado do quartel general aliado no Oriente Médio:

"Aumentou ontem a atividade das nossas patrulhas. Foram infligidas baixas ao inimigo em vários setores.

A atividade aérea sobre a zona da batalha esteve limitada a ataques de bombardeio e patrulhas ofensivas. Houve reduzida oposição inimiga.

O porto e entroncamentos ferroviarios de Tripoli foram intensamente bombardeados durante à noite de 14 para 15. Tambem foram obtidos impactos na estação ferroviaria e nos depósitos militares, onde se verificaram grandes incêndios. Durante a mesma noite, aviões de combate voando à pequena altura atacaram objetivos na zona da batalha e estradas de rodagem no territorio tunisino. Tambem foram bombardeados vagões ferroviários, entre Sfax e Gabes. Durante o dia de ontem, efetuou-se um ataque de bombardeio em grande escala contra o porto de Tripoli. Durante essa operação, foi derrubado um Messerchmidt 109. Nossos caças de grande raio de ação destruiram um certo número de caminhões-tanques que se derigiam para o sul e o norte de Gabes.

Dessas operações todas, não regressou um dos nossos aviões".

Prevendo a entrada do Canadá para as Conferências Panamericanas

Um discurso do ex-presidente colombiano Eduardo Santos, em Montreal

MONTREAL, 16 (A. P.) — Durante a ceia oferecida em sua honra pelo general J. O. G. Escobar, presidente da Associação Inter-Americana, o ex-presidente colombiano Eduardo Santos declarou que o Canadá se converterá num dos fatores mais importantes para o sucesso das Conferências Pan-Americanas, caso o Canadá chegue a delas participar.

A declaração de guerra do Iraque ao Eixo

O primeiro estado árabe a tomar essa atitude e a 31.ª nação no mundo — Feita a comunicação oficial ao governo dos Estados Unidos

BAGDAD, Iraq, 16 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que existe o estado de guerra entre o Iraq e a Alemanha, a Itália e o Japão.

O Iraq, cuja população ascende a 4.500.000 de habitantes, é a 31.ª nação que declara guerra ao Eixo.

O primeiro estado árabe a declarar guerra ao Eixo

LONDRES, 16 (A. P.) — O Iraq, que já havia rompido relações com o Eixo e agora declarou o estado de guerra com as potências totalitárias, é o primeiro Estado árabe independente que declara guerra aos inimigos da Grã-Bretanha.

A declaração representa uma completa mudança da situação interna do país, em abril de 1941, quando Raschid Ali encabeçou uma revolução inspirada pelo Eixo.

A comunicação ao governo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O ministro do Iraq entregou ao Secretário de Estado Cordell Hull uma comunicação do seu governo, anunciando que o Iraq se considera em guerra com a Alemanha, a Itália e o Japão, a partir da meia-noite de ...

A comunicação diz que o governo alemão se envolveu abertamente e por todas as maneiras possiveis nos assuntos internos do Iraq, sendo ... de fomentar ... contra o governo do Iraq, ... o governo italiano cometeu os mesmos atos, ... constituem uma ingerência no ... do Iraq, e que o governo do Japão é culpado de flagrante ... da neutralidade do Iraq, ... governos alemão e ...

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

Transfere a solenidade da declaração de aspirantes da reserva

O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro resolveu transferir a realização da cerimônia da declaração de aspirantes a oficial da reserva, da turma "Tenente Antonio João", que estava marcada para o dia 21, para o dia 23, às 10 horas, no Campo do São Cristovão.

Um gigantesco combóio chegou incolume ao norte da Africa

Grandes combates aéreos na costa tunisiana — Abatidos 39 aviões do Eixo, sendo 7 de transporte — Vitórias espetaculares das forças de Giraud no setor de Kaironan

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Marrocos comunica que o almirante Cunningham anunciou que chegou ao norte da Africa um comboio composto de 65 navios.

Duros castigos ao Eixo na costa tunisiana

ARGEL, 16 (A. P.) — O quartel-general aliado na Africa do Norte comunica:

"As atividades terrestres se limitaram a ações de patrulhas, de ambos os lados.

"No curso de operações realizadas ao largo da costa da Tunisia, pelos nossos aviões médios de bombardeio e de combate, foi bombardeada uma goleta de grande tonelagem e se levaram a cabo ataques contra duas formações de aviões-transportes inimigos, que voavam sob escolta. Foram abatidos 7 aviões-transporte e 2 dos aviões de combate que os escoltavam.

"Outros aviões médios atacaram as comunicações rodoviárias e ferroviárias nas vizinhanças de Gabes. Foram destruidos dois aviões de bombardeio inimigos.

"Durante ataques diurnos contra os nossos aeródromos, foram destruidos 7 aviões inimigos.

"Nestas operações, perdemos 8 dos nossos aviões."

Abatidos 23 aparelhos do Eixo

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — Anunciou-se que aviões britânicos e norteamericanos abateram 23 aparelhos italianos e alemães sobre o território da Regência de Tunis.

O combate em que isso se deu foi o maior encontro aéreo da campanha tunisiana, e se deu no dia de ontem, entrando pela noite.

Aliás foi intensa a atividade aérea sobre todo o território da Tunisia.

As baixas eixistas foram, pela metade, causadas em duas ações. Os alemães tentaram bombardear os aeródromos de vanguarda dos aliados e perderam 7 aparelhos. Logo depois, os aviões aliados B-25 Billy Mitchel e caças Lightning P-38 atacaram um grupo de 50 aviões-transportes do Eixo em frente à costa e derrubaram outros 7.

Vitórias espetaculares das tropas de Giraud

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 16 (Por David Brown, correspondente especial da Reuters) — As tropas do general Giraud, combatendo pela posse de uma elevação estratégica, no setor de Kairouan, obtiveram ganhos importantes, senão espetaculares. As suas operações destinam-se a firmar pé sobre um espigão que domina um terreno plano, do qual podem ameaçar o importante porto de Sousse, a nordeste. As tropas francesas tomaram tambem uma outra importante posição do Eixo, a 25 milhas a nordeste de Kairouan. Os alemães foram igualmente expulsos de uma importante elevação mais ao sul, na região de Jebel-Bou-Dabous. Ao norte, a atividade de patrulhas tem sido particularmente intensa, em torno de Mateur e Medjez-El-Bab, embora as condições do tempo estejam retardando grandemente as operações.

"A pequena Linha Maginot, do deserto" facilitará a defensiva das tropas de Rommel

Embora Berlim tivesse previsto, o Gal. Montgomery não iniciou a grande ofensiva — O Quinto Exército será uma nova ameaça ao "Afrika Korps"

CAIRO, 16 (U. P.) — Patrulhas do 8.º Exército, encabeçadas por "tanks" e carros blindados, atacaram as posições inimigas nas zonas de Geddahia, Sedada e Bir Duffan, castigando as colunas alemãs que marchavam através da estrada situada entre Gioda e Zliten. Esquadrilhas britânicas e norteamericanas, em cooperação com bombardeiros procedentes da ilha de Malta lançaram uma ofensiva ininterrupta contra diversas bases do "Eixo" e concentrações de tropas inimigas, chegando até Tripoli.

Embora não se tenha verificado o prognóstico feito pela rádio emissora de Berlim, cuja transmissão captada aqui dizia que o general Montgomery iniciaria, hoje, seu ataque em direção a oeste, não resta dúvida, no entanto, que a intensificação das operações de patrulha indicam não estar longe o momento em que o 8.º Exército lançará sua nova ofensiva. O inimigo declarou que o general Montgomery empregaria toda força de seu exército em um gigantesco movimento envolvente contra o "Afrika Korps". Anteriormente o "Eixo" dissera que aquele general britânico havia destacado dez divisões, das quais três eram blindadas, na zona do "wadi" Zemzem. A agência DNB afirma, agora, que estas forças estão prontas para atacar. Recorda-se a propósito a seguinte declaração feita ontem pela emissora de Berlim: Espera-se que Montgomery empreenda seu ataque a 16 de janeiro. Massas de unidades mecanizadas e artilharia britânica foram acumuladas diante da ala meridional das forças do "Eixo". Tudo indica que o comandante britânico repetirá sua já frustrada tentativa de cortar as tropas do "Eixo" mediante um ataque em grande escala desde o deserto".

Embora a informação seja suspeita, dada sua origem, acredita-se aqui que tal plano seria caracteristico do general Montgomery, o qual se destaca por seu espirito agressivo e ousado, e cuja intenção sempre foi a de aniquilar totalmente o "Afrika Korps". O general Montgomery, no caso de conseguir cercar a parte do "Afrika Korps" que fugiu à destruição em El Alamein, livraria os aliados de muitas dificuldades. Se os restos do "Afrika Korps" fossem destruidos a leste de Tripoli, esta cidade cairia sem muita luta. Simultaneamente, ficaria eliminado o obstáculo da linha Marets, tambem conhecida como "a pequena linha Maginot do deserto". Efetivamente, se o marechal Rommel conseguir chegar a essa linha tornar-se-ia muito dificil expulsá-lo dali. As frequentes tempestades de areia dificultam bastante o 8.º Exército e talvez contribuam para retardar a ofensiva, embora os aliados mantenham sem descanso seus ataques aéreos. Outro perigo para o marechal Rommel é o novo 5.º exército que está ultimando sua organização sob o comando do general norte-americano Mark Clark. Alguns circulos militares acreditam que esta força atacará através de Bebesia, na parte sul da costa da Tunisia central, com o propósito de apoderar-se de Sfax e Gabes, o que, no caso de êxito, isolaria as forças de Rommel das de von Arnim, permitindo aos aliados atacar separadamente cada um desses núcleos inimigos.

Concursos do DASP

Inscrições a serem abertas

Datilógrafo D. A. S. P. — As inscrições serão abertas no dia 19 e se encerrarão no dia 2. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 17 e 30 anos. O concurso constará de provas sobre nivel mental, Português, Trabalho Datilográfico e Conhecimentos Gerais.

Inspetor XIV (Veterinário) — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal — P. H. — 246 — As inscrições estarão abertas, para candidatos do sexo masculino de idade compreendida entre 18 e 38 anos, de amanhã a 5 de fevereiro próximo.

Laboratorista — Faculdade Nacional de Medicina — P. H. — 247 — As inscrições serão abertas, para candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 18 e 38 anos, de amanhã a 15 de fevereiro.

Concursos e provas em realização

Auxiliar e Praticante de Escritório — qualquer Ministério — P. H. 168/7. A prova de datilografia será realizada, para os candidatos inscritos entre 4.051 e 4.325, amanhã, às 20 e 21 horas na Casa Edison ou Escola Remington, respectivamente, de acordo com a preferência do candidato.

Amanuense e Amanuense Auxiliar — qualquer Ministério P. H. 229 — A parte I da prova será realizada, hoje às 8 horas, de acordo com a seguinte escala:

— Candidatos de inscrições compreendidos entre os ns 1 e 1.200 inclusive — Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros, 273);

— Candidatos de inscrições compreendidas entre os ns. 1.201 e 1.900 inclusive — Externato do Colégio Pedro II (Av. Marechal Floriano, 68);

— Candidatos de inscrições compreendidas entre os ns. 1.901 e 2.237 inclusive — Escola Rivadávia Correa (Praça da epública).

Inspetor XV — (Inspetor do Ensino Secundário) — Departamento Nacional de Educação — P. H. 135 — Os candidatos inscritos nos Estados e que no momento se acham nesta capital, devem comparecer à Divisão de Seleção, para se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica.

Entrega de documentos — Os candidatos habilitados no concurso para — Guarda Civil — devem comparecer amanhã à Divisão de Seleção, com os documentos necessários para receberem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas

Auxiliar e Praticante de Escritório — de qualquer ministério — permanente; Tecnologista — do Laboratório da Produção Mineral, até o dia 21; Assistente de Orçamento — do Ministério da Fazenda, até o dia 21; Topógrafo — Diretoria de Obras (M. da Aeronáutica) e Divisão de Terras e Colonização (M. da Agricultura), até o dia 26; Desenhista — Diretoria de Obras (M. da Agricultura), até o dia 26; Biologista Auxiliar — Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 27; Fiscal de Seguros, Contador e Desenhista — do Serviço Técnico de Aeronáutica, Escola de Aeronáutica e Escola de Especialistas de Aeronáutica, até o dia 30; Escriturário — do Dasp., até o dia 3 de fevereiro; Quimico Analista — do Instituto Oswaldo Cruz, até o dia 3 de fevereiro; Arquivista do D.A.S.P., até o dia 6 de fevereiro; Laboratorista — do Laboratório Farmacêutico Militar, até o dia 8 de fevereiro.

No auditório da A. B. I., realizou-se ontem a cerimônia de colação de grau dos alunos que concluiram o curso de contador pela "Mabe", antigo Instituto Superior de Preparatórios. — A gravura mostra os novos contadores durante a solenidade

Notícias do Ministério da Aeronáutica

O desconto compulsório de Obrigações de Guerra

Em aviso ao chefe do Serviço de Fazenda, o ministro da Aeronáutica declarou o seguinte:

"Tendo em vista o que estabelece o decreto-lei n. 5.159, de 31 de dezembro de 1942, letra *a*, os oficiais e civis deste ministério, que tenham pago imposto de renda no exercicio do 1942, devem apresentar até o dia 20 do corrente, à repartição pagadora competente, o respectivo recibo, afim de ficarem isentos do desconto compulsório de 3 % de obrigações de guerra de que trata o decreto-lei n. 4.789, de 5 de de dezembro de 1942.

Os descontos de Obrigações de Guerra correspondentes à taxa compulsória de 3 %, serão procedidos nas Tesourarias das Unidades Administrativas, sob a forma de Descontos Internos, e por estas recolhidas diretamente à Caixa de Amortização. Nos Estados o recolhimento será feito às Delegacias Fiscais. Em qualquer caso as importâncias serão acompanhadas de relação dos contribuintes".

Atos do titular da pasta

O ministro assinou os seguintes atos: Designando, por necessidade do serviço, para chefe de secção do Estado Maior da 5ª zona aérea, o tenente-coronel Flavio Santos; exonerando, a pedido, de instrutor da Escola de Especialistas, o segundo tenente da reserva Miguel Lang; e classificando, por necessidade do serviço, no 12º Corpo de Base Aérea, o aspirante aviador convocado, Armando Mahler, e no 10º Corpo de Base Aérea, o aspirante intendente, Milton Baptista Mano.

Retificações

O tenente-coronel médico Manoel Ferreira Mendes foi nomeado diretor do ensino do Curso Especial de Saude, e não diretor do Curso, como saiu publicado no "Diário Oficial".

Foi mandada retificar a transferência do segundo tenente intendente Rubem Rey, do 10º Corpo de Base Aérea para o Parque de Aeronautica dos Afonsos.

Despachos

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: De Napoleão Larangeira, rádio-telegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas, solicitando seja averbado nos seus assentamentos o tempo de serviço que prestou no Departamento dos Correios e Telégrafos. — Deferido, de acordo com o parecer do consultor juridico; de Fenelon José Ferreira, operário de aviação, solicitando seja considerado, para efeito de promoção, a sua antiguidade e o seu merecimento como mestre de oficina. — Arquive-se; e de Vicent Milligan, funcionário do Consulado dos Estados Unidos em Santos, solicitando o ingresso na escola de pilotagem do Aéro Club daquela cidade paulista. — Prove sua nacionalidade.

No gabinete

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, em seu Gabinete, o general Vicente dos Santos, o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3ª Zona Aérea, o tenente-coronel Silvio Santa Rosa, e os Srs. Roberto Pimentel, que está respondendo pelo expediente da Aeronáutica Civil, e Bento Ribeiro Dantas, presidente da Companhia de Transportes Aéreos "Cruzeiro do Sul".

Promoções a sargento

O diretor do Pessoal promoveu à graduação de terceiro sargento, os seguintes cabos: no Quadro de Artifices — sub-especialidade de carpintaria — José Ribamar Oliveira Moura; sub-especialidade de máquinas e ferramentas, Pedro Ferraz de Lima; sub-especialidade de viaturas, Israel Pinehri Filho; e no Quadro de enfermeiros, Tito Guimarães e Raimundo Nonato de Assis.

Candidatos do Distrito inscritos no exame de admissão à E. de Especialistas

Tiveram seus requerimentos deferidos os seguintes candidatos do Distrito Federal no exame de admissão à Escola de Especialistas:

Affonso Lopes Fernandez, Almir Alves do Nascimento, Angelo Jorge de Azevedo Filho, Antonio Borges Lins Filho, Aylton Dias Peixoto, Bruno Alves Aparicio, Celio da Silva Assumpção, Clovis de Oliveira Carvalho, Gerson da Rocha Vargas, Indio Homero Bravo, Ismael Ferreira de Souza, Ilamar Costa Ferreira, Ivan Barbosa, Izidoro Maldonado Loureiro, Jeronimo Francisco de Oliveira, João Antonio Dias, Jorge Bressan Mois, José Guimarães Cardoso Machado, Kid Sovat, Lélio Machado, Lucas Mateus Monteiro de Castro, Luciano Rigby Junior, Lucidio Vaz da Gama, Mario de Almeida Paulino, Mario Antonio Rodrigues, Mario dos Santos, Moacir Corrêa Lima, Nelson Gaerther de Faria, Newton Castilho, Nilton Torres Braga, Orlando Antenor de Oliveira, Paulo Sucasas da Costa, Theodorico dos Santos, Walter Barros de Moraes, Wurtz Agnello da Silva, Afrizio Martins Guimarães, Americo Barbosa Vilhena, Amolpho da Costa Dantas, Antonio Peixoto, Armando José de Carvalho, Ataliba Freitas, Gilberto Cotrim Lacerda, Haroldo Ferreira da Silva, Hugo Pereira, Jayme da Rocha Pitta, José Moraes Pereira, Julio Mercante, Moacyr Aguiar, Nilton Fererira Barroso, Paulo Vieira de Andrade, Ranulpho Antunes Moreira, Raymundo Rego Caldas, Ruque Pacheco de Lima, Agostinho da Cruz, Benedito Pinto de Souza, Creuscell Pereira de Almeida, Karl Lambert Reidlinger, Robert Lassey, Sergio Maria Nunes Martelotti, Victor Rodrigues dos Santos, Walter de Carvalho, Abilio Alves da Rocha, Aderito de Souza Ribeiro, Affonso Rodrigues Bassante, Agostinho Benedito Alvarenga, Alcid da Silveira Monteiro, Antenor Koning da Silva, Antonio Amorim, Arnaldo Emilio da Paz, Claudio Jacometti Xavier, Coracy de Lacerda Miranda, Demilio Marques da Silveira, Ernesto Pinto de Souza, Geraldo de Oliveira e Souza, Guy Fererira de Mello, Helio Xavier, Honathas Simas Pinto Dias, José Gabriel Pereira, Manoel Lino da Silva, Nelson de Campos, Nelson Gonçalves do Prado, Newton Swinerd, Nordon Mendes, Ozéas Alves da Costa, Pedro Paulo Silvares da Silveira, Ruy Carvalho de Araujo, Sylvio Monteiro Guedes, Thales Geraldo da Silva e Walter Coutinho.

Impossibilitada a selagem de aguardente em Recreio

RECREIO, Minas Gerais, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O correio local acha-se desprovido de selos e a Coletoria Federal, tambem, impedindo esse fato, a selagem da aguardente.

Zé Carioca quase foi para o front!

(Titulos principais na 1.ª página)

NOVA YORK, janeiro (Por via aérea) — Um "astro" do cinema acaba de escapar ao serviço militar! Tyrone Power, Henry Fonda, Victor Mature e Robert Taylor estão pegando no "pau furado", mas José Carioca não está! José Carioca é, nada mais, nada menos, do que o novo membro da familia cinematográfica de Walt Disney, o papagaio brasileiro que aparecerá nessa maravilhosa pelicula colorida intitulada "Alô, amigos!", um cartaz deslumbrante que o talento do mago dos desenhos animados apresentou à propaganda da América do Sul e, em particular, do Brasil. O que nem toda gente sabe é que José Carioca é uma adaptação da imagem física de um artista brasileiro, Zezinho, o homem dos sete instrumentos, presentemente fazendo parte, como violonista, do Bando da Lua. Zezinho, que por sinal não é carioca, mas paulista, posou diariamente, no estudio de Walt disney, para uma equipe de desenhistas, que copiaram o seu jeito de gingar e de dançar, transplantando-o para a tela. Nas três versões do film, — a espanhola, a inglesa e a brasileira, — a voz de José Carioca é a voz de Zezinho, ou José de Oliveira, se vocês preferem. Essa mesma voz acompanhará sempre o papagaio nas suas novas aventuras cinematográficas. O serviço militar, entretanto, ameaçou embaraçar a vida do novo membro da familia artística de Walt Disney. Um dia, há poucas semanas atrás, Zezinho foi intimado a se apresentar num posto militar, para fazer exame de saude. Como goza de excelente saude, foi incluido, sem mais demora, entre os novos recrutas do Exército do Tio Sam. Walt Disney, que já havia terminado os planos de uma nova pelicula, "Surprise package", em que o papagaio terá uma parte saliente, solicitou que Zezinho permanecesse à disposição do seu estúdio, até que esse trabalho ficasse terminado. As autoridades militares teem condescendido sempre, nessas circunstancias, dado o valor do capital invertido nos films. Mas, ainda assim, uma vez terminado o film, Zezinho iria para as fileiras e isso significava o fim do papagaio.

Entretanto, poucas semanas depois, o presidente Roosevelt, atendendo às ponderações dos chefes militares, expediu um decreto, limitando a idade dos novos recrutas a 38 anos de idade.

Zezinho tem precisamente 39 e isso significa que o papagaio poderá continuar integrado na história de Disney, ao lado do Pato Donald, do cachorro Pluto, do camondongo Mickey e sua distinta esposa, a camondonga Minnie... Em "Surprise package", o Bando da Lua terá uma atuação saliente, bem como a cantora Aurora Miranda. Na parte brasileira, constituida por fotografias naturais e desenhos animados, figuram três números musicais, "Carinhoso", samba de Alfredo Vianna (Pexinguinha), "Os quindins de Iaiá", samba de Ary Barroso, e "Você já foi à Baia?", samba de Dorival Caymmi. O film começa com uma festa de aniversário do Pato Donald, que recebe vários presentes, entre os quais um album de estampas da Baia, enviado pelo seu velho amigo José Carioca. O Pato Donald admira algumas estampas e essas estampas dão lugar à ação animada, em fotografia e desenho. Gilberto Souto colaborará na parte descritiva, como fez em "Alô, amigos!", e Aloysio de Oliveira fará a narração.

O Bando da Lua está repartindo suas atividades entre o estúdio da Twentieth Century Fox, que firmou com ele um contrato permanente (50 dollars a cada músico, por semana, quando não há filmagens, e 100 quando há), e o estúdio de Walt Disney, que está sincronizando todas as suas peliculas em nosso idioma, nos Estados Unidos, em vez de usar legendas. Todo o Bando da Lua esteve ameaçado de ir tocar em Guadalcanal, ou em qualquer outro "front", pois todos os rapazes que o compõem se acham em idade militar. Um deles, Vadico (Oswaldo Gogliano), foi a exame médico, sendo recusado, por incapacidade fisica. Zezinho escapou depois pela tangente da idade.

Um outro é casado e tem filhos, estando incluido numa das classes que só serão chamadas em caso de extrema necessidade. Os restantes estão com incorporação adiada, por estarem prestando serviços ao estudio de Walt Disney (trabalhando em films de propaganda para o governo americano) e à Twentieth Century Fox, que alega não poder prescindir da colaboração dos mesmos nos films de Carmen Miranda. Prestando serviços à propaganda anti-nazista e ao programa de "good will" de Walt Disney, bem como à Twentieth Century Fox, e propagando nos Estados Unidos a música popular do Brasil, o Bando da Lua tem gozado até aqui da boa vontade das autoridades militares norte-americanas. Por mais alguns meses os rapazes do Bando da Lua estarão tranquilos, votados ao seu mister de cigarras. Se o adiamento da incorporação de alguns deles não for, no fim desse prazo, renovado, o Bando da Lua se esfacelará ou irá tocar no arquipélago de Salomão. Contudo todos eles teem as melhores esperanças de poder continuar a trabalhar pela música popular brasileira e pelos filmes de Carmen Miranda, a quem sempre estiveram ligados nos Estados Unidos. Os rapazes do Bando da Lua não fazem corpo mole nem teem medo de servir militarmente. Estão apenas convencidos de que mais facilmente poderão ser encontrados nos Estados Unidos bons fuzileiros e artilheiros do que quem como eles toque um bom samba nacional, com todos os requebros e com aquela inconfundivel cadência brasileira...

Noticias do Paraná

CURITIBA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O jornalista Nestor Ericken, diretor do "O Dia" realizou uma conferência sobre aspectos históricos da imprensa no Rio Grande do Sul. A palestra, que foi na sede do Circulo de Estudos Bandeirantes, reuniu uma assistência seleta e numerosa.

— O governo do Estado promoveu a desapropriação da Companhia Japonesa de Pesca.

— O Canto do Rio estreou derrotando o selecionado Atlético-Britânia por 1 x 0. Domingo o encontro será com o Curitiba F. C., campeão da capital.

— Acha-se nesta capital, em gozo de férias, o coronel Altamirano Nunes Pereira, que vem visitar a familia.

— O ministro do Canadá, em visita a este Estado, está se mostrando vivamente impressionado com a hospitalidade do governo do Sr. Manoel Ribas.

Mais de vinte milhões de cruzeiros destruidos pelo fogo

Dados curiosos em torno dos trabalhos da Delegacia de Incêndios na capital bandeirante

SÃO PAULO, 16 (Da sucursal de A NOITE) — O titular da Delegacia de Incêndios, Dr. Walter Autran, vem de apresentar relatório das atividades desse novo departamento da policia de São Paulo durante o ano de 1942. Há dados curiosos nesse trabalho. 137 incêndios foram assinalados no ano passado causando prejuizos, só na capital, de 23.219.510 cruzeiros! O fogo, é bom de ver, deu muito que fazer ao interior do Estado, onde os danos atingiram a 2.346.212 cruzeiros.

Nas grandes cidades há grandes incêndios, maximé quando existem companhias de seguros. E é por isso que a policia apurou nada menos de quatro incêndios intencionalmente preparados sendo um deles nas Indústrias Luzano, à rua Barra do Tibagi. Seus ex-empregados, Mario Joaquim e Oswaldo Teixeira resolveram assaltar o estabelecimento industrial para roubar. Foi o que fizeram. Depois da pilhagem, deitaram fogo no prédio. Fugindo, carregaram muita coisa, inclusive regular quantidade de nitrogênio no valor de 45 mil cruzeiros. Este material, apreendido posteriormente pelas autoridades, os ladrões incendiários haviam vendido por quatro mil cruzeiros apenas, a uma oficina de niquelação, à rua Deocleciano, 112. Outro capitulo interessante no relatório é o que se refere à imprudência do agente de seguros contra o fogo, Mario Petrone, domiciliado à rua Cristiano Viana, 475. O homenzinho segurou na fábrica de colchões, à rua Lavapés, 229, e iniciou a propaganda da vantagem do seguro. O seguro morreu de velho, dizia ele!

Era só um simples descuido, o acender de um fósforo e — bumba! — lá se ia o esforço de muitos anos de trabalho, de sacrificios e esperanças!

Para melhor convencer ao possivel cliente, o agente da companhia de seguros resolveu acender um fósforo e queimar uma criança de algodão, como um incêndio, muitas vezes, se origina de coisas que não se esperasse...

A chama, porem, lhe queimando a mão e o agente atirou, involuntariamente, o palito de fósforo a um monte de algodão, daí resultando o incêndio que destruiu o estabelecimento industrial da rua Lavapés, e quer por sinal não estava no seguro...

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ-RIAN-VITÓRIA e CARIOCA — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA — PLAZA — OLINDA e RITZ — "Legião de abnegados" com Jane Wyatt, James Ellison e Kent Taylor. — Às 14,00 — 16,00 18,00, 20,00 e às 22,00 horas.

ODEON — "Dois tiros silenciosos", com Lloyd Nolan, Mary Hughes e Helene Reynolds — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o documentário "Nuvens de guerra no Pacifico".

SÃO JOSÉ — "O grande ditador", com Charles Chaplin e Paulette Goddard — Às 12,00 — 14,25 16,50 — 19,15 — e às 21,40 horas.

IPANEMA — "Uma aventura por dia", com Ronald Reagan e Brenda Marshall, e "Legião dos Mortos", com Bela Lugosi — Às 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Herdeiro em apuros", da Metro, com Red Skelton e Ann Rutherford — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Melodia da Broadway", com Eleanor Powell e Fred Astaire — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mister V", com Leslie Howard. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e às 22 horas.

CAPITÓLIO — "Ser ou não ser", com Carole Lombard e Jack Benny — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Rivais da tropa", com Pat O'Brien e Janet Blair, e "Condenado à morte", com Boris Karloff. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Rio Rita", com Bud Abbott, Lou Costello, Kathryn Grayson e Eros Volusia. — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Perigo Louro", com Ann Southern e George Murphy. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, documentários, desenhos, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

Ampliando o levantamento de estoques

O I. B. G. E. alterou a lista de mercadorias e reduziu o limite do movimento de negócios estabelecido para as praças do Rio e S. Paulo

Com o objetivo de atender às solicitações dos orgãos encarregados de trabalhos pertinentes à defesa econômica e militar do país, e baseada na experiência já obtida na execução dos inquéritos procedidos de acordo com o decreto-lei n.º 4.736, de 23 de setembro do ano findo, o Conselho Nacional de Estatistica do I. B. G. E. aprovou uma resolução introduzindo algumas modificações nas instruções baixadas para o levantamento dos estoques.

Os estabelecimentos comerciais e industriais cujo movimento de negócios, em 1942, tenha sido superior a cem mil cruzeiros, ficam sujeitos à prestação das informações em qualquer dos municipios abrangidos pelo inquérito, desaparecendo, portanto, a situação especial dos estabelecimentos existentes no Distrito Federal e na capital de São Paulo, para os quais o limite era de quatrocentos mil cruzeiros.

Em relação aos estabelecimentos comerciais e industriais instalados durante o ano de 1942, será tomada como referência a média aritmética do movimento de vendas verificado nos meses de efetiva atividade, ficando dispensados da prestação de informes aqueles cuja média tiver sido inferior a oito mil cruzeiros.

A resolução do C. N. E. modificou tambem a relação das mercadorias cujo estoque está sujeito a controle. Para as informações concernentes ao mês de janeiro já prevalecerá, nesta capital, a nova discriminação, que será dada a conhecer aos interessados pela Secção encarregada do serviço (Avenida Graça Aranha, 182-B loja) a partir do dia 20 do corrente. Nas demais capitais, a alteração começará a ser observada a partir de fevereiro próximo futuro.

GESTO LOUVAVEL

Em homenagem ao padroeiro da cidade, distribuirá gêneros à pobreza

A senhorita Loserete de Castro Nunes, residente, com seu pai, Sr. Manoel de Castro Neves, à avenida Marechal Floriano n.º 136, teve uma nobre idéia: distribuir gêneros à pobreza do Rio de Janeiro, no dia 20, em homenagem a São Sebastião, padroeiro da cidade.

A distribuição será naquele dia, das 8 às 10 horas, na residência da familia. A cada pobre, munido do respectivo cartão, que estão distribuidos, serão entregues um quilo de carne verde, um quilo de açucar, um quilo de feijão, um quilo de farinha e meio quilo de café.

A jovem Luserete esteve, ontem, nesta redação, onde fez entrega de quinze cartões para serem distribuidos pelos nossos pobres, o que já realizamos.

Guerra ainda para um ano e meio pelo menos

Elevadas as cotações na Bolsa de Nova York em virtude da mensagem de Roosevelt sobre o orçamento de cem bilhões de dollars — Melhoraram tambem as ações de paz

NOVA YORK, 16 (U. P.) — As cotações da Bolsa melhoraram esta semana, até chegar a niveis não superados em mais de um ano, depois de Roosevelt ter comunicado ao Congresso que o valor do orçamento ascendia a mais de 100.000.000.000 de dólares.

Para Wall Street, o orçamento originaria uma inflação que, segundo os entendidos, provavelmente não se manifestará durante a guerra, porem, que faz prever uma séria situação mais adiante. Houve pedidos para inversões de titulos cotados. As compras abrangeram grande parte da lista, e o volume das transações foi elevado, comparavel ao de fim de ano, quando a venda pelos impostos constituiu um fator determinante.

As cifras do orçamento indicam que a guerra durará pelo menos um ano e meio e, por isso, se observaram os pedidos nas chamadas ações de guerra, tais como da indústria pesada, material ferroviário e emissões especiais.

Não obstante, tambem estiveram ativas as ações de paz. As emissões sobre utilidades agricolas e fertilizantes chegaram a novos pontos altos, pois o governo pediu aos agricultores que, na próxima temporada, entreguem suas colheitas.

As ações de empresas comerciais melhoraram, assinalando-se um recorд no volume das transações. As ações de fábricas de automoveis, consideradas tanto de guerra como de paz, estiveram sumamente ativas. As da "General Motors" assinalaram novas altas, e as emissões de pouco valor, incluindo as de "Studebaker", "Graham Paige" e "Packard", alcançaram os melhores niveis dos últimos 12 meses. No Mercado de Estanho se registaram altas, assim como no grupo das ferroviárias e em algumas emissões independentes. A principal lista das ferroviárias chegou ao nivel máximo do ano passado, enquanto as indústrias superaram a cotação máxima de 14 de outubro de 1941.

Cega, recuperou a vista

Heleninha

Heleninha Pimenta Borges, cujo cliché ilustra estas notas, achava-se cega, com os olhos fechados, assim, profundamente infeliz.

Seus pais, porem, residentes à rua Aimoré, n. 72, na Penha, não perderam a esperança de curá-la.

Com esse deliberado propósito procuraram o competente oculista Dr. Rizo Assunção, à rua Buenos Aires, 140, 3º andar, encarecendo-lhe a cura de sua filhinha.

E os resultados obtidos em pouco tempo foram verdadeiramente miraculosos.

Heleninha, pouco a pouco, foi espiando, vendo, abrindo enfim os olhos para o que o mundo e a vida teem na verdade de mais belo. Seus pais, profundamente jubilosos, querem de público agradecer ao Dr. Rizo Assunção a cura de Heleninha. *

União das Operárias de Jesus

Como vem fazendo todos os anos, a benemérita associação União das Operárias de Jesus, realizou, na matriz de Santa Teresinha (Tunel Novo), uma interessante festa dedicada às crianças internas no estabelecimento de ensino pela mesma instituição mantida.

Na missa realizada às 8 horas, a que assistiram diversas bemfeitoras da União, fizeram a primeira comunhão diversas crianças. Na mesma ocasião renovaram a sagrada comunhão várias outras pessoas.

Após a tocante cerimonia religiosa, na sede da União dos Operários de Jesus, foi servido um chocolate às crianças e aos presentes.

Aquela instituição, que tanta benemerência tem prodigalizado à infância desprotegida, recebeu nesse dia numerosas visitas, e distribuiu muitos presentes às crianças e à pobresa.

A gravura é um aspeto da primeira comunhão das internadas, durante a solenidade.

OS DESAPARECIDOS

Que rumo terá tomado João Braga?

A Sra. Virginia Soares Braga, residente em Terra Nova, solicita do "carioca-reporter" a descoberta do paradeiro do seu filho João Soares Braga, e que era empregado na creche da rua Jorge Rudge, ultimamente mudada para a rua Oito de Dezembro, e que desapareceu há cerca de dois meses, nunca mais dando noticias.

—— Claudionor da Silva Gomes, 36 anos, solteiro, desaparecido desde fevereiro de 1942, de casa de sua mãe, Sra. Henriqueta da Silva Gomes, na rua Piauí, 44, quarto .

Mecânico. Foi fazer uma viagem à Volta Redonda, trabalhou lá, na Companhia Siderúrgica Nacional, até 1 de junho do mesmo ano de 1942 e não deu mais noticias suas.

Quer saber noticias de seu filho a Sra. Henriqueta da Silva Gomes, que está aflitissima. É velhinha, conta 67 anos e está doente.

—— Velhinha, trôpega, a senhora Maria de Oliveira, moradora na rua Verna Magalhães, n.º 135, no Engenho Novo, veio à NOITE para dizer que deseja saber onde se encontra o cirurgião-dentista Rodolpho de Souza Gouveia, seu filho de criação, o qual há anos deixara esta capital e fora residir no Estado de Santa Catarina. A senhora Maria de Oliveira conta com o auxilio do "carioca-reporter" que, sem dúvida, não lhe regateará seu valioso concurso.

—— Esteve em nossa redação a Sra. Maria Santiago, residente à rua do Propósito, n.º 36 (Saude), que veio fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de saber o paradeiro de sua mãe, Sra. Maria da Conceição do Espirito Santo, que residia há muitos anos na rua da Esperença n.º 83, em Aracajú, Estado de Sergipe. Disse a Sra. Maria Santiago que já escreveu várias vezes para sua mãe, não obtendo, entretanto, resposta. Em vista de não poder viajar para Sergipe no momento, faz-nos ela esse apelo, solicitando ao mesmo tempo que qualquer informação a respeito seja enviada ao endereço acima.

—— A senhora Iracema Ribeiro, viuva, moradora à rua Ipiranga n.º 51, nas Laranjeiras, deseja saber o paradeiro de seu parente Durval Cesar dos Santos e para tanto apela, por nosso intermédio, para o valioso concurso do "carioca-reporter". Qualquer informação sobre o paradeiro do Sr. Durval Cesar deve ser dirigida à rua e número acima aludidos.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra Area	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ...	19,63	19,63
Peso arg..	4,64 3/8	4,64 3/8
Peso urug.	10,44 3/16	10,44 3/16
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA oficial o preço de Cr$ 66,76 3/8 e para o dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos a taxa e para adquirir a de 78,46 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	19,47	19,47
Peso urug.	10,16 3/6	10,16 3/6
Peso arg..	4,58 7/16	4,58 7/16
Peso chil..	0,59 15/16	0,59 15/16
Peso suiço.	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo ..	0,79	0,79
Cor. sueca	4,61 7/8	4,61 7/8
Libra Area	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,61 5/8	8,61 5/8
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra Area	66,49 13/16	66,49 13/16
Suécia ...	3,93 1/4	3,93 1/4
Suiça	3,85	3,85

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra Area a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre Cr$	Oficial Livre
À vista .	19,17	16,50
30 dias..	19,45 5/8	16,48 11/16
60 dias..	19,43 11/16	16,47 3/4
90 dias..	19,42	16,46

	Frete Cr$
À vista	[illegible]
30 dias	[illegible]
60 dias	[illegible]
90 dias	[illegible]

PAISES SULAMERICANOS

Taxas de compra do dollar em vigor

	Livre Cr$	Oficial
S/ Colômbia...	19,17	16,25
S/ Venezuela..	19,35	16,40
S/o México....	19,32	16,35
Outras Repúblics. s. amer.	19,32	16,35

	Frete Cr$
Sobre Colômbia.......	[illegible]
Sobre Venezuela	[illegible]
Sobre México	[illegible]
Outras Repúblicas Sulamericanas	[illegible]

Vendas sobre Buenos Aires

Dollar. a vista (livre Cr$ [illegible])

TAXA PARA COMPRA DA LIBRA AREA (A VISTA)

	Livre	Cr$ Oficial
90 — 90..	78,06 7/16	65,99 [illegible]
10 — 120..	77,92 7/16	65,88
90 — 150..	77,78 7/16	65,76 [illegible]
90 — 180..	77,64 7/16	65,65
90 dias ...	78,46 7/16	66,49 [illegible]
120 dias ..	78,32 7/16	66,38
150 dias ..	78,18 7/16	66,26 [illegible]
180 dias ...	78,04 7/16	66,15

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava o grama de ouro fino — base ... 1.000/1.000 a Cr$ 23,30.

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

Apólices e Obrigações

União:

42 D. Emissões nom.	[illegible]
56 Idem port.	[illegible]
35 D. Emissões port. Cautelas Ex/Juros ..	[illegible]
9 Obrg.º Tesouro 1932	1.[illegible]

Municipais:

31 Empréstimo 1931 .	[illegible]

Municipais dos Estados:

40 Pref. B. Horiz....	[illegible]

Estaduais:

10 Minas 7 %, port. ..	[illegible]
274 Minas, 1934 1.ª Série	[illegible]
422 Idem, 2.ª Série....	[illegible]
10 Idem	[illegible]
4 Idem	[illegible]
50 Idem, 3.ª Série ...	[illegible]
6 Idem	[illegible]
4 Pernambuco	[illegible]
25 Rodo.º E. Rio	[illegible]
5 São Paulo	[illegible]

Ações de Companhias:

300 C. Brahma — Pref.º	[illegible]

CAFE

O mercado de café regulou [illegible]tentado.

Não houve vendas.

O tipo 7 foi cotado a Cr$ [illegible]

COTAÇÕES

Tipo 3	[illegible]
Tipo 4	[illegible]
Tipo 5	[illegible]
Tipo 6	[illegible]
Tipo 7	[illegible]
Tipo 8	[illegible]

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	[illegible]
Estado de Minas, cafés comuns	[illegible]
Estado do Rio, cafés comuns	[illegible]

Movimento estatistico

Entradas:

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil.	1.500	
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil.	666	
Pela Leopoldina .	4.826	[illegible]
Do Est. do Rio:		
Pela Leopoldina .	1.290	[illegible]
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina .	675	
Regulador	985	[illegible]
Soma das entradas:		
De São Paulo ..	1.500	
De Minas Gerais .	5.492	
Do Estado do Rio	1.290	
Do Espirito Santo	1.660	[illegible]
De 1.º a 14 do mês:		
De São Paulo ..	4.690	
De Minas Gerais .	28.193	
Do Estado do Rio	15.207	
Do Espirito Santo	9.205	[illegible]
Até esta data:		
De São Paulo ..	6.190	
De Minas Gerais.	33.685	
Do Estado do Rio	16.497	
Do Espirito Santo	10.865	[illegible]
Existência anterior — dia 14		352.[illegible]
Entradas de hoje		[illegible]
Café entregue pelo D.N.C. — Doado		[illegible]
		362.[illegible]
Embarques:		
Africa	14.235	
Cabotagem Sul ..	120	
Soma dos emb. .	14.355	
De 1 do mês até dia 14	6.273	
Até esta data ...	20.628	
Cons. local diário	600	
Existência até 18 horas..		14.[illegible]
		347.[illegible]

CRÔNICA DA GUERRA

A batalha da frente meridional entra em sua fase culminante, na cobertura afastada de Rostov. Os alemães intentam desesperadamente conter o avanço das divisões russas do Baixo Don, porem inutilmente. Todas as tropas de reforço puxadas para essa zona, pela ameaça crescente do exército Rakossowsk a Novotcherkosk, teem sido impotentes para retê-lo. Em vão, o general von Hoth manda ao contra-ataque até as divisões que se exhauriram nas batalhas do "cotovelo" do Don.

As aldeias fortificadas do setor tombam uma a uma, ante o verdadeiro rolo compressor soviético.

O contra-ataque germânico adquiriu excepcional vigor, pela quantidade de tropas e unidades blindadas que nele participaram. Contudo, foi repelido, sem preencher a sua missão.

Despachos de Berlim, mencionando esta batalha, classificam-na como a maior batalha de tanks do sul da Rússia e e localizam a 80 ou 100 quilômetros para leste de Rostov. As principais colunas de Rakossovsk, superiormente dotadas de elementos de choque, para o ataque frontal à base germânica da frente sul, atuam em colaboração com unidades extremamente velozes, as quais incursionam sobre as retaguardas inimigas e desorganizam as suas comunicações, prestando-lhes por esse meio um eficientissimo apoio. A tática da conjugação de ações entre as divisões pesadas e os destacamentos moveis está produzindo bons frutos. Quebrou a estabilidade que os alemães se esforçavam por imprimir às suas defesas do Baixo Don. O exército de Rakossowsk fizera um ligeiro alto, depois de tomar Orlswka e Konstantinowsk. Recomeçou a sua progressão. Entrementes, e como que por um reflexo destas ações, os exércitos dos generais Volutin e Golikow, que operam imediatamente ao norte, buscando o flanco de Rostov, sairam de sua paralisação transitória, para cortar a ferrovia Vorony-Rostov e chegar até 50 milhas de Voroshillograd.

Por estes deslocamentos dos três exércitos que atacam de dentro da bacia do Don, movimentou-se toda a armadura envolvente das forças totalitárias metidas no sudeste russo. Desaparece ou diminue muito a "chance" que tinham os alemães de estender a Salsk e Armavir ou Kropotkin (Tikhoretz), a estabilização por alguns dias conseguida ao norte e nordeste de Rostov.

O exército do Cáucaso, formando o extremo meridional da agrupação que executa a manobra russa, cooperou brilhantemente com os seus camaradas do Don, para a desarticulação das linhas adversárias. Suas unidades avançaram 20 quilômetros de Mineralnya-Vady para Surovsckaya, acompanhando a ferrovia Baku-Rostov. Foram a 60 quilômetros no rumo de noroeste, com sua ala setentrional que arrancou de Budenovsk, e atingiu Blagodarnaya, sobre a ponta de trilhos dum ramal ferroviário de Armavir. As vanguardas deste exército andaram 45 quilômetros numa só jornada. De tal maneira ele comprime as tropas germano-rumenas, que não lhes consentiu nem destruir as pontes, estações, aeródromos e depósitos de várias aldeias e redutos fortificados. Demais, eliminou algumas guarnições suicidas e fez importantes presas de guerra.

Fatos desta natureza, aparentemente, estão por ocorrer tambem nas frentes central e norte. O comando soviético reune grande quantidade de material bélico e poderosas forças entre Velikie e Rzhev, para um gigantesco assalto a Smolensk.

Em Leningrado, ao que informam despachos de Berlim, iniciou-se a 12 do corrente uma ofensiva russa, intensamente preparada por artilharia de todos os calibres, durante várias horas. Explicam as versões de Berlim que os russos empregam "fantástica quantidade de tanks". Timoshenko estará comandando a ofensiva, após tê-la organizado silenciosamente, desde há trinta dias.

C. R.

O pedido de concordata preventiva de Salim Neder foi deferido

Passivo de 11.852.654 cruzeiros

O juiz em exercicio na 6ª Vara Civel, Sr. Vicente Coelho Fa[illegible] deferiu o pedido de concordata preventiva formulado pelo comerciante Salim Neder, estabelecido individualmente, à rua Luiz de Camões, 22, com a "Casa Paris de Tecidos Ltda.; à rua do Ouvidor, 169, "Ao Mundo das Sedas Ltda"; à rua do Teatro, 11, "Tecelagem Guanabara Ltda"; à rua da Conceição, 42, e Elias Assaife & Cia., à rua Visconde do Uruguai, 473 — Niterói. A proposta oferecida aos seus credores é para pagamento integral em 4 prestações iguais, no prazo de 24 meses. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 27 de abril próximo futuro para a assembléia de credores e nomeado comissário [illegible] Fial.

Passivo declarado: [illegible] 11.852.654,00.

Para o fomento da produção de borracha

Designado pela Corporação de Reconstrução Econômica, dos Estados Unidos, o Sr. P. S. Ford

WASHINGTON, 16 (A. P.) — A Economic Reconstruction Corporation anunciou a nomeação do Sr. P. S. Ford para a América do Sul, por conta da Rubber Reserve Company, subsidiária da Reconstruction Corporation, para um cargo relacionado com o programa de fomento da borracha na região amazônica. Ford terá a seu cargo as tarefas relativas ao abastecimento da gasolina. Espera-se que Ford parta imediatamente para a América do Sul. Não se revelam novos detalhes quanto às tarefas que Ford terá de desempenhar.

Para a compra da lancha-torpedeira para a Marinha

JOÃO PESSOA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Sobe a Cr$ 195.000,00, o total da subscrição para a compra de uma lancha torpedeira que será oferecida à Marinha Brasileira.

"ME" ESTRAGARAM A VIDA...

(Títulos principais na 1.ª página)

Entrando o moço assim, piano... piano e contou a história, que disse ser a verdadeira.

Era a daquele samba para o carnaval, com um compositor, que lhe carregou com CR$ 100,00. E, sempre calmo, tirando do bolso uma papelada, Orlando Coelho de Souza narrou:

Sou o tal que os jornais disseram que foi gongado no programa dos calouros... Aquele que foi lezado nos cem "mangos" da composição.

A história

Orlando Coelho contou-nos, então, a seguinte história:

— Cantei desde 1938, quando então fazia parte da "Hora do Rancho", aos domingos. Depois, fui progredindo. Uma tarde, isto em 1939, estava "vendo as modas" na esquina da Avenida com a rua do Ouvidor, quando Maria Amado, a fadista — o senhor conhece, não? — me convidou para ir cantar na Rádio Vera Cruz. Pouco depois, fui chamado para a Transmissora, onde fiquei por algum tempo. Posteriormente, passei a cantar em clubs de primeira, de segunda e de terceira classe. Depois, fui para Varrouras.

Orlando pára, suspira e prossegue:

— "Me" atrapalharam a vida. Imagine o senhor que disseram que eu era solteiro e estava apaixonado por uma moça do subúrbio. Sou casado há oito anos, pai de três filhos, estando viva, aliás, apenas, uma menina de dois anos. Ela nasceu na data do aniversário de Odette Amaral, razão por que escolhi o nome de Odette para batizá-la.

O sogro acreditou

— O pior de tudo — prossegue Orlando — é que meu sogro acreditou na tal história da moça. Numa de suas demonstrações de revolta, ele disse à minha mulher: "Está vendo seu marido como está ficando?... Veja só em que dá esse negócio de andar cantando por aí . . ." — "Me" aniquilou — seu redator.

Orlando ainda continúa:

— Não sou nenhum desclassificado, pois, sou proprietário e empreiteiro de pinturas. Canto e faço composições porque gosto da arte.

sucessos

— Tenho obtido sucesso com as minhas composições. Em 1940, por exemplo, minha canção "Este pierrot era eu" fez grande barulho por aí. O senhor não ouviu? Pois é. Mas não foi só isto. Compús outra, "Seu Gabiroba", que tambem mexeu um bocado com o pessoal.

A história dos cem cruzeiros

— Bem, agora vou entrar propriamente na questão. No dia 3 de novembro, data do meu aniversário, encontrei-me com o Raul Marques e disse-lhe que ia entrar numa parceria de uma composição com A. F. Silva. Em dado momento, o Raul me propôs tambem para entrar numa outra parceria de um samba seu, para ser gravado para o próximo carnaval. Propus-lhe, então, sociedade numa gravação de minha composição "Louca foi ela", para carnaval, caso ele arranjasse o cantor. O Raul "topou a parada" e ficou tudo combinado. Dei cem cruzeiros para ele tratar dos papeis. E os mêses foram passando. O Raul, "néris de se explicar". Foi daí que resolvi procurar o Sr. Democrito de Almeida e entregar-lhe o caso. Verifiquei, várias vezes, que meu entendimento direto com o Raul não dava certo. Eu frequentava os mesmos bailes que ele, e o meu parceiro nunca se explicava. O senhor sabe como são essas coisas de rapazes; ele pensava a dizer: "botei o Orlando para traz" e outras coisas. E eu não gosto disso. O Sr. Democrito mandou intimá-lo e ele, em presença do delegado, não negou a história, apenas esclarecendo que não havia tido oportunidade de tratar do caso, visto como o Odeon tinha se mudado e isto acarretou dificuldades. Assim sendo, o 3º delegado conseguiu que ele fizesse o pagamento no próximo dia 25, sendo que a 26 eu deverei receber os cobres.

O caso da sociedade pode ser resumido da seguinte maneira: O Raul faria a música e a letra e eu entraria com o dinheiro para o seu lançamento, cabendo ainda a mim toda a parte da publicidade e da orquestração, que eu tinha que "trabalhar" no café "Capital".

Finalizando a história, o Orlando pergunta, muito sério, ao reporter que o ouve:

— O senhor vai "espinafrar" o Raul, vai!

— Não.

— Ah! ele é bom sujeito, coitado. Eu confio muito nele. Ainda ontem, ele apertou a minha mão e eu a dele. Então ele me disse:

— Orlando, apesar de tudo, ainda sou teu amigo.

E eu respondi:

— Raul, digam o que disserem, tambem tu és meu "do peito".

A história terminou.

Constroem fortificações na fronteira polono-russa

O governo polonês no exílio informou que os alemães temem a invasão russa — Iniciada a mais vasta campanha de extermínio pelos nazistas desde o princípio da guerra — Mais de mil prisões só em Varsóvia e expatriamentos em massa — Massacrados depois de trabalharem nas defesas ao longo do Rio Bug — Impressionantes revelações do vice-primeiro ministro Mikolajczyk

LONDRES, 16 (Relman Morin, da A. P.) — O Governo Polonês no exílio informou que nova série de execuções, prisões e deportações em massa começou, a cargo da Gestapo, em Varsóvia e na Silésia.

Segundo se diz, trata-se de maior campanha de extermínio levada a cabo desde o inicio da guerra.

O vice-primeiro ministro polonês Stalislaw Mikolajczyk declarou que uma faixa de terra de uns 100 quilômetros apenas de largura, na Silesia, foi teatro dessa nova campanha tendente a eliminar todos os poloneses.

Disse tambem que os alemães estão apressando as obras da muralha de defesa na zona da fronteira da Rússia, no temor de que os russos consigam romper por aquela frente.

A ação da Gestapo foi iniciada em Varsóvia sexta-feira, isto é, ontem, às primeiras horas da manhã. Já mais de mil pessoas foram presas na Capital polonesa, sendo tambem de milhares os presos em outras cidades. Igualmente é enorme o número de pessoas que receberam ordem para se expatriarem. "Tem havido choques especialmente nos distritos rurais —— disse o senhor Mikolajczyk.

Em uma só povoação, foram mortas 1.700 pessoas. A Gestapo separou a população em três grupos: 1 — crianças de menos de seis anos; 2 — mulheres, inválidos e anciãos; 3 — homens fisicamente capazes.

Depois dessa divisão, as crianças foram embarcadas em trens para a Alemanha, onde serão "germanizadas". Todas as mulheres que não foram mortas, foram mandadas para campos de internamento. Os homens foram assassinados.

Informou-se tambem que toda a zona "que ficou limpa dos poloneses" será rapidamente repovoada, principalmente com alemães, holandeses, belgas, noruegueses, que serão obrigados a trabalhar na construção da muralha oriental. Aliás os primeiros trabalhos dessa linha de defesa já foram realizados por batalhões de trabalhadores, "sendo todos, depois, mortos, logo que terminavam a parte das fortificações que lhe fora entregue "para que não pudessem revelar seus segredos".

Em guerra aberta

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente —— Informações transmitidas pelos circulos oficiais poloneses indicam que estalou uma guerra aberta na Polônia contra os alemães. Os guerrilheiros poloneses sustentaram violento encontro com os soldados alemães, incendiando 14 aldeias onde estavam alojadas as forças nazistas.

Massacrados depois de construirem defesas no Rio Bug

LONDRES, 16 (De Guy Bettany, da R.) — Ontem, pela manhã, milhares de poloneses foram detidos em Varsóvia, pela Guarda Negra das S.S. e membros da Gestapo, conforme informações recebidas nos meios poloneses.

A certa hora, as ruas de alguns distritos foram fechados por um cordão de policiais nazistas fardados. Cerca de 150 membros da Gestapo e homens da S.S. armados de metralhadoras e de revólveres, granadas de mão, entraram em serviço. A policia, praticamente, penetrou em todas as residências, simultaneamente e se as portas não eram abertas os policiais as arrebentavam, enquanto as janelas dos andares terreos eram arrebentadas a coices de fusis. Todas as pessoas detidas foram removidas, pela policia alemã, para o grande centro de concentração no quartel general da Gestapo. Aqueles que resistiram à prisão foram assassinados. As prisões em massa foram, cuidadosamente, preparadas e precedidas, a 10 de janeiro, pelas prisões de 200 poloneses, em Varsóvia, ostensivamente acusados de haverem morto alemães.

O vice-primeiro Ministro polonês e Ministro do Interior, Sr. Mikolajczky, a quem se deve esta informação, expressou a opinião de que isto era uma prova do nervosismo alemão na Polônia, acrescentando que os alemães estão tentando afastar os elementos poloneses que lhes podem ser perigosos, no último periodo da guerra.

O mesmo Ministro descreveu tambem o terrorismo alemão em vários distritos da Polônia, particularmente, na Silésia, que forma o gargalo de garrafa das comunicações alemãs na direção da frente oriental. Revelou ele que as deportações em massa, de milhares de camponeses, poloneses e suas familias, do distrito de Lublin, o que foi revelado, recentemente, foi levado a efeito sob ordens do lider de grupo das S.S., Globehik, cujo encargo é o de estabelecer grande número de não poloneses num largo cinto de território, que separa o ocidente do oriente da Polônia.

Estes colonos abrangem não somente alemães da Rumânia, como não alemães da Holanda, Bélgica e Noruega.

Nos circulos poloneses pensa-se que estas transferências de poloneses do distrito de Lublin, acham-se ligadas com as linhas de defesa ao longo do Rio Bug, que os alemães iniciaram a construção de 1940, por meio de trabalho forçado de turmas de escravos, que eram depois massacradas quando o seu trabalho estava concluido.

O governo polonês possue provas de que os alemães vigiam a reação da opinião pública nos paises aliados e neutros quanto às atrocidades por eles perpetrados nas regiões ocupadas. Estas atrocidades são de tal vulto que os alemães receiam que uma intensa indignação irrompa em consequência do que, em certos casos, tem servido para que os alemães diminuam um tanto a sua sêde de terror.

Nos Balcãs

CAIRO, 16 (R.) — Noticias dignas de crédito, recebidas aqui, qualificam a atividade nos Balcãs de "preparativos febris de defesa".

O Eixo está intensificando as fortificações ao longo de toda a fronteira grega, iugoslava e búlgara, inclusive as que foram empregadas no "front" de Salonica, durante a guerra passada.

Essas linhas seguem para leste do lago Doiran e para o sul, de Monastir, onde se ligam à antiga linha Metaxas, que foi praticamente destruida pelos alemães em 1940.

Aqui os alemães estão mudando de direção de defensiva das fortificações, reconstruindo e levantando pontos fortificados e casamatas em todos os pontos vulneraveis — particularmente nas montanhas.

As defesas do Eixo não se limitam aos preparativos para um possivel ataque através da região de Salonica, porem cobrem todos os pontos perigosos, inclusive Montenegro, a costa da Dalmacia e a Sérvia. Estas são destinadas a proteger tanto contra os levantamentos internos como contra as ameaças do exterior. Noticiou-se que para ali tem sido transportado muito material tirado da linha Maginot.

Reforçadas as defesas alemãs na Noruega — Preparando-se para qualquer possivel desembarque — Os nazistas erguem fortificações, minam portos e bloqueam as estradas

LONDRES, 16 (U. P.) — Um porta-voz do Governo norueguês com sede em Londres manifestou que os alemães estão trabalhando febrilmente para reforçar as defesas da costa norueguesa, especialmente nas proximidades de Bergen. Assinalou que antes havia apenas pequenas trincheiras e parques de metralhadoras nas entradas das ruas de Bergen. Em fins de novembro, porem, estabeleceram-se defesas maiores e de carater permanente, para enfrentar qualquer possivel desembarque. As estradas que conduzem ao porto estão fechadas com grandes defesas de cimento, o que obriga o tráfico a utilizar outras vias.

O porto de Sandnessjoen foi minado. Levantaram-se defesas tambem em Narvik, na zona sudeste da Noruega.

Dirige-se aos interventores e prefeitos o coordenador da Mobilização Econômica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Referiu-se, de inicio, aos imperativos nacionais determinantes da portaria daquela Coordenação que tomou o número 36 e que, ao mesmo tempo que elevou o padrão do salário minimo, fixou os limites de preços, para submetê-los a estudos, através de comissões especiais. Era essa medida a coibição ás especulações nascidas à sombra do momento grave por que atravessam o país e a humanidade. Ao determinar a criação de comissões municipais que estudassem as situações particulares de cada municipio, dividira a complexidade e delicadeza do problema, por brasileiros conhecedores das condições peculiares a cada reduzida área geográfica. Os dados centralizados na Capital da República seriam um subsidio valioso para o planejamento da economia de emergência.

Os imperativos da questão em apreço não excluiam a atenção especial da Coordenação para os vários problemas estaduais que, gelados com elevação e patriotismo pelos interventores federais, a quem cabia a suprema direção das economias estaduais, continuariam a merecer dela o mais incondicional apoio. E a colaboração que ora solicitava aos chefes dos executivos estaduais e municipais, era a garantia segura do êxito das medidas postas em prática pela Coordenação da Mobilização Econômica. Terminou agradecendo a cooperação de interventores e prefeitos à obra que vem realizando, cooperação essa que, estava certo, havia de ser cada vez mais util à causa nacional, personificada na energia, clarividência e patriotismo do presidente Getulio Vargas.

Vai observar a organização universitária dos Estados Unidos

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, com sua esposa, para Miami, o professor Harley Smith, que há muitos anos dirige o Colégio Batista Americano-Brasileiro de Porto Alegre. O referido educador, que aqui chegara da capital gaucha por outro avião, deve permanecer cerca de um ano nos Estados Unidos, onde visitará as principais universidades e centros de ensino, observando, ao mesmo tempo, a sua organização. O professor Smith pronunciará tambem conferências abordando temas referentes à aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos.

Seguiu para Londres o prof. André Adolphe Gros

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, embarcou, ontem, para Londres, via Estados Unidos, o professor André Adolphe Gros, catedrático da Universidade de Paris e que se encontrava no Rio há algum tempo regendo uma cátedra na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

O professor André Gros integrará na Inglaterra o grupo de personalidades das Nações Unidas que está estudando vários problemas ligados ao estabelecimento da paz bem como diversas outras questões que surgirão no após-guerra.

O ataque norteamericano na Birmânia

CHUNGKING, 16 (A. P.) — As fôrças aéreas do general de brigada Claire Chennault atacaram, sexta-feira, posições japonesas na Birmânia.

Aviões de mergulho americanos bombardearam embarcações carregadas de abastecimentos dos japoneses no rio Irrewaddy, no porto de Bhamo, destruindo duas barcaças e avariando severamente uma terceira, além de pôr a pique um rebocador.

Os aviões do general Chennault são aviões de combates, mas podem conduzir bombas, e a ação da sexta-feira é a quinta que realizam contra os japoneses.

Esses aviões tembem atacaram, a metralhadora, um centro de abastecimentos do inimigo.

Comunicado aliado

NOVA DELHI, 16 (U. P.) — O comando aliado divulgou o seguinte comunicado:

"Os bombardeiros "Blenheim" da R.A.F. continuaram ontem seus ataques contra as posições japonesas em Akyab. Foram arrojadas bombas em um edifício ocupado pelos nipônicos nas cercanias de Kiauktu, sobre o rio Kaladan. Os aviões de caça realizaram vôos de patrulhamento ofensivo e avariaram transportes fluviais do inimigo no rio Chindwin, bem como no Irrawady, nas cercanias de Pakocu. A noite passada nossos bombardeiros efetuaram vários ataques contra o aeródromo de Magwi, sendo arrojadas várias bombas sobre as principais pistas de aterrissagem. Não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos."

Pétain recebeu os jornalistas alemães

LONDRES, 16 (U. P.) — Uma informação de Vichy transmitida pela rádio de Berlim, annuncia que o marechal Pétain recebeu hoje, ao meio-dia, os jornalistas alemães acreditados em Vichy, estando presente à entrevista o chefe do Governo, Sr. Pierre Laval. O marechal, segundo noticia o rádio, transmitiu àqueles a expressão de seus bons votos para a Alemanha e, posteriormente, recebeu outros representantes ali acreditados. É esta a primeira vez que o chefe do Estado concede uma conferência dessa natureza à imprensa germânica.

A PELEJA DE FOOTBALL NORTE E SUL

Perante numeroso público realizou-se ontem à noite no estádio Vasco da Gama o espetáculo futebolistico afim de angariar cigarros para os soldados do Brasil e teve como partida principal as representações da Zona Norte e Zona Sul.

O transcurso desta peleja ofereceu lances interessantes, demonstrando alguns elementos de ambas as equipes em grande forma.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Aymoré, Hernandez e Borges; Bioró, Helio e Zarcyr; Lula, Ademir, Caxambú, Geninho e Carreiro.

Norte — Joel; Benedicto e Mundinho; Figliola, Papetti e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Massinha, Nestor e Magalhães.

Juizes — Dirigiram a partida os Srs. Guilherme Gomes, Haroldo Drolhe da Costa e José Pereira Peixoto.

1 tempo — Seleção Norte 3 x 2. Goals de Massinha, Santo Cristo e Magalhães. Marcaram os tentos do Sul Geninho e Ademir.

Final — Sul 4 x 3 — Goals de Ademir e Caxambú.

Venceu o scratch Sul por 4 x 3. No segundo tempo Carola entrou no lugar de Massinha, no scratch Norte e Guimarães em lugar de Helio na seleção azul.

Quase foi despejada antes de morar...

E' que à última hora aparece um candidato a pagar mais

D. Angelina de Souza, que residia na rua Andrade Pinto, sem número, há muito pretendia transferir de residência, e para tanto, durante vários dias visitou inúmeras casas, em busca de uma que lhe servisse não só nas acomodações, como tambem na comodidade do aluguel. Finalmente, encontrou no apartamento número 101, da casa n. 182, da rua Conde de Agrolongo, a moradia satisfatória.

Muito satisfeita, a proprietária ou responsavel pelo imovel tratou o preço do aluguel e ficou combinado que dona Angelina seria sua nova inquilina, o que foi confirmado mais tarde, com a apresentação de uma carta de fiança absolutamente idônea e de ter a nova inquilina se comprometido a não ter cães, nem gatos, não ligar o rádio depois das 22 horas, etc., etc.

Ontem, a nova inquilina lotou um auto transporte com os seus moveis e utensilios e seguiu para a nova residência. Uma decepção, todavia, aguardava-a: a senhoria recusava-se a entregar as chaves bem como de permitir que fosse o apartamento ocupado.

Forte altercação surgiu então entre ambas. Dona Angelina, como era natural, queria ocupar a casa, que legalmente estava a ela alugada.

O motorista do auto-transporte, por sua vez, não queria esperar mais tempo com o auto ocupado, pois tinha outros carretos a executar. A nova inquilina, que já não morava mais na rua André Pinto, pois já tinha entregue as chaves, estava seriamente embaraçada. Resolveu então mandar descarregar o caminhão, ficando os seus moveis defronte de casa. Em seguida, foram ambas à delegacia do 21º distrito policial, cujo delegado as ouviu atentamente, enquanto um soldado da Policia Militar tomava conta dos moveis de d. Angelina.

Finalmente a autoridade veio a saber, que d. Maria da Conceição resolvera, sem mais aquela fugir aos compromissos assumidos com d. Angelina, em virtude de ter aparecido um outro inquilino mais generoso, que se prestara a pagar maior aluguel. Daí ter d. Maria resolvido despejar a nova inquilina, antes desta ocupar a casa.

O delegado Pinto Machado fez sentir à proprietária a ilegalidade do seu gesto e as graves consequências que poderia de tal atitude resultar. Então d. Maria Conceição permitiu que fosse a casa ocupada por d. Angelina.

A luta pela posse das ilhas Salomão

Os norteamericanos expulsam os japoneses para o mar

WASHINGTON, 16 (U. P.) — As operações das ilhas de Salomão parecem aproximar-se do ponto decisivo. Anuncia-se que as forças de infantaria de marinha dos Estados Unidos obrigaram os japoneses a retirar-se para o mar, numa profundidade de 8 mil metros, em Guadalcanal. Enquanto isso, os bombardeiros de mergulho norteamericano não deixavam sentir o peso de sua rude ação entre os "destroyers" inimigos, que lutam desesperadamente para desembarcar reforços.

Os vinte mil homens em que se calculam as forças nipônicas assediadas no ângulo noroeste de Guadalcanal, oferecem uma enérgica resistência, porem ondas sobre ondas de soldados dos Estados Unidos, apoiados pelo fogo da artilharia assentada em posições elevadas, forçaram o inimigo a retroceder.

Simultaneamente, os "destroyers" japoneses procuraram convergir sobre Guadalcanal de diversas direções, com a esperança aparente de, pelo menos, uma das flotilhas poder abrir passagem com tropas de reforço e abastecimentos. No entanto, os bombardeiros de mergulho norteamericanos registraram impactos em três "destroyers". Os japoneses fizeram entrar em jogo um maior apoio aéreo. A medida que sua situação se tornava mais desesperada, porem o poder aéreo dos Estados Unidos manteve a superioridade. O inimigo sofreu a perda de trinta aparelhos, nos combates de 15 do corrente.

Os comentadores navais acreditam possivel que um navio de carga inimigo intente fazer chegar aparelhos de caça ao aeródromo de Munda, recentemente terminado.

Segundo as mesmas fontes, a Armada dos Estados Unidos talvez esteja concentrando suas unidades navais pesadas para outro combate de grandes proporções, em águas das ilhas de Salomão.

Informou-se no transcurso das últimas semanas que as forças dos Estados Unidos empregam somente aviões e lanchas torpedeiras, para repelir os ataques navais do inimigo, o que induz a acreditar em uma possivel concentração de navios maiores.

Supõe-se igualmente que os japoneses procedam por sua vez à concentração de uma formidavel esquadra de combate, provavelmente em Rabaul. Esta hipótese pode ser robustecida em parte pelo fato de que nas últimas operações foram empregados mais navios menores, em sua maioria "destroyers".

As forças de MacArthur investem na Nova Guiné

DE UMA BASE AVANÇADA NA NOVA-GUINÉ, 16 (DE CURTIS HINDSON, enviado especial da Reuters) — A liquidação final das tropas japonesas que ainda resistem na Papussia, tornou-se hoje mais próxima, quando as tropas de choque do general MacArthur destruiram o seu último ponto fortificado — 700 jardas quadradas no perimetro da Sananandá. Os japoneses combateram violentamente durante algumas horas, depois do que o seu moral sofreu subitamente um colapso e o inimigo fugiu em grupos de cinquenta, abandonando armas, equipamentos e, mesmo, feridos e enfermos, diante dos rudes golpes aliados. Os grupos nipônicos atravessaram como puderam a densa floresta local, às vezes afundando nos pantanais da Papua, tendo os veteranos aliados morto pelo menos 155 deles e capturado número igual.

Os poucos japoneses que preferiram ficar e combater, depois da fuga dos companheiros, foram logo varridos pelos australianos procedentes do sul, de leste e oeste e pelas forças norteamericanas que avançavam ao longo da estrada.

Um batalhão australiano matou 70, de um grupo de 95 japoneses, sendo que sômente um australiano foi ferido. O colapso nipônico foi um dos incidentes mais dramáticos e inesperados da campanha papua. À medida em que o ataque se desenvolvia, parecia não haver qualquer compreensão real desse colapso, pois a posição inimiga dava mostras de estar fortemente defendida quanto outras fortalezas anteriormente capturadas.

Pelo domínio do último baluarte nipônico

QUARTEL-GENERAL DE MAC ARTHUR, 16 (U. P.) — As aguerridas tropas aliadas investem através das defesas externas de Sananandá, o último baluarte dos japoneses em Papua. Numerosos aviões das nações unidas prosseguem martelando incessantemente as posições nipônicas, situadas na costa setentrional da Nova-Guiné e nas ilhas que povoam essas águas.

Enquanto isto, os soldados australianos atacam Mubo, a 200 quilômetros da costa, acima de Sananandá. O quartel-general anunciou que essas forças destruiram a estação radio-telefônica japonesa, apoderando-se de abastecimentos que ali se encontravam. Os atacantes não deram por terminada sua missão até que não eliminaram todos os inimigos que se achavam no referido ponto.

A aviação aliada atacou, no decorrer das últimas vinte e quatro horas, sete pontos inimigos. Seus pilotos semearam a destruição nas instalações portuárias de Rabaul, reduzindo, assim, sua futura eficiência como possivel base dos comboios de reforços destinados às tropas nipônicas assediadas neste teatro de guerra. Outros bombardeiros aliados encontraram seis caças japonesas quando voavam sobre águas afora de Lae, base chave nipônica. Dois dos aparelhos inimigos foram abatidos, caindo envoltos em chamas, enquanto outro não chegou, provavelmente, à sua base.

Em Sananandá as tropas aliadas quebraram a linha de frente inimiga, infligindo-lhe baixas. O comunicado do quartel-general diz que "foram sepultados os cadáveres de 152 japoneses".

Os despachos da frente revelam que as tropas dos Estados Unidos e australianas iniciaram o assalto frontal, lançando granadas de mão contra as casamatas inimigas. Lançada, assim, a confusão entre as fileiras inimigas, as tropas aliadas investiram para o assalto final com baioneta calada, abrindo passagem através da forte linha inimiga.

Os circulos militares vêm neste encontro decisivo a confirmação de que a queda dos últimos defensores de Papua, em Sananandá, é apenas questão de dias.

Comunicado do Departamento da Marinha

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Departamento da Marinha comunica:

"Pacifico Sul — Durante a noite de 13 para 14 de janeiro, aviões americanos bombardearam as posições japonesas em Munda, na Nova Geórgia, ignorando-se ainda os resultados.

No dia 14 de janeiro, durante a manhã, aviões americanos bombardearam a aldeia de Sorum, 5 km. a leste do aeródromo japonês do extremo sul da ilha de Buka.

Às 8,35 e às 10,35, aviões inimigos bombardearam as posições americanas na ilha de Guadalcanal, sem que as instalações militares sofressem dano algum. As força americanas sofreram alguma baixas.

As tropas americanas prosseguiram o seu avanço em Guadalcanal, obtendo vantagens de 2 a 3.300 metros contra enérgica resistência.

No dia 15 de janeiro, durante as primeiras horas da manhã, aviões de reconhecimento Catalina atacaram um grupo de destroyers japoneses, a 1 milhas a nordeste das ilhas Russell. Um impacto direto avariou um dos destroyers, que se incendiou. Durante a mesma manhã, formações de aviões Dauntless de mergulho, escoltados por aviões de caça Wildcat e Airacobra, atacaram 9 destroyers japoneses que navegavam a 140 milhas a noroeste de Ponta Lunga, em Guadalcanal. Doze aviões, tipo 0 interceptaram a nossa formação, mas 8 deles foram abatidos. Um dos nossos aviões de mergulho e 5 aviões de caça não regressaram. Os aviões de mergulho cumpriram a sua missão e infligiram avarias consideraveis aos destroyers japoneses.

Durante a manhã, um avião americano que patrulhava as imediações de Guadalcanal abateu 3 aviões tipo 0 dos japoneses.

À tarde, fortalezas voadoras e aviões pesados de bombardeio, com escolta de aviões de caça Lightning, Airacobra e Warkawk, atacaram destroyers inimigos a 37 milhas a sudeste de Faisi, na zona da ilha Shortland. Não se conseguiram impactos nos navios hostis, mas foram abatidos 12 hidroplanos japoneses que interceptaram a nossa formação. Não sofremos perdas.

Ao anoitecer, uma força de aviões de mergulho, com escolta de aviões de caça Wildcat e Airacobra, atacou um navio cargueiro japonês a 37 milhas a noroeste de Munda. Observaram-se dois impactos diretos, depois do que o navio ficou em chamas. Os nossos aviões de caça Wildcat e Airacobra enfrentaram 12 aviões de caça japoneses que tentaram interceptá-los e destruiram 7 deles. Perdemos um dos nossos aviões de combate".

Êxito sem precedentes

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

apesar de certa oposição por parte dos contribuintes, o que, aliás, era de esperar em se tratando de nova tributação e de dificil aplicação.

Hoje, entretanto, decorridos vinte anos da sua adoção, o imposto de renda, perfeitamente adaptado ao nosso meio, figura no orçamento para o exercicio de 1943, com a elevada parcela de um bilhão e cento e noventa milhões de cruzeiros, só inferior ao imposto de consumo. Tendo, todavia, a previsão orçamentária para 1942, fixado em .... Cr$ 640.000.000,00 a receita do imposto de renda e a arrecadação atingido a mais de um bilhão de cruzeiros, o que de certo modo parece inverosimil ante a previsão orçamentária, resolvemos ouvir a palavra esclarecedora do Sr. Celso Barreto, diretor da Divisão do Imposto de Renda. Como de costume, recebeu-nos amavelmente e sobre o assunto nos adiantou o seguinte:

—— Como já tive oportunidade de declarar ao seu jornal, em outubro do ano passado, a arrecadação do imposto de renda seria, como afinal está verificado, verdadeiramente surpreendente, tal o coeficiente de aumento que apresentou. Realizou-se, assim, aquela minha previsão, pois a arrecadação de 1942, apuradas que sejam algumas pequenas parcelas ainda a computar na receita, atingirá à elevada cifra de um bilhão e cem milhões de cruzeiros aproximadamente.

—— E a que fator atribuir esse aumento?

—— Esse excelente resultado decorre principalmente de três grandes fatores: a melhor situação econômica dos contribuintes, uma compreensão mais perfeita de todos os brasileiros do dever civico de pagar corretamente os seus impostos, e, finalmente, de uma fiscalização mais eficiente, especialmente nos grandes centros. Por todos esses motivos o surto da arrecadação do imposto de renda será sempre de surpresas, excedendo às mais otimistas previsões orçamentárias, pelo que não será de estranhar que, no exercicio em curso, a arrecadação que se vai processar, em virtude do trabalho das Repartições do Imposto de Renda em todo o Brasil, exceda a mais de dois bilhões de cruzeiros.

E prosseguiu:

—— E' fato. Se a arrecadação do imposto de renda está prevista, para este ano, em um bilhão e cento e noventa milhões de cruzeiros, sem a contribuição compulsória, cujo lançamento, fiscalização e controle são da alçada exclusiva das Repartições do Imposto de Renda, produzir mesmo setecentos a oitocentos milhões de cruzeiros, como se espera, aí estão os dois bilhões de cruzeiros.

Como é sabido, o serviço de lançamento e controle de pagamentos de tais contribuições ficou a cargo, em todo o território da União, das Repartições do Imposto de Renda, conforme o decreto-lei n. 4.789, de 5-10-42.

Um novo plano

—— Houve, perguntamos, um grande trabalho para reorganizar o serviço de arrecadação, em virtude do aumento de serviço, não é verdade?

—— Devendo o recolhimento das Obrigações de Guerra, ter inicio em janeiro deste ano, exiguo era o prazo de três meses para efetuar, alem dos trabalhos normais do imposto de renda, aqueles necessários ao lançamento geral das obrigações, de modo a todo esse serviço ficar ultimado até 31 de dezembro último. Houve, pois, necessidade de organizar novo plano, com o máximo de eficiência e sem perda de tempo util, afim de que a coleta se iniciasse em janeiro, com absoluta segurança. Tendo-se em vista os trabalhos normais da repartição, aliás bem árduos, e a fase de implantação da reforma por que estão passando os serviços da ex-Diretoria do Imposto de Renda, esse novo encargo, pelo seu vulto, parecia superar a capacidade de trabalho dos funcionários do Imposto de Renda. Traçado, entretanto, o novo plano geral, para esta Capital e Estados, e postos os funcionários a par de como deviam atuar para a sua perfeita execução, fossem quais fossem as dificuldades emergentes, verificou-se que, do norte ao sul do país, todos os chefes de serviço asseguraram que o plano seria executado patrioticamente, quaisquer que fossem os óbices que porventura se deparassem contra os interesses da Nação.

Um grande esforço funcional

—— Aliás — atalhamos, A NOITE por mais de uma vez focalizou o grande esforço dispendido pelos funcionários do Imposto de Renda.

—— Mas, poucos são os que podem avaliar com segurança a sobrecarga enorme de trabalho que a cobrança das Obrigações compulsórias acarretou às Repartições do Imposto de Renda. Desde os primeiros dias de outubro do ano passado que o seu funcionalismo trabalha esforçadamente, sem horário, no afan patriótico de corresponder plenamente à confiança do Governo. E é com a máxima satisfação que declaro achar-se o serviço de obrigações de Guerra entregue às Repartições do Imposto de Renda, em plena e eficiente execução em todos os pontos do nosso território, sem necessidade de modificações do plano traçado por esta repartição, em que pese a opinião, aliás, inconsistente, de certos espiritos mal informados. Nada disso tem significação, entretanto, diante do surto admiravel do imposto de renda nestes últimos dois anos. O que surpreende e deve ser acentuado é que o Imposto de Renda de 1941 para 1942 mais do que dobrou a sua arrecadação, pois de Cr$ 528.000.000,00 em 1941 ascendeu a mais de um bilhão e sessenta milhões de cruzeiros, arrecadação já apurada, no exercicio de 1942. Não conhecemos exemplo igual na história da tributação brasileira. Sem aumento de taxas um tributo que já atingira a elevada cifra de mais de quinhentos milhões de cruzeiros, teve dobrada a sua arrecadação em um ano para outro.

—— Um êxito completo.

—— Graças às medidas adotadas e à compreensão patriótica do povo."

O GUARDA CIVIL CAIU DO BONDE

O guarda civil Francisco Cavalcanti, residente à rua Meira n. 21, casa 2, na estação de Piedade, quando viajava num bonde que transitava pela rua Dias da Cruz, nas proximidades do prédio n. 69, caiu ao solo resultando ficar gravemente contundido. Com ferida contusa no punho direito, escoriações generalizadas, forte hematoma na região ocipto-frontal, e suspeita de fratura do crâneo, foi socorrido no Posto de Assistência do Méier e a seguir removido para a Enfermaria Felinto Muller, na Policia Especial.

O policial acidentado, que conta 42 anos, é solteiro.

Ainda ardiam os incêndios ateados na noite anterior

O novo ataque da RAF à base de submarinos alemães em L'Orient — As descrições feitas pelos pilotos britânicos

LONDRES, 16 (R.) — Os incêndios resultantes dos ataques, desfechados à noite anterior, ardiam ainda quando a RAF bombardeou L'Orient, a base principal de submarinos do Eixo, no Atlântico, no clarão da lua da noite de ontem. O firmamento tornou-se claro pouco depois que os bombardeiros chegavam sobre os objetivos e, enquanto o ataque se desenvolvia, novos e grandes incêndios lavravam, sendo o de maior envergadura na área das docas.

"Podiamos distinguir, perfeitamente, o perfil das docas à luz dos incêndios que lavravam em torno", declarou o comandante de ala de um avião "Halifax". "Enquanto chegávamos através de uma brecha aberta nas nuvens, vi, claramente, as bombas explodirem nas docas e muitos incêndios que ali lavravam".

Outro piloto de um avião "Halifax" falou acerca do que lhe pareceu ser um grande incêndio provocado por óleo na área das docas e de outro enorme fogaréu que chegava a iluminar as linhas ferroviárias, que correm em direção às docas.

TURF

A reunião desta tarde no hipódromo do Jockey Club Brasileiro, não obstante as provas, não serem de grande atração, deve ser de êxito em virtude do entusiasmo existente nos arraiais do turf.

Composto de sete páreos, tem o programa, em destaque, o último, que levará à pista os parelheiros Monosabio, B.I.M., Rapidez, Montalvan, Quijote, Brasil, Bailador, Santo, Caroá, Cami e Isolda, que proporcionarão uma interessante peleja.

Passando em revista o programa desta tarde

1º PAREO — 1.500 metros — Embora não houvesse fé, Diviko deu bôa impressão, sábado último, rasão porque o preferimos agora, com o aumento da distância.

Tetis é inimiga perigosa e melhorou, sendo Fiára, que produziu bom exercicio, o "tertius" a indicar.

Dos restantes, Chuvisco é perigoso.

2º PAREO — 1.500 metros — Passos e Peão devem dominar os outros quatro adversários, parecendo-nos que o cavalo mineiro ganhará, se for bem corrido, pois dá-se as maravilhas na areia. Star Bright é o azar melhor e vem de bom segundo.

3º PAREO — 1.500 metros — Dos quatro concorrentes nossa escolha está em Spitfire, cujo rendimento na areia é maior e trabalhou muito bem. Elmo é o inimigo mais sério e se folgar na ponta dificilmente será batido. Como azar Arco Iris é bôa indicação.

4º PAREO — 1.400 metros — Buena Pieza que vem de dois bons segundos, para Crecelle e B. I. M. tendo então derrotado Matapan e Rival, deve ser a ganhadora, considerando, ademais, a distância do páreo. Rival e Heraclio são os competidores a respeitar, porquanto Albarran só atua bem no terreno molhado.

5º PAREO — 1.500 metros — Bulandi, Ovilio e Mermoz, eis a trinca que escolhemos. Os dois primeiros vão muito leves e dificilmente se deixarão bater, tendo ambos apronlado muito bem. O terceiro, que reaparecerá, tem contra si o peso que carregará, mas anda muito bem. Cururipe é bom azar. Em pista pesada Cabussú será dos primeiros.

6º PAREO — 1.200 metros — A distância é desfavoravel a Delhi, pensâmos, pois há vários ligeiros no pareo, como Fatima, Morongoe Golondrina. Entre estes deverá, a nosso ver, ser decidido o triunfo, tendo todos três aprontado muito bem. Há bastante fé em Talumina.

7º PAREO — 1.500 metros — Melhorou bastante Bailador, cuja última perfomance já foi bôa. O apronto do pensionista de W. Costa foi ótimo e julgamos que seja ele o ganhador deste pareo. Competidor sério, mão grado a distância, é Mono Sabio, cujo estado não pode ser melhor. Para azar Santo é bôa indicação.

Palpites

Diviko — Tetis — Fiára — Passos — Peão — Acayá — Spitfire — Elmo — Rio Casca — Buena Pieza — Rival — Albarran — Bulandy — Ovilio — Mermoz — Fatima — Golondrina — Morongo — Bailador — Mono Sabio — Santo.

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista sabatina, realizada ontem no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — —1.500 metros — Cr$ 5.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 — 1º) Apis, H. Molina, 51 quilos; 2º) Victorioso, A. Nobrega, 56 quilos; 3º) Bradador, Salustiano, 55 quilos — Tempo: 100 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3º, vários. Rateios do vencedor: Cr$ 29,20. Dupla: Cr$ 108,90. Placés: Cr$ 17,30, Cr$ 45,20. Movimento do páreo: Cr$ 62.440,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — 1º) Barbara, Urbina,

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

54 quilos; 2º) Capoeira, O. Fernandes, 54 quilos; 3º) Maratá, O. Macedo, 54 quilos. Tempo: 94 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 34,50. Dupla: Cr$ 232,70. Placés: Cr$ 17,10 e Cr$ 111,30. Movimento do páreo: Cr$ 83.450,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — 1º) Oasis, A. Gomes, 58 quilos; 2º) Egaso, W. Lima, 51 quilos; 3º) Isi, A. Ribas, 49 quilos. Tempo: 92. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 33,20. Dupla: Cr$ 38,50. Placés: Cr$ 28,20 e Cr$ 41,40. Movimento do páreo: Cr$ 81.270,00.

Quarto páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Cysos, E. Silva, 56 quilos; 2.º) Coq Hardy, Zuniga, 56 quilos; 3º) Odrysio, O. Fernandes, 56 quilos. Tempo: Não correu Monte Azul. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 136,70. Dupla: Cr$ 67,70. Placés: Cr$ 16,80, Cr$ 13,40 e Cr$ 12,90. Movimento do páreo: Cr$ 98.170,00.

Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00. — 1.º) Maraúna, J. Maia, 54 quilos; 2º) Anajá, R. Silva, 53 quilos; 3º) Kemal, Urbina, 53 quilos. Não correu Palhaço. Tempo: 99 2/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 143,70. Dupla: Cr$ 117,60. Placés: Cr$ 35,80, Cr$ 20,50 e Cr$ 38,10. Movimento do páreo: Cr$ 124.090,00.

Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. — 1º) Checker, H. Soares, 56 quilos; 2º) Ojamba, Ignacio, 54 quilos; 3º) Miraby, Urbina, 54 quilos. Tempo: 78. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 52,70. Dupla: 51,70. Placés: Cr$ 35,10 e Cr$ 46,60. Movimento do páreo: Cr$ 141.490,00. Geral: Cr$ 590.910,00. Concursos: Cr$ 246.100,00. Pista, areia pesada.

Direções técnicas autônomas para os sports aquáticos e terrestres

Com a fusão, o Botafogo de Football e Regatas está numa fase de intenso trabalho de reorganização. O presidente Eduardo Trindade dará ao grêmio alvi-negro uma segura orientação e plena autonomia aos sports aquáticos e terrestres. Cada desporto terá um técnico e o presidente resolverá os assuntos de ordem geral. As direções técnicas terão absoluta liberdade de ação para evitar conflitos de atribuições e os casos que muitas vezes agitam a vida dos clubs

OS «CRACKS» SÃO DISPENSAVEIS PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM CONJUNTO

Ademar Pimenta, preparador do quadro de Vila Belmiro

O critério do América e os resultados esperados

Flamengo, Botafogo e Fluminense procuram acertar seus teams para, no Torneio Relâmpago, se destacar e colocar-se como respeitaveis concorrentes ao campeonato carioca de football de 1943.

O América, mesmo em meio às dificuldades financeiras que tanto abalaram seus adeptos, deixou de lado a possibilidade de extinguir sua secção de football. Calou profundamente no seio da diretoria do grêmio da rua Campos Salles o gesto dos seus jogadores procurando o Sr. Antonio Avellar para desistirem das luvas. O assunto está sendo estudado e o grêmio da camiseta vermelha disputará não só o Torneio Relâmpago como o campeonato carioca deste ano com a mesma flama de sempre.

Não são apenas os americanos que conhecem o entusiasmo da rapaziada do tradicional club da Gávea. O América, mesmo lutando e vencendo os mais sérios obstáculos, constitue o adversário respeitavel que nas "viradas" e nos fins dos certames, lança surpresas desagradaveis aos primeiros colocados ou campeões.

Maneco, o meia-esquerda suburbano que o América lançou no cartaz na temporada do ano findo, continuará no seu posto e está a caminho da galeria dos maiores valores do football carioca. Este ano o América vai lançar outros jogadores desconhecidos e pretende com eles resolver seus problemas e fazer figura. O técnico Gentil Cardoso está em plena atividade e os preparativos para o Torneio Relâmpago serão sérios e produtivos. Dentro em poucos dias treinarão no club da rua Campos Salles vários players novos e que terão seus postos assegurados nos dois teams.

"TAÇA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA"

É a seguinte a colocação dos concorrentes à taça "Associação Brasileira de Imprensa" após o 8.º Concurso Oficial da F. M. N.: 1.º lugar, Oswaldo Lopes de Castro, com 1046 e 78 duplas; 2.º, Antonio Santasusagna, com 965 e 72; 3.º, Isaac Cock, com 908 e 66; 4.º, Augusto de Godoy, com 775 e 59; 5.º, Alvaro Nascimento, com 642 e 44; 6.º, Petronio Rocha, com 612 e 36; 7.º, José Scassa, com 594 e 41; 8.º, Luiz de Queiroz, com 558 e 31; 9.º, Everardo Lopes, com 551 e 32; 10.º, Julio Gamaro, com 531 e 39; 11.º, Hugo Rebelo com 505 e 33; 12.º, Mauricio Naslausky, com 497 e 29; 13.º, Arlindo Monteiro, com 392 e 19; 14.º, Archimedes Valentim, com 338 e 17 duplas.

A NOITE — Domingo, 17/1/943 — N. 11.112

GOSTA DO S. PAULO E O S. PAULO GOSTA DELE...

Gino o novo zagueiro do grêmio tricolor bandeirante

Gino, que defenderá as cores do São Paulo F. C.

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — São Paulo e Juventus abrirão, domingo próximo, a temporada futebolistica de 1943. Proporcionarão ao público pébolistico o primeiro jogo deste ano, depois de longo periodo sem football. O prélio vem interessando sobremaneira os afeiçoados. Os dois quadros se apresentarão com ótimas credenciais e incluirão elementos novos, aguardados com curiosidade. O Juventus lançará o ponta direita King. Pouco se sabe acerca desse novo valor. O certo, porem, para os que o viram treinar, é que o jovem atacante é dos mais positivos jogadores em sua posição.

O São Paulo apresentará novo zagueiro. Trata-se de elemento cobiçado pelo tricolor carioca: Gino. O ex-defensor do Lusitana de Baurú preferiu o tricolor paulista ao tricolor carioca. O novo astro do club da rua D. José de Barros terá uma das mais espinhosas missões, uma vez que irá ocupar o posto de Agostinho enquanto o zagueiro bandeirante estiver impossibilitado de atuar. Gino foi visado pelo Fluminense quando da temporada do "campeão da disciplina" pelo interior paulista. Não aceitou as propostas do grêmio carioca, preferindo o São Paulo. Parece ter sido feliz. Gino gosta do São Paulo e o São Paulo gosta dele...

NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO A NOVA EQUIPE DO SANTOS

Invulgar interesse em conhecer o quadro preparado por Pimenta

SÃO PAULO, 17 (Da sucursal de A NOITE) — Os aficionados do football carioca e paulista devem estar lembrados do sucesso sem precedentes que obteve, em 1942, o Torneio Rio-São Paulo, efetuado na capital bandeirante. Nenhuma partida daquele certame noturno que contava com o concurso do Flamengo e do Fluminense, alcançou cifra inferior a cem mil cruzeiros, renda poucas vezes atingida no próprio campeonato carioca. Para este ano o São Paulo F. Club voltará a organizar o interessante torneio, com novo cunho de sensação, estando, ao que se diz, assegurada a participação do Vasco da Gama. Os paulistanos esperam contar, ainda, com a presença do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Santos F. Club. Este último, atualmente com um poderoso conjunto, merece ser incluido no empolgante torneio.

O quadro do Santos F. C.

Reina grande curiosidade pela apresentação do novo quadro do Santos. Adhemar Pimenta já iniciou os treinos em Vila Belmiro e está satisfeito com a produção de Echevarrieta, Antoninho, Gradim, Peixe, Lupercio, etc. Fala-se ainda na inclusão de Claudio, que estará livre de seu contrato com o Palmeiras, em fevereiro próximo.

OS PEQUENOS "ASES" EM NOVO DESFILE

A competição infanto-juvenil Norte x Sul, esta tarde — Na piscina do Guanabara, as provas

E', aguardado com o mais vivo interesse em nossos meios aquáticos o Concurso Infanto-juvenil que a Federação Metropolitana de Natação promoverá esta tarde, na piscina do C. R. Guanabara. A competição que voltará a reunir os pequenos azes da natação carioca surge com possibilidades de conseguir esplêndido sucesso, a se confirmarem as previsões otimistas formadas em torno do seu desenrolar. Para tanto, basta salientar a forma extraordinária que ostentam os infanto-juvenis de nossos clubes, que na última competição oficial lograram melhorar nada menos de oito records de classe.

Desfile para o Campeonato Brasileiro

Outra circunstância que cerca da maior expressão esse cotejo é servir o mesmo como autêntico desfile das nossas forças para o próximo Campeonato Brasileiro Infanto-juvenil. No certame de fevereiro, os cariocas travarão uma luta sensacional com os mineiros e tudo farão para interromper a série de brilhantes vitórias que os montanheses teem conquistado ultimamente

Revanche

Há tambem a assinalar o fato de ser a competição de hoje uma revanche que a representação da zona Sul espera conseguir sobre a da zona Norte. O inicio das provas de hoje está marcado para as 15 horas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Flamengo x Paissandú

O interestadual de hoje no rink da Gávea — Programa de homenagens — Outras notas

Hoje pela manhã, na quadra do estádio da Gávea, o Club de Regatas do Flamengo realizará um jogo interestadual de basketball, entre o seu quadro juvenil e o quadro de igual categoria do S. C. Paisandú, juvenil de Belo Horizonte.

Este jogo que contará com a presença de toda a nova diretoria do C. R. Flamengo, tendo à frente o seu presidente, sr. Dario de Mello Pinto, terá inicio às 9 horas da manhã, sendo que às 8 horas haverá uma preliminar entre os dois quadros infanto-juvenis do Flamengo.

A arbitragem do jogo principal estará entregue à dupla do último Sulamericano — Harold Costa e Aladino Astuto, sendo que na cronometragem funcionará o sr. Rubem P. Céa.

A diretoria da F.M.B., que foi convidada para assistir ao referido jogo, deverá comparecer incorporada, dando assim um grande incentivo e brilhantismo ao jogo.

No próximo domingo, 7, às 20 horas, por ocasião do jantar dançante que se realizará no salão de festas do Club de Regatas do Flamengo, a nova diretoria do campeão de terra e mar prestará uma significativa homenagem à delegação do campeão mineiro.

A direção técnica do Flamengo convida os adeptos do basketball e, principalmente a colônia mineira, domiciliada aqui no Distrito Federal, para presenciarem a este interestadual que promete ser farto de entusiasmo. O diretor de basketball do Flamengo faz um apelo à torcida rubro-negra e aos associados do seu club, para comparecerem à Gávea afim de incentivarem os juvenis flamengos.

A entrada será franca ao público.

Vamos lêr, "VAMOS LER"

EM SANTOS O SR. FERNANDO COSTA

SÃO PAULO (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Fernando Costa, interventor federal, deixou, na manhã de hoje, esta capital, dirigindo-se, de automovel, para Santos, onde será alvo de expressivas homenagens. Durante a viagem que o chefe do executivo paulista faz em companhia dos srs. Luiz de Anhaia Mello, Secretário da Viação; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do departamento das municipalidades; cap. Guilherme Rocha, da casa militar da interventoria federal, S. Excia. inspecionará a "Via Anchieta". Na vizinha cidade praiana o interventor Fernando Costa visitará várias obras obras municipais, o mesmo acontecendo em Guarujá, para onde o chefe do governo bandeirante seguirá à tarde. O Interventor Fernando Costa deverá regressar ainda hoje para São Paulo.

Homenagem dos crônistas esportivos ao governador de Minas Gerais

Bem recebida a idéia de denominar "Benedicto Valladares" a regata da Pampulha sob os auspicios da A. M. C. E. e do D. I. E.

O prefeito de Belo Horizonte organizará grandes festas para receber as Delegações Náuticas da Metrópole.

Causou excelente impressão em Belo Horizonte a idéia partida dos cronistas pertencentes ao Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I. e da Associação Mineira de Cronistas Esportivos, denominando a regata da Pampulha de "Benedicto Valadares", em homenagem ao governador de Minas Gerais. Três grandes clubs cariocas participarão do referido certame, que terá lugar na segunda quinzena de fevereiro. Esses clubs são o Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo, cujas guarnições já se acham em ensaios.

Grandes festejos à delegação carioca

O prefeito de Belo Horizonte sr. Juscelino Kubitschek e a Associação Mineira de Cronistas Esportivos organizarão largo programa de festas, para a grande e selecionada caravana esportiva que irá a Belo Horizonte chefiada pelo sr. Cyro Aranha, e contará com delegados do Vasco, Flamengo e Botafogo e da Federação Metropolitana de Remo.

Na represa de Pampulha serão corridos dois páreos, sendo um de "double-sculle" outro da "outriggers" a remos com patrão. O primeiro desses páreos terá a denominação de Prefeito Juscelino Kubitschek e o segundo, que será de honra receberá o nome de Governador Valadares.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

A posse do Dr. Getulio Vargas Filho na presidência da Federação Paulista de Football

S. PAULO, 16 (A. N.) — Pela repercussão que registrou e pelo brilho de que se revestiu a solenidade de posse do Sr. Getulio Vargas Filho no cargo de presidente da Federação Paulista de Futebol, realizada às 22,30 horas, na sede daquela entidade esportiva, à avenida Ipiranga, 313 — constituiu um dos maiores acontecimentos nos anais do esporte bretão em São Paulo. A popularidade do Sr. Getulio Vargas Filho e a circunstância de sua indicação para aquele alto posto haver pacificado o football paulista movimentaram os circulos esportivos de São Paulo, levando à sede da Federação, praticamente, todas as diretorias dos clubes da capital e uma verdadeira multidão, que se comprimia nas dependências daquela agremiação futebolistica. O enorme número de esportistas presentes e a sinceridade das manifestações de apreço que foram tributadas ao novo presidente constituem, sem dúvida, testemunho seguro do apoio que os responsáveis pelo futebol de nossa terra estão decididos a prestar à gestão do Sr. Getulio Vargas Filho. O acontecimento máximo do futebol de S. Paulo destes últimos dias, constituido pela ceremonia de ontem, não repercutiu apenas em ambientes esportivos. Inúmeras autoridades civis e militares compareceram à sessão solene.

A transmissão do cargo, pelo Sr. Taciano de Oliveira

Depois de conduzir o Sr. Getulio Vargas Filho e as autoridades presentes ao salão nobre da Federação, o Sr. Taciano de Oliveira, cujo mandato acabava de expirar — tomou a palavra para explicar que aquela solenidade tinha por objetivo a realização da ceremonia de transmissão do cargo de presidente da Federação Paulista de Futebol ao Sr. Getulio Vargas Filho. Referiu-se, depois, à felicidade da escolha levada a termo pela última assembléia dos clubes de S. Paulo, na pessoa do Sr. Getulio Vargas Filho, "o pulso moço e a mentalidade jovem, capaz de levar a seguro rumo e a benfazejo destino" o futebol bandeirante. Mais adeante diz o Sr. Taciano de Oliveira: — "É com a maior honra que passo às mãos de V. Ex. a presidência da Federação Paulista de Futebol, casa que reune tradições inenarraveis e que encerra, pelo vulto de sua organização, justo motivo de se tornar digna de sempre maior honra no esporte brasileiro. Ao transmitir os poderes desta casa a V. Ex. faço-o de ânimo elevado e prazeirosamente certo de que a confiança que depositamos, todos, em vossas mãos vai ser retribuida largamente para gloria do esporte de São Paulo".

Discurso do capitão Sylvio Padilha

Cessados os aplausos que se seguiram às últimas palavras do Sr. Taciano de Oliveira, o capitão Silvio Magalhães Padilha, presidente do Conselho Regional proferiu um discurso de saudação ao novo titular da presidência da Federação Paulista de Futebol, agradecendo, tambem, a colaboração emprestada ao esporte de S. Paulo pela diretoria cujo mandato expirara, pondo em destaque, principalmente, a atitude disciplinada e elevada observada pela Federação nos recentes acontecimentos esportivos relacionados com a disputa do campeonato brasileiro de futebol. Incita, depois, os mentores do esporte bretão, imprensa e rádio, a colaborarem no engrandecimento e na "verticalidade no esporte". Formula, depois, votos de feliz administração em favor do Sr. Getulio Vargas Filho, dizendo: — "Sede feliz, com vossos companheiros de diretoria, na vossa tarefa. Continuemos a trabalhar para a grandeza do esporte paulista e orgulho do esporte brasileiro."

O discurso do Sr. Getulio Vargas Filho

Em rápida oração, o Sr. Getulio Vargas Filho agradece a todos quantos concorreram para a sua eleição à presidência da Federação, asseverando, depois, que governará com os clubes, sem preferência ou partidarismos.

Diz estar certo de que contará com a imprensa e o rádio para sempre maior projeção do esporte, para cujo engrandecimento não poupará esforços nem medirá sacrificios.

Uma calorosa ovação fez-se ouvir ao término da oração do Sr. Getulio Vargas Filho.

Os colaboradores do novo presidente

O Sr. Getulio Vargas Filho declara, a seguir, empossados os nomes que foram eleitos na última assembléia. Em prosseguimento, diz que deseja dar a conhecer aos presentes os nomes que escolhera para seus colaboradores, durante sua gestão, enumerando, depois, os seguintes elementos: vice-presidente — Alfredo Trindade, do Corintians; secretário — Antonio Carlos Guimarães; tesoureiro — Pascoal Walter Juliani, do Palmeiras; Departamentos Interior, Elias Vita, do Juventus; Departamento Profissional — Roberto Pedrosa, do São Paulo; Departamento Administrativo — Adomar Pereira, do Ipiranga; Departamento de Juizes, capitão Cesar Seixas, da Portuguesa; Departamento de Assistência Social, Cesar Lacerda Vergueiro; representante da presidência junto ao Tribunal de Penas — Carlos de Barros, do Santos.

Saudação do Sr. Enio Juvenal Alves

Fazendo uso da palavra, o Sr. Enio Juvenal Alves, profere, após uma calorosa saudação ao novo presidente, ressaltando, sobretudo, a felicidade da escolha dos colaboradores, sublinhando a brilhante folha de serviços prestados pelos mesmos ao esporte de S. Paulo. Foram as seguintes as últimas palavras do Sr. Enio Juvenal Alves: "Em nome dos clubes que tiveram a felicidade de votar no nome de V. S., eu desejo transmitir-lhe votos sinceros de que a carreira que V. S. inicia, em momento tão auspicioso, seja coroada de êxito, principalmente para o engrandecimento, sempre maior, do nome esportivo de S. Paulo e do Brasil".

Telegrama do Sr. Luiz Aranha

Serenadas as palmas que se fizeram ouvir ao término do discurso do Sr. Enio Juvenal Alves, o Sr. Getulio Vargas Filho retoma a palavra para renovar seus agradecimentos a todos os presentes e para declarar que acabava de receber um telegrama — lido por S.S. logo a seguir — do Sr. Luiz Aranha, presidente da C.B.D., concebido nos seguintes termos: "Tenho imenso prazer indicar como membros representantes desta Confederação no Tribunal de Penas da Federação Paulista de Futebol, conformidade-lei, Conselho Nacional de Esportes, os nomes do desembargador Pedro Ramalho, M. Chaves e professor Gabriel de Rezende Filho. Aproveito a oportunidade para desejar-lhe, e aos seus companheiros de diretoria, uma feliz administração."

Logo a seguir, e como encerramento da solenidade, a Federação Paulista de Futebol ofereceu uma taça de "champagne" aos presentes.

O CAMPEONATO FLUMINENSE DE FOOTBALL

São Gonçalo e Friburgo, o cartaz principal de hoje — Os demais jogos

São Gonçalo e Friburgo será o cartaz principal da tarde de hoje, do Campeonato Fluminense de Football.

E. C. Metalúrgico e Fluminense A. C, respectivamente, representantes dos municipios de São Gonçalo e Friburgo lutarão em busca de um triunfo que lhes garanta, na pior das hispóteses, o vice-campeonato, já que o vencedor da "melhor de quatro pontos" intervirá na "finalissima" a ser disputado entre o ganhador da chave norte.

É das mais arduas a tarefa dos gonçalenses em campos friburguenses, de vez que os locais são considerados invenciveis em seus próprios dominios.

Entretanto, o valor do quadro visitante é o mais encomioso possivel. Frente ao Goitacáz, de Campos, os gonçalenses obtiveram, no primeiro jogo, a vitória pela contagem de 3 x 1, dividindo no segundo encontro as honras quando o placard marcou 2 x 2.

Os tricolores de Friburgo ao conseguir eliminar o bi-campeão niteroiense, o Icaraí F. C., entrou para o rol dos "papaveis" ao título máximo.

O empate, no segundo jogo, frente aos niteroienses, coube ao tricolor de Friburgo, por vários motivos, um autêntico triunfo.

Por outro lado, sem alarde, mesmo sem atingir à perfeição, os friburguenses impressionaram bem, logrando alcançar a sua continuação no certame, proeza, por todos os motivos, digna dos maiores louvores.

As equipes para este jogo deverão formar assim constituidas:

Metalúrgico — Elpidio; Ferrão e Abenouim; Bartolo, Aristeu e Esperidião; David, Manoelzinho, Lilico, Jorge e Jayme.

Fluminense — Tanusse ou Odecio; Jairo e Saipa; Verissimo, Athayde e Grande; Boni, Pedrinho, Tareca, Jardel e Bichinha.

Foi designado pela F. F. E. para dirigir esse encontro, o árbitro Francisco de Assis Freitas.

Os demais jogos

A 6ª rodada do certame do Estado do Rio designa para domingo, próximo, mais os seguintes jogos:

Ferroviário (Valença) x Barra Mansa (Barra Mansa).

Campo do Central Ferroviário Club, em Valença.

Entrerriense (E. Rios) x Petropolitano (Petrópolis).

Campo do Entrerriense, em Entre Rios.